

Questão 01

Like the majority of the population, I had absolutely no idea of the struggle wheelchair users face on a daily basis. Just today, news emerged that more than 40 per cent of UK stations are not accessible to physically disabled people, according to research by disability charity Leonard Cheshire. My latest struggle involved Greater Anglia using a designated wheelchair space as a catering service, selling tea and coffee from the space and piling up boxes by my feet so I couldn't even get my wheelchair into a safe position. The photograph and videos went viral. Greater Anglia were "sorry [I] felt upset" – not sorry it messed up, but sorry that I was apparently emotionally incapable and should be thankful for the company even allowing me on the train. Not sorry for the huge health and safety risk or the fact trolleys can apparently go somewhere else, but sorry I felt a certain way.

BROOKS, Hollie. What being newly disabled taught me about travelling by train. *The Independent*. Disponível em: <https://www.independent.co.uk>. Acesso em: 13 dez. 2021.

A opinião da autora do artigo é de que

- A** as estações de trem não estão adequadas às pessoas com deficiência.
- B** as pessoas deveriam parar de vender chá e café nas estações de trem.
- C** o local destinado às pessoas com deficiência em trens é pequeno.
- D** os funcionários de trens não respeitam a privacidade dos usuários.
- E** os passageiros com deficiência costumam fazer viagens de trem tranquilas.

Resolução

01. Resposta correta: A

C / 2 / H / 6

- a)(V) O texto mostra a situação vivida pela autora do artigo, que não conseguiu viajar de trem em uma posição segura porque o local destinado às pessoas em cadeiras de roda estava sendo ocupado para a venda de chá e café. Além disso, ela cita uma pesquisa que mostra que 40% das estações de trem no Reino Unido não são acessíveis a pessoas com deficiência.
- b)(F) A crítica do artigo não é sobre a venda de chá e café nos trens, mas ao fato de esses produtos estarem sendo vendidos no local destinado a cadeirantes.
- c)(F) A autora critica o fato de que o local destinado aos cadeirantes estava sendo ocupado para vender produtos, e não que o local em si era pequeno.
- d)(F) O artigo de opinião apresenta que os usuários com deficiência não são respeitados, e não que a privacidade dos usuários em geral não é prezada. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido à interpretação equivocada do trecho sobre a foto que se tornou viral na internet.
- e)(F) O artigo apresenta o contrário: passageiros com deficiência passam por problemas devido à falta de acessibilidade em estações de trem.

Questão 02

A group at Queen Mary University of London looked at data on 160,000 women between the ages of 39 and 41 who were randomly assigned either to annual breast screening or to wait until they were eligible for the usual NHS screening, offered every three years from the age of 50. The women were recruited between 1990 and 1997, when technologies and treatments were not as effective as they are now. The study is an update, 23 years after the project began, and has similar findings to the last report at 15 years. In the Lancet Oncology journal, the researchers said the benefits kicked in during the first 10 years of screening, when there were 83 deaths among the women who started screening around the age of 40 compared with 219 in the group who started later.

Disponível em: <https://www.theguardian.com>. Acesso em: 13 dez. 2021.

O trecho lido tem a função de

- A expor os benefícios de realizar a mamografia após os 50 anos.
- B apresentar os grupos de estudo sobre câncer de mama em Londres.
- C informar os resultados de uma pesquisa envolvendo câncer de mama.
- D analisar a forma como os pesquisadores desenvolvem suas pesquisas.
- E provar que a tecnologia usada no tratamento do câncer em 1997 foi ultrapassada.

Resolução

02. Resposta correta: C

C / 2 / H / 7

- a)(F) O texto apresenta que menos mulheres morrem de câncer de mama quando os exames são iniciados antes dos 50, a partir dos 40 anos, portanto os benefícios são relacionados a iniciar os exames nessa idade. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido à interpretação equivocada às menções de idades no texto.
- b)(F) A pesquisa apresentada é de um grupo da Queen Mary University of London, porém apresentar os grupos de estudo de Londres não é a função do texto, que focaliza a divulgação da pesquisa realizada pelo grupo.
- c)(V) O texto informa os resultados de uma pesquisa sobre qual é a melhor idade para se realizar exames diagnósticos de câncer de mama, mostrando que a mortalidade entre as mulheres que iniciam os exames aos 40 anos é menor do que a das que iniciam após os 50 anos.
- d)(F) O texto não apresenta como os pesquisadores desenvolvem suas pesquisas, apenas os resultados de uma delas. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido à interpretação equivocada de que os resultados demonstram uma análise do desenvolvimento da pesquisa.
- e)(F) O período de 1990 a 1997 corresponde a quando as mulheres foram recrutadas para a pesquisa. Além disso, o texto não busca provar que a tecnologia da época avançou, mas apenas aponta isso como um fato.

Questão 03

In olden days, when many Kings reigned throughout the Green Island of Erin, none was greater than the great Concoabar. So fair was his realm that poets sang its beauty, and such the wonder of his palace that the sweetest songs of Erin were of its loveliness. In a castle of this fair realm dwelt Felim, a warrior and harper dear unto the King. And it was told him that Concoabar with his chief lords would visit the castle. Then Felim made a feast, and there was great rejoicing, and all men were glad. But in the midst of the feast an old magician, who was of those that had come with the King, stood up before the great gathering. Long and white was the hair that fell upon his bent shoulders, black were the eyes that gazed into space from beneath his shaggy eyebrows. 'Speak', said the King to the old man, 'speak, and tell us that thou seest, for well we know thou piercest the veil that hideth from us the secrets of the morrow'.

CHISHOLM, Louey. *Celtic tales told to the children*. Blurb, 2021.

O trecho é o início de um conto celta que apresenta aspectos do modo de vida desse povo ao mostrar que

- A** as pessoas eram célticas e não acreditavam em magia nem em magos.
- B** a comida nos banquetes era similar às refeições contemporâneas.
- C** a população morava em pequenas habitações devido às guerras.
- D** os banquetes eram parte da guerra entre os povos celtas.
- E** os celtas foram comandados por diversos governantes.

Resolução**03. Resposta correta: E****C 2 H 8**

- a)(F) O conto apresenta o pedido do Rei a um mago sobre as visões deste, já que esse mago era capaz de ver o futuro. Esse fato indica que era comum, sim, acreditar em magos e em magia.
- b)(F) O conto não apresenta o que foi servido no banquete. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido ao cenário do conto ser um banquete, sem se atentar que a comida não foi apresentada.
- c)(F) O conto não descreve a existência de pequenas habitações por causa da guerra e apenas cita os castelos.
- d)(F) O banquete é servido por um guerreiro ao Rei que está visitando seu castelo, ou seja, não é parte de uma guerra. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido à associação equivocada de que, pelo fato de o dono do castelo ser um guerreiro, o banquete faz parte da guerra.
- e)(V) O conto se inicia relatando que, no tempo da narrativa, havia muitos reis; logo, pode-se dizer que os celtas foram comandados por diversos governantes.

Questão 04

In the summer, out of the blue, my father told me of a friend of his who, after decades spent working in Milan as a photojournalist, decided to return to his roots and begin producing extra virgin olive oil at a family farm on the slopes of Mount Etna, an active volcano — Europe's largest — on the eastern side of Sicily. I flew to meet the man, Enzo Signorelli, at the start of the olive picking season, in late October of the same year. It was very wet the first few days, so the harvest was postponed, and there was no certainty that I'd get to photograph it. Luckily, toward the end of my stay, the sky opened up and gave us two warm and bright days.

GIACCONE, Marta. Cultivating Olives on the Slopes of Mount Etna. *The New York Times*. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 14 dez. 2021.

A presença do termo “luckily”, no contexto da narrativa, introduz o(a)

- A** anúncio de uma mudança de circunstância.
- B** fato de que boas fotografias foram expostas.
- C** enfrentamento de uma situação adversa.
- D** notícia de que as chuvas continuaram.
- E** ideia de que a colheita seria adiada.

Resolução

04. Resposta correta: A

C / 2 / H / 5

- a)(V) O advérbio *luckily*, que pode ser traduzido como **felizmente**, introduz, no contexto da frase, a ideia de que o tempo mudou, trazendo uma alteração de circunstância em relação ao que foi relatado anteriormente.
- b)(F) O advérbio *luckily* introduz a ideia de que o tempo mudou, o que permitirá que boas fotos sejam tiradas em seguida. Porém, não há como supor que elas foram expostas em algum momento.
- c)(F) Diferentemente do que a alternativa explícita, o advérbio *luckily* indica a chegada de uma circunstância mais favorável, e não o enfrentamento de uma situação adversa.
- d)(F) O advérbio *luckily* expressa o oposto, a chegada de uma situação mais favorável, quando o tempo abriu e o céu brilhou.
- e)(F) A ideia de que a colheita seria adiada foi apresentada nas sentenças anteriores. A frase que começa com o advérbio *luckily* indica que houve uma mudança no tempo, o que permitirá o início da colheita.

Questão 05

A cargo ship leaking tons of oil off the Mauritius coast has split in two

A ship that has leaked tons of oil off the coast of Mauritius has split apart, authorities said on Saturday. "At around 4:30 pm, a major detachment of the vessel's forward section was observed", the National Crisis Committee of Mauritius said in statement. The Japanese-owned ship, MV Wakashio, ran aground at Pointe d'Esny in late July and began leaking tons of oil into a pristine Indian Ocean lagoon last week. A massive clean-up operation involving thousands of local volunteers had been underway. But a crack inside the hull of the ship expanded earlier this week, according to the ship's operator Mitsui O.S.K. Lines, a Japanese company.

Disponível em: <https://edition.cnn.com>. Acesso em: 16 ago. 2020.

O trecho da notícia mostra que um navio de carga

- A** rompeu e teve que ser resgatado por voluntários.
- B** despejou óleo no mar para se livrar de um naufrágio.
- C** vazou óleo no mar enquanto se encaminhava para o Japão.
- D** causou um derramamento de óleo e perdeu parte de seu casco.
- E** causou um desastre ecológico devido a um pequeno vazamento.

Resolução

05. Resposta correta: D**C / 2 / H / 6**

- a)(F) Diferentemente do que afirma a alternativa, os voluntários se juntaram para limpar o derramamento de óleo, e não para resgatar o navio.
- b)(F) A notícia relata que um navio despejou óleo no mar pelo fato de ter encalhado, e não que o óleo foi despejado a fim de evitar um naufrágio.
- c)(F) O texto mostra que o navio pertence a uma empresa japonesa, Mitsui O.S.K. Lines, mas não há a informação de que ele ia para o Japão.
- d)(V) O texto mostra que um navio japonês, carregando toneladas de óleo, teve um vazamento despejando óleo no oceano e que seu casco se partiu.
- e)(F) O texto não aborda o desastre ecológico, apenas cita que toneladas de óleo vazaram em uma lagoa intocada do Oceano Índico, o que se pode inferir que seja um desastre grave.

Questão 01



O cartaz publicitário do *Centro de Apoyo Específico* tem como objetivo central

- A** divulgar uma iniciativa pública de proteção à infância.
- B** propagar o direito ao lazer de maneira lúdica e coletiva.
- C** informar a população a respeito de um serviço prestado.
- D** convidar o público a contribuir com a assistência a crianças e jovens com deficiência.
- E** promover a construção de centros de lazer para crianças com deficiência física.

Resolução

01. Resposta correta: D

C / 2 / H / 7

- a)(F) Ainda que o cartaz mencione a palavra *niños* (crianças), ele não traz a ideia de divulgação relacionada à iniciativa de proteção infantil, e sim à iniciativa de arrecadação de roupas e brinquedos ao Programa Educativo Terapêutico para crianças e jovens com deficiência física.
- b)(F) Apesar de haver a possibilidade de as palavras **lazer** e **lúdica**, presentes no texto, serem associadas a objetos relacionados à ludicidade, o objetivo publicitário não é disseminar o direito ao lazer, mas incentivar a doação de roupas e brinquedos para crianças e jovens com deficiência física.
- c)(F) No cartaz, embora se fale em nome de um serviço prestado, não se tem como objetivo central apresentar esse serviço à população, mas convidá-la à doação de itens para crianças e jovens com deficiência.
- d)(V) As frases "*Doná alegría hoy!*" (Doa alegria hoje!) e "*Campaña de recolección de juguetes y ropas [...]*" (Campanha de arrecadação de brinquedos e roupas [...]), somadas às informações de lugar de coleta e de destinatários das doações (Programa para crianças e jovens com deficiência física), funcionam como um convite à sociedade para a contribuição com a prestação de assistência a crianças e jovens com deficiência física.
- e)(F) O cartaz incentiva a doação de roupas e brinquedos a crianças e jovens com deficiência física, e não a criação de um espaço de lazer destinado a crianças com deficiência física.

Questão 02

Ante el anuncio de que el Ministerio de Hacienda ha presentado al Parlamento el proyecto de ley para el Presupuesto General de Gastos de la Nación del 2022, en el cual se plantean importantes recortes a instituciones como la Secretaría Nacional de Cultura y el Fondo Nacional para las Culturas y las Artes, la Academia de la Lengua Guaraní une su voz de rechazo a las entidades que se están manifestando al respecto, compartiendo plenamente su reclamo de que se revea ese anteproyecto que echaría un grave perjuicio sobre la actividad cultural, que además de soportar antiguas limitaciones, ha sido una de las más castigadas. “Como trabajadores del campo de la lengua, queremos también agregar a la consideración de los compañeros trabajadores de la cultura y fundamentalmente de las autoridades competentes, la situación que sobrelleva la Secretaría de Políticas Lingüísticas, cuyo rol es de capital importancia en nuestro país, cuya riqueza y singularidad lingüística imponen grandes desafíos y merecerían los recursos adecuados.”

Disponível em: www.elnacional.com.py. Acesso em: 15 set. 2021. (adaptado)

O trecho traz um comunicado da *Academia de la Lengua Guaraní* do Paraguai, que se posiciona de forma

- A favorável à busca por melhores salários para os profissionais da língua guarani.
- B contrária aos cortes de orçamento na área da cultura do Paraguai.
- C desfavorável ao cumprimento devido dos objetivos da instituição.
- D consonante com as novas medidas adotadas pelo Ministério da Fazenda paraguaio.
- E divergente em relação aos direcionamentos seguidos por outras instituições culturais do país.

Resolução

02. Resposta correta: B

C / 2 / H / 6

- a)(F) Apesar de se mencionar no final do texto uma preocupação com a situação dos trabalhadores da área linguística do país pela divulgação da medida de limitação dos gastos para entidades culturais, a reivindicação não é por melhores salários aos profissionais das línguas, mas contrária aos cortes de gastos na área da cultura.
- b)(V) Como se lê na parte inicial do texto, diante da apresentação de um projeto de lei que estabelece cortes no orçamento a instituições culturais paraguaias, a *Academia de la Lengua Guaraní* se uniu à manifestação que rejeita o projeto, mostrando-se contra os cortes de gastos às instituições da cultura no Paraguai.
- c)(F) Ao contrário do que é dito na alternativa, o comunicado defende que o corte de gastos pode inviabilizar o cumprimento das atividades da academia e de outras instituições culturais do Paraguai.
- d)(F) A Academia não se mostra de acordo com a medida adotada pelo Ministério da Fazenda do Paraguai, mas sim oposta a ela, revelando preocupação com as possíveis consequências geradas pela diminuição das verbas direcionadas às instituições culturais paraguaias.
- e)(F) O texto não faz menção às orientações seguidas pelas organizações de cultura do Paraguai, e sim ao posicionamento da *Academia de la Lengua Guaraní*, que se mostra em consonância com a *Secretaría Nacional de Cultura* e o *Fondo Nacional para las Culturas y las Artes* no que diz respeito à revisão do texto do projeto de lei para o Orçamento Geral de Gastos da Nação para 2022, especificamente em referência aos cortes de gastos às entidades culturais do país.

Questão 03

Las palabras

A veces hay palabras que se mueren
y no las resucita el diccionario;
palabras simples, claras, que acrecieron
el verbo de la infancia en nuestros labios.
En balde las buscamos para darles
una vida que ha muerto con los años.

Dulces palabras nuestras exiliadas
solo sonido ya desamparado,
Que por un tiempo fueron los mojones
de nuestro personal vocabulario.
Es inútil buscarlas, ya se han muerto
bajo el peso brutal del diccionario.

APPLEYARD, José Luis. *Poesías de José Luis Appleyard*. Asunción: Editorial Servilibro, 2021.

O poema personifica as palavras que ora morrem, ora ressuscitam ou são exiladas. No quinto verso, o uso da expressão “en balde”, no contexto, tem sentido de

- A “em vão”.
- B “sempre”.
- C “às vezes”.
- D “de propósito”.
- E “repetidamente”.

Resolução

03. Resposta correta: A

C / 2 / H / 5

- a)(V) Para responder a esse item, uma estratégia interpretativa é fazer um paralelo entre os dois últimos versos de cada estrofe: “**En balde** las buscamos para darles / una vida que ha muerto con los años” na primeira estrofe, e “**Es inútil** buscarlas, ya se han muerto / bajo el peso brutal del diccionario” na segunda. Como o 5º e o 11º versos trazem a ideia de procurar as palavras (las buscamos/buscarlas), pode-se associar a expressão “en balde” a “es inútil”, relacionando-a ao sentido da expressão “em vão”.
- b)(F) A tradução da expressão “en balde” para o português é “inutilmente”, “sem sucesso”, “em vão”. Sendo assim, não pode ser entendida no sentido de “sempre”. Além disso, o penúltimo verso da primeira estrofe pode ajudar na interpretação semântica da expressão em questão ao mencionar a inutilidade da procura das palavras que morreram, a mesma procura indicada no contexto de uso da expressão “en balde”.
- c)(F) A locução “en balde” pode ser confundida com uma locução adverbial de tempo, como “às vezes”. Contudo, pela ideia geral do poema, entende-se que o poeta está em busca das palavras que morreram e que não podem ser ressuscitadas pelo dicionário. Logo, se elas não podem reviver, seria inútil procurá-las. Ademais, a expressão em questão não pode ser traduzida como “às vezes”.
- d)(F) A expressão “en balde” tem sentido de inutilidade, de algo que foi em vão. Sendo assim e considerando a interpretação contextual do poema, não há lógica na associação da expressão em questão a algo feito de maneira proposital.
- e)(F) Pela tradução da locução “en balde”, não é possível interpretá-la como uma expressão que denota frequência. Além disso, o final da segunda estrofe fornece a chave interpretativa para a resolução adequada do item, quando indica a ideia de que é inútil procurar as palavras que foram mortas pelo peso do dicionário.

Questão 04

Recuerdos de Ypacaraí

Una noche tibia nos conocimos
Junto al agua azul de Ypacaraí
Tú cantabas triste por el camino
Bellas melodías en guaraní
Y con el embrujo de tus canciones
Iba renaciendo tu amor en mí
Y en la noche hermosa de plenilunio
De tus blancas manos sentí el calor
Que con sus caricias me dio el amor
¿Dónde estás ahora, cuñataí?
Que mi suave canto no llega a ti
Dónde estás ahora, mi ser te añora
Con frenesí
Todo te recuerda, mi dulce amor
Junto al agua azul de Ypacaraí
Vuelve para siempre mi amor te espera
Cuñataí

"Recuerdos de Ypacaraí", de Zulema de Mirkin e Demetrio Ortiz.

Na canção, há exemplos de vocábulos em guarani, que, considerando o contexto, são usados como

- A denominação do tempo histórico em que ocorre o enredo.
- B substantivos específicos para algo ou alguém.
- C caracterização abundante da natureza.
- D referência indireta a essa língua.
- E organização sintática da canção.

Resolução

04. Resposta correta: B

C / 2 H / 8

- a)(F) Não fica claro o tempo histórico em que ocorre o enredo da canção. Os usos de termos em guarani ocorrem para se referir à amada do eu lírico e ao rio.
- b)(V) O eu lírico utiliza a palavra *cuñataí*, termo de origem guarani que significa moça, donzela, para se referir à amada. Além disso, a canção cita o rio Ypacaraí, vocábulo de origem guarani, que funciona como nome próprio.
- c)(F) No poema, há uso de adjetivos relacionados à natureza; contudo, eles não estão em guarani, e sim em espanhol.
- d)(F) Na verdade, as citações aconteceram de maneira direta, tanto ao mencionar o lago Ypacaraí quanto ao usar o termo *cuñataí*.
- e)(F) Apesar de citar e usar termos em guarani, a organização sintática da canção leva em consideração predominantemente a língua espanhola.

Questão 05

En la minería, salud, retail y hasta para definir los estados anímicos de una persona, la robótica en Chile ha avanzado a pasos agigantados. [...] Instituciones de Educación Superior como UNAB han incorporado laboratorios de avanzada para esta tendencia que marcará el futuro y el presente. Los co-bots, conocidos como brazos robóticos, se están insertando con fuerza en Chile desde la academia y también en la industria. Solís explica que son brazos de uso industrial que hacen tareas de paletizado, envoltura de componentes y otras tareas repetitivas. “Los brazos industriales, en general, trabajan lejos del ser humano, por la velocidad que tienen es peligroso que operen cerca, si eventualmente tienen alguna falla. Los co-bots tienen integrados sistemas donde la persona puede trabajar al lado del brazo”. En Chile, indica Solís, se están utilizando en “manufactura, retail, donde se mueven grandes cajas con estos brazos”, plantea.

FASOLA, Franco. Robótica en Chile: el futuro ya está aquí. *La tercera*, 13 set. 2021. Disponível em: www.latercera.com. Acesso em: 17 set. 2021. (adaptado)

O trecho da notícia tem o objetivo de

- A enumerar conquistas da UNAB no campo da Robótica.
- B explicar qual tipo de Robótica é a mais utilizada no Chile.
- C detalhar a evolução dos braços robóticos na indústria chilena.
- D comentar sobre o cenário de desenvolvimento da robótica no Chile.
- E ressaltar a relação entre as universidades e o desenvolvimento tecnológico.

Resolução

05. Resposta correta: D

C / 2 / H / 6

- a)(F) A UNAB é mencionada como um exemplo de universidade na qual há laboratórios de Robótica. Contudo, o texto não trata exclusivamente dessa instituição, abrangendo tanto espaços acadêmicos como industriais.
- b)(F) O texto aponta tendências na Robótica e menciona a escolha pelos *co-bots* nas áreas de manufatura e *retail*, mas não chega a classificá-los como o sistema robótico mais utilizado no Chile, apontando apenas seus potenciais.
- c)(F) O texto cita os braços robóticos como um campo promissor da Robótica sem detalhar como foi a evolução.
- d)(V) O texto discorre sobre como a Robótica no Chile tem avançado, citando centros de desenvolvimento em instituições como a UNAB e tendências do setor, como os braços robóticos utilizados em indústrias.
- e)(F) O texto destaca a UNAB como um centro de desenvolvimento tecnológico, o que pode sugerir uma relação entre universidades e tecnologia. Contudo, o objetivo do texto é versar sobre os avanços da Robótica na indústria chilena.

Questão 06



EARLE, Augustus. Lutando. Brasils. Aquarela, 1822-23, 16,5 × 25,1 cm, National Library of Austrália. In: GONZAGA, Guilherme G. *Augustus Earle (1793-1838): pintor viajante: uma aventura solitária pelos mares do Sul*, 2012.

Nesse quadro, a forma como a figura que representa o oficial entra no espaço reforça que a capoeira, no contexto de produção da pintura, era compreendida como um(a)

- A** símbolo da identidade brasileira.
- B** prática criminalizada, passível de prisão.
- C** representação cultural de luta e de dança.
- D** patrimônio cultural imaterial da humanidade.
- E** expressão corporal desenvolvida por escravizados.

Resolução

06. Resposta correta: B

C / 4 H / 13

- a)(F) A capoeira é compreendida atualmente como um símbolo da identidade brasileira. No entanto, em 1822, a capoeira era compreendida como um crime, deixando de ser considerada assim apenas após a década de 1930.
- b)(V) O Código Penal Brasileiro, por meio da Lei dos Vadios e Capoeiras, indicava que a prática da capoeira era considerada crime. A pintura em questão revela, com base na imagem do oficial que entra de forma sorrateira na roda, a perseguição aos capoeiristas.
- c)(F) De fato, a capoeira é uma representação cultural de luta e de dança. Além disso, essa prática mistura esporte, cultura popular e brincadeira. Todavia, a imagem do oficial sorrateiro revela a perseguição sofrida pelos capoeiristas na época retratada no quadro, quando a capoeira era compreendida como um crime.
- d)(F) A roda de capoeira passou a ser compreendida atualmente como um patrimônio cultural imaterial da humanidade, mas, na época em que a pintura foi criada por Augustus Earle, era considerada crime.
- e)(F) A capoeira é uma expressão afro-brasileira criada pelos negros africanos escravizados. No entanto, isso não é reforçado pela forma como o oficial é retratado na pintura, mas sim pelos homens que participam da luta e pelos outros espectadores retratados na tela. O oficial simboliza a perseguição à capoeira sofrida pelos negros e pelas negras, uma vez que a prática era compreendida como crime.

Questão 07

Antes de sair da sala, deteve Pereira o hóspede com ar de quem precisava tocar em assunto de gravidade e ao mesmo tempo de difícil explicação. Afinal começou meio hesitante: — Senhor Cirino, eu cá sou homem muito bom de gênio [...] mas tenho um grande defeito; sou muito desconfiado. Vai o doutor entrar no interior da minha casa e... deve portar-se como...

— Oh! Sr. Pereira! – atalhou Cirino com animação [...] – Posso gabar-me de ter sido recebido no seio de muita família honesta e sei proceder como devo.

Expandiu-se um tanto o rosto do mineiro. — Vejo, disse ele com algum acanhamento, que o doutor não é nenhum pé-rapado, mas nunca é bom facilitar... E já que não há outro remédio, vou dizer-lhe todos os meus segredos... Não metem vergonha a ninguém, com o favor de Deus; mas em negócios da minha casa não gosto de bater língua... [...]

TAUNAY, Visconde de. *Inocência*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 14 out. 2021.

Nesse fragmento do romance *Inocência*, de Visconde de Taunay, a vertente regionalista do Romantismo brasileiro evidencia-se por meio da

- A descrição da paisagem agreste.
- B imitação dos costumes citadinos.
- C subserviência do sertanejo diante do visitante.
- D reprodução da espontaneidade da fala sertaneja.
- E referência às condições primitivas da vida no campo.

Resolução

07. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) No fragmento, observa-se o diálogo entre as personagens Pereira e Cirino. A referência à casa de Pereira não consiste em uma descrição da paisagem agreste, apenas remete ao lugar onde ocorre a cena em questão.
- b)(F) Identifica-se no texto a alusão a um costume sertanejo, o de manter os cômodos particulares de suas casas reservados. Portanto, o excerto fala da vida e de costumes próprios do Sertão, não os tratando como imitação de costumes citadinos.
- c)(F) Pelo diálogo, percebe-se que o sertanejo Pereira se impõe diante do visitante Cirino, dizendo-lhe como deve portar-se em sua casa, o que contraria a ideia de subserviência.
- d)(V) Pelas falas de Pereira no trecho, é possível perceber a busca de Taunay por reproduzir a espontaneidade da fala sertaneja. O modo de se expressar, o vocabulário empregado e as expressões típicas faladas no interior de algumas regiões brasileiras, como “pé-rapado”, “Não metem vergonha” ou “bater língua”, exemplificam a tentativa dos regionalistas românticos de transformar o Sertão e os costumes sertanejos na representação autêntica da brasilidade.
- e)(F) O diálogo expressa a reserva de Pereira para permitir que um visitante adentrasse os espaços de sua casa, o que não remete a algo primitivo ou antiquado, apenas revela uma particularidade do indivíduo e, possivelmente, de outros sertanejos.

Questão 08



LAGE, Eneo. Facebook faz parcerias com ilustradoras [...]. *Inspi*, 15 mar. 2021. Disponível em: <https://inspi.com.br>. Acesso em: 3 out. 2021.

Com base nos elementos verbais e não verbais dessas obras, infere-se que o movimento #CompreDelas tem o objetivo central de colaborar com a

- A** valorização do empreendedorismo feminino e a geração de renda para mulheres.
- B** indicação das redes sociais que incentivam a igualdade salarial entre gêneros.
- C** divulgação de lojas virtuais com produtos direcionados ao público feminino.
- D** conscientização popular sobre os efeitos do consumismo exacerbado.
- E** propagação de histórias de negros e negras que trabalham no varejo.

Resolução

08. Resposta correta: A

C 7 H 21

- a)(V) As imagens mostram mulheres e uma mensagem com *hashtag* indicando o pronome possessivo feminino **delas**, após o verbo imperativo **compre**. Esses elementos evidenciam o tema abordado pelo texto e a intenção sociocomunicativa relacionada ao empreendedorismo e à geração de renda para mulheres. Em suma, os textos se referem à compra de produtos de empreendedoras.
- b)(F) A intenção central do movimento não é a indicação de redes sociais, embora estas sejam citadas nos textos, mas sim a valorização dos negócios femininos para que mais mulheres possam gerar renda para si e para suas famílias. Inclusive, esse é um dos motivos de se usar o verbo **compre** e o pronome próprio feminino **delas**.
- c)(F) Não há elementos suficientes no texto para afirmar que há divulgação de lojas virtuais, nem elementos que especifiquem produtos para o público feminino. Desse modo, não é adequado fazer tais inferências.
- d)(F) Há o incentivo à compra de produtos de empreendedoras, e não a conscientização sobre os efeitos do consumismo exacerbado. Inclusive, caso essa fosse a intenção, não seria adequado usar o verbo no imperativo **compre**, mas sim expressões que indicassem cuidados ambientais ao se comprar.
- e)(F) Embora na primeira obra haja a representação de uma mulher negra, na segunda percebe-se uma diversidade de etnias. Diante disso, não é possível afirmar que o objetivo central do movimento seja a divulgação de histórias de negros e negras que trabalham no varejo, mas sim o aumento da visibilidade e a importância de se valorizar o empreendedorismo de mulheres.

Questão 09

Impetrar: quando você ouvir que “foi impetrado o *habeas corpus*”, não ache que foi feita grande coisa. Trata-se, simplesmente, de um pedido. Impetrar é o juridiquês para palavras mais comuns como “recorrer” no tribunal. Ou só pedir mesmo.

Trânsito em julgado: ao contrário do que pode parecer, quando algo “transitou em julgado” não há mais nada em trânsito ou a discutir. A decisão final já foi tomada, ou seja, o réu já foi inocentado – ou condenado – em todas as instâncias. É o momento em que só resta apelar a Deus.

LUISA, Ingrid. Dicionário de juridiquês. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 15 out. 2021.

Entre os aspectos presentes no texto lido que o diferenciam de verbetes de um dicionário tradicional estão a

- A síntese linguística e o caráter jurídico.
- B precisão vocabular e o rebuscamento.
- C denotação linguística e a objetividade.
- D informalidade da linguagem e o humor.
- E explicação e a descrição de conceitos.

Resolução

09. Resposta correta: D

C 8 H 25

- a)(F) A síntese linguística é uma característica presente nos verbetes tradicionais, os quais são textos curtos que devem apresentar uma informação com objetividade e precisão. O texto lido, embora contenha definições curtas, não possui a mesma característica sintética de um verbete de dicionário tradicional, já que apresenta repetição de ideias. Quanto ao caráter jurídico, este é evidente pelo uso de jargões (os quais são adaptados para uma linguagem simples) e, de fato, diferencia esse verbete de um contido em dicionários tradicionais.
- b)(F) O texto busca justamente opor-se ao rebuscamento da linguagem utilizado no meio jurídico. Para isso, apresentam-se as informações por meio de linguagem simples e informal.
- c)(F) A denotação linguística e a objetividade são características básicas dos verbetes tradicionais, por isso não podem ser fatores que, se presentes no texto, o diferenciem desses verbetes, como solicita o comando.
- d)(V) Propõe-se, por meio do texto lido, tornar simples e acessíveis informações jurídicas geralmente expressas com termos técnicos. Para isso, utiliza-se uma linguagem simples, informal e bem-humorada, capaz de aproximar o leitor do texto, como se observa nos trechos “não ache que foi feita grande coisa” e “É o momento em que só resta apelar a Deus”.
- e)(F) A explicação e a descrição de conceitos é o que aproxima esse texto de um verbete de dicionário; o comando solicita, na verdade, a diferença entre o texto lido e o gênero verbete.

Questão 10

TEXTO I

A crueldade das fábricas de filhotes

Parados diante de um cortiço em Diadema, na região do ABC paulista, policiais e agentes da prefeitura tiveram de esperar vários minutos antes que um casal finalmente atendesse à porta. Informados de que se tratava de uma fiscalização provocada por denúncia de maus-tratos em animais, o homem e a mulher conduziram o grupo a um cômodo de menos de 10 metros quadrados, fétido e sem janelas, onde estavam presos quatro cães, incluindo um casal de chow-chows. Disseram que era tudo que havia ali. Pouco depois, no entanto, os fiscais ouviram um ganido. Guiados pelo som, subiram uma escada e depararam com mais de vinte cachorros amontoados em um quartinho. Filhotes de shitzu e chow-chow encontravam-se confinados em gaiolas. [...]

COURA, Kalleo. A crueldade das fábricas de filhotes. *Veja*, 18 dez. 2015. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 28 set. 2021.

TEXTO II

O que configura
MAUS-TRATOS A ANIMAIS?

- Abandonar
- Ferir, mutilar ou envenenar
- Manter preso permanentemente em correntes
- Manter em locais pequenos e sem higiene
- Não abrigar do sol, da chuva e do frio
- Deixar sem ventilação ou luz solar
- Não dar comida e água diariamente
- Negar assistência veterinária ao animal doente ou ferido
- Obrigar a trabalho excessivo ou superior à sua força
- Utilizar animais em *shows* que possam lhe causar pânico ou estresse
- Capturar animais silvestres
- Promover violência como rinhas, farra do boi, entre outros

DENUNCIE

190 Polícia Militar
181 Disque-Denúncia
0800 61 8080 Ibama Linha Verde



COMO denunciar maus-tratos contra animais. *Catraca livre*, 13 abr. 2021. Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 28 set. 2021.

Em relação ao texto I, constata-se que o texto II é

- A** discordante, já que apresenta pontos de vista distintos sobre maus-tratos.
- B** repetitivo, pois, assim como a notícia, informa o número de contato para denúncias.
- C** complementar, uma vez que indica a comercialização de animais como forma de violência.
- D** suplementar, porque amplia os conhecimentos sobre outros tipos de maus-tratos aos animais.
- E** redundante, tendo em vista que descreve uma prática policial no combate a esse tipo de crime.

Resolução

10. Resposta correta: D

C / 7 / H / 22

- a)(F) Ambos os textos apresentam pontos de vista concordantes em relação aos maus-tratos a animais. O texto I revela o momento em que policiais e agentes da prefeitura fiscalizam a residência de um casal em razão de uma denúncia de maus-tratos e encontram muitos cães em um espaço pequeno. O texto II é um cartaz que cita como forma de maus-tratos manter animais em locais pequenos e sem higiene, ventilação, água e comida, entre outras.
- b)(F) A notícia não informa o número de contato para denúncias de maus-tratos aos animais, tal como faz o cartaz ao divulgar o telefone da polícia militar, do disque-denúncia e do Ibama Linha Verde.
- c)(F) No cartaz não há informações que mencionem que a comercialização de animais é uma forma de violência contra esses seres, o que torna a alternativa incorreta.
- d)(V) A notícia exemplifica a fiscalização de policiais e agentes da prefeitura; enquanto o cartaz indica distintas atitudes que configuram maus-tratos. Assim, o cartaz é suplementar à notícia, uma vez que amplia os conhecimentos do leitor acerca do que se configuram maus-tratos a animais, revelando, inclusive, meios de denunciar.
- e)(F) É na notícia em que há a descrição da prática policial no combate aos maus-tratos a animais.

Questão 11

Wiki é uma coleção de muitas páginas interligadas, e cada uma delas pode ser visitada e editada por qualquer pessoa, o que torna bastante prático para a reedição e futuras visitas. Você pode editar essa página clicando no separador no início dela (ou no *link* do fim da página, dependendo do modelo que estiver usando). Por exemplo, esta frase que agora está lendo foi acrescentada por alguém que a editou. *Wiki* é, hoje em dia, a forma mais democrática e simples de qualquer pessoa, mesmo sem conhecimentos técnicos, contribuir para os conteúdos de uma página *web*.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 10 dez. 2021. (adaptado)

O trecho defende que o gênero digital *wiki* tem como principal função

- A** contribuir para que os usuários tenham *sites* próprios.
- B** apresentar textos de especialistas de diversas áreas.
- C** disseminar conhecimento na *web* de forma coletiva.
- D** exercitar a criticidade quanto a conteúdos da *web*.
- E** ensinar as pessoas a editar páginas da *web*.

Resolução

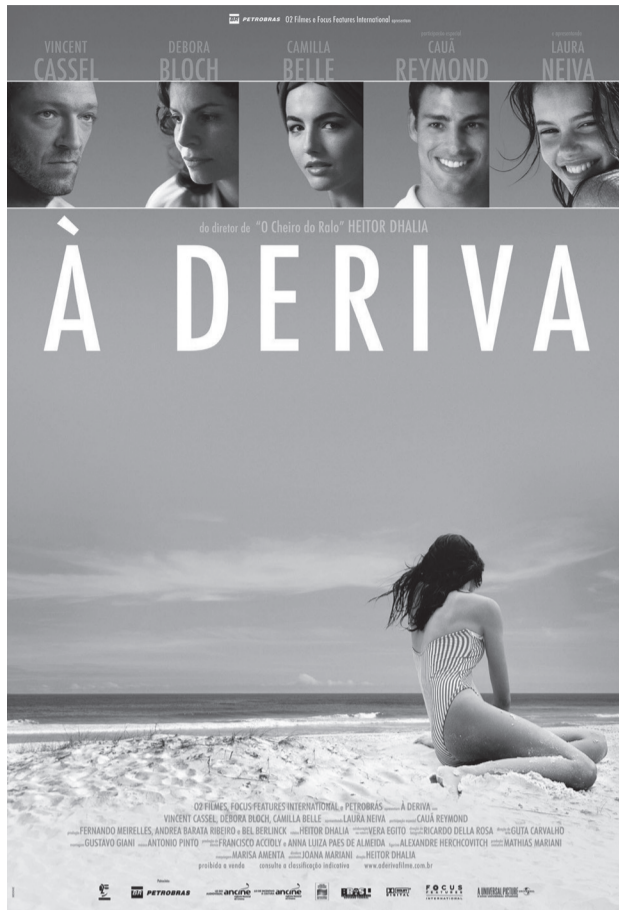
11. Resposta correta: C

C / 9 H / 30

- a)(F) Mostra-se no texto que *wiki* é uma forma de os usuários contribuírem com uma página, e não de estes terem *sites* próprios.
- b)(F) Informa-se no texto que não é necessário ter conhecimentos técnicos para contribuir com as páginas, portanto os textos não necessariamente são de autoria de especialistas.
- c)(V) Defende-se no texto que *wiki* é a forma mais democrática e simples de as pessoas contribuírem com a construção e edição de conteúdos de uma página na *web*, ou seja, o objetivo desse gênero digital seria divulgar conhecimento de forma coletiva.
- d)(F) Afirma-se no texto que a *wiki* é uma maneira de contribuir com os conteúdos da *web*, e não de tornar o público mais crítico quanto a esse conteúdo.
- e)(F) No texto, mostra-se que as pessoas podem editar as páginas de uma *wiki*, mas não é correto afirmar que nele defende-se que o objetivo de uma *wiki* é ensinar as pessoas a editarem essas páginas.

Questão 12

TEXTO I



PALLOTTA, Marcelo. Cartaz do filme *À deriva*. In: OLIVEIRA, Rebeca. Confira cartazes famosos de filmes criados por brasileiro. *Correio Braziliense*. 8 ago. 2017. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

TEXTO II

À deriva mostra a trajetória de descobertas de uma menina. E este processo se dá por duas frentes – através dos próprios e confusos desejos e sob a ótica do casamento dos pais, prestes a desmoronar. Ela está deixando de ser criança, mas ainda não é uma mulher. E neste caminho não sabe muito bem o que pensar, sentir ou querer. Ao mesmo tempo em que atrai e repele a atenção dos garotos ao seu redor, ela também fica perdida ao tentar acompanhar os sobes e desces da relação dos pais.

MILANI, Robledo. *À deriva*. Crítica. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br>. Acesso em: 29 set. 2021. (adaptado)

No texto I, a combinação do título e da imagem visa evidenciar, em relação ao texto II, o(a)

- A local litorâneo em que se passa a história.
- B falta de direcionamento vivenciada pela protagonista.
- C inaptidão da personagem de se socializar com garotos.
- D abandono sofrido pela menina em razão do divórcio de seus pais.
- E incerteza da protagonista diante do amor que sente por sua família.

Resolução

12. Resposta correta: B

C 7 H 22

- a)(F) Não há informações expostas na crítica sobre o cenário em que se passa a história. Diante disso, não é possível afirmar que os elementos do cartaz dizem respeito ao espaço. Ademais, "à deriva" tem o sentido de "ao sabor do vento, sem direção", não se relacionando a um lugar específico.
- b)(V) A crítica exposta no texto II reforça a falta de direcionamento vivenciada pela protagonista, uma vez que ela se encontra em uma trajetória de descobertas comuns na adolescência. Ela também descobre problemas relacionados ao casamento dos pais. Conforme o trecho, a protagonista "não sabe muito o que pensar, sentir ou querer" e "fica perdida ao tentar acompanhar os sobes e desces da relação dos pais". Ou seja, ela se encontra "à deriva", sem rumo, vivendo de maneira desgovernada, ao sabor dos ventos (como na imagem da garota na praia sozinha, com os cabelos esvoaçantes).
- c)(F) Apesar de haver informações na crítica sobre a socialização da menina com garotos, como mostra o fragmento "Ao mesmo tempo em que atrai e repele a atenção dos garotos ao seu redor, ela também fica perdida ao tentar acompanhar os sobes e desces da relação dos pais", não é correto afirmar que esse processo seja fruto de inaptidão ou que o texto I combine seus elementos para focar nesse aspecto da trama.
- d)(F) De fato, "à deriva" sugere, em seu sentido figurado, "sem ajuda", "ao acaso". No entanto, não há detalhamento na crítica cinematográfica acerca do divórcio entre os pais da menina. O texto II indica apenas, de maneira geral, que o casamento dos pais dela estava "prestes a desmoronar", ou seja, existe um problema conjugal.
- e)(F) A expressão "à deriva" pode ser associada à incerteza, ao fato de não se ter uma direção certa; todavia, não há informações sobre a falta de certezas diante do amor que a protagonista sentia por sua família, mas sim sobre a fase de vida (adolescência) e o contexto do casamento de seus pais, que estava desmoronando.

Questão 13

No ensino da língua portuguesa, o processo de formação de palavras ocupa um lugar importante na leitura e produção de textos. Novas criações lexicais que apareçam em textos poderão despertar no aluno o interesse pelo vocabulário não só no reconhecimento de formas já existentes como também na formação de novos itens, contribuindo assim para a sua criatividade lexical. Diante de uma palavra como no *futebolês*, por exemplo, o professor levará o aluno a explorar esse modelo de derivação sufixal, trabalhando com vocábulos como *economês*, *polítiquês*, *carioquês*, *caipirês* etc. Caberá também ao professor esclarecer ao aluno a respeito da conveniência ou não do emprego de novos termos nos vários tipos de texto. De um modo geral, pode-se dizer que a linguagem informal é receptiva a novas formações, mas a linguagem formal só admite novas palavras se elas forem realmente necessárias e se forem formadas de acordo com as regras da língua.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Formação de palavras*. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Faculdade de Letras. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 5 out. 2021.

Os exemplos com derivação sufixal apresentados em itálico no texto podem ser relacionados, em razão do sufixo, a outro grupo de palavras que indicam o(a)

- A origem latina de nomes científicos de seres vivos.
- B idioma falado em países como Portugal, França e Inglaterra.
- C nacionalidade de pessoas nascidas na Itália, em Java ou na Rússia.
- D lugar em que há a fabricação de produtos oriundos da Malásia ou do Chile.
- E local específico de origem de indivíduos nascidos na Austrália ou na Bolívia.

Resolução

13. Resposta correta: B

C 8 H 27

- a)(F) Os exemplos utilizados no texto não sugerem a origem latina dos nomes científicos das espécies de seres vivos, uma vez que estes são concebidos em latim, língua que não utilizava o acento gráfico circunflexo e que não apresentava palavras oxítonas, como é o caso dos termos destacados no texto.
- b)(V) As palavras *futebolês*, *economês*, *polítiquês*, *carioquês* e *caipirês* são usadas no texto para exemplificar neologismos criados a partir de um radical e da inserção de um sufixo que indique origem e, assim, designar uma língua própria não de um país, mas de um grupo específico, comparando-se, assim, ao processo de formação de palavras que originou os nomes dos idiomas falados em países como Portugal (o português), França (o francês) e Inglaterra (o inglês).
- c)(F) As palavras usadas no texto são neologismos formados a partir de um radical e de um sufixo que indica origem, porém seguem exemplos como português e francês (terminados com o sufixo **-ês**), enquanto a alternativa sugere relação de proximidade com **italiano** (terminado com o sufixo **-no**) e **russo** (terminado com o sufixo **-o**), além de **javanês** (única sugestão terminada com o sufixo **-ês**).
- d)(F) Os vocábulos destacados no texto são neologismos criados a partir de um radical e da inserção de um sufixo que indica origem, pelo uso do sufixo **-ês**, o que não ocorre com pessoas e/ou produtos originados da Malásia e do Chile (**malaio**, com o sufixo **-o**, e **chileno**, com sufixo **-no**).
- e)(F) Os neologismos citados no texto são formados por um radical e por um sufixo que indica origem; porém, esse sufixo é **-ês**, não **-ano**, como ocorre em **australiano** e **boliviano**.

Questão 14

O jogo de *video game* *The Legend of Zelda: Breath of the Wild*, de 2017, revigorou a franquia com recursos inéditos, entre eles a possibilidade de cozinhar, o que aumenta os atributos do protagonista Link. Preparar um prato é simples. Você precisa de fogo, um recipiente e ingredientes. Confira a seguir como iniciar.

Passo 1. Para começar a usar um caldeirão, atei fogo sob dele: dispare flechas de fogo ou use uma tocha. Painéis e caldeirões são abundantes pelo mapa.

Passo 2. Já com o fogo sob o caldeirão, acesse os materiais no inventário. Aperte X para que Link comece a segurar os itens que serão utilizados, como cogumelos e peixes, e depois confirme sua escolha.

Passo 3. Experimente bastante: há centenas de combinações possíveis. Mas fique alerta, pois alguns ingredientes não trarão efeito bônus, e outros podem até estragar o prato, minimizando os benefícios ao Link. Tome nota e não repita erros.

COMO COZINHAR as receitas secretas em *Zelda: Breath of the Wild*. Techtudo. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br>. Acesso em: 29 set. 2021. (adaptado)

O texto faz uso da função apelativa da linguagem, com verbos no imperativo, no intuito de

- A convencer o leitor da qualidade do jogo vendido.
- B influenciar o interlocutor a comprar um dado produto.
- C comparar as dificuldades entre jogos com e sem receitas.
- D demonstrar as vantagens de cozinhar um prato específico.
- E transmitir instruções a serem seguidas para realização de ações.

Resolução

14. Resposta correta: E

C / 6 H / 19

- a)(F) O artigo não se trata de um texto de venda ou anúncio publicitário, já que não há, por exemplo, informações sobre preço ou local de compra. O tipo de linguagem empregada não busca “convencer”, mas sim instruir ou ordenar, no sentido da prática de determinados passos dentro do jogo.
- b)(F) Ainda que o texto também funcione como uma espécie de resenha do jogo – gênero em que pode haver a recomendação ou não da compra de um produto, após uma avaliação –, o trecho não se detém em aspectos como compra e venda de *video games*, dedicando-se exclusivamente a apresentar a “receita para a criação de receitas”, o que se torna o grande atrativo do texto. A influência sobre o interlocutor, quanto à compra, não fica evidente no artigo enquanto objetivo principal, uma vez que a função apelativa é empregada no sentido de demonstrar quais passos devem ser realizados dentro do universo do jogo para a criação de receitas fictícias.
- c)(F) O artigo focaliza o próprio jogo resenhado, sem mencionar outras produções. O único momento em que se fala de jogos “sem receitas” é o começo do texto, em que diz que o jogo de *video games* em questão veio “revigorado” porque apresenta o novo recurso da criação de receitas.
- d)(F) Apesar de haver a descrição de vários passos para cozinhar receitas, contendo ainda exemplos de ingredientes que podem ser usados, como “cogumelos e peixes”, o artigo não ensina receita nem advoga em favor de determinado ingrediente no preparo; o texto apenas recomenda que o jogador “experimente bastante”, já que há diversas combinações possíveis, mas não explora quais seriam os benefícios específicos de certas combinações.
- e)(V) A função apelativa apontada no comando é caracterizada justamente pelo emprego de verbos no imperativo e pela tentativa de convencer o receptor da mensagem a desempenhar determinada ação ou ordem. Esse tipo de linguagem é bastante empregado em textos publicitários – que apelam aos desejos de compra do espectador, por exemplo – e em textos instrucionais, como as receitas. O artigo em destaque, embora faça a avaliação de um jogo, funciona aos moldes de um texto instrucional, o que se observa pelo passo a passo que ele descreve, com verbos no imperativo, a fim de ensinar ao leitor como produzir determinados pratos no universo do *video game*.

Questão 15

Bernadette Fox já foi considerada uma das maiores promessas da Arquitetura nos Estados Unidos, mas hoje ela vive em casa com a filha adolescente e o marido, há vinte anos sem produzir qualquer trabalho. Com dificuldades de relacionamento, ela multiplica os remédios para a ansiedade, até que a possibilidade de uma viagem familiar para a Antártica se torna uma pressão grande demais, e Bernadette desaparece. Convencidos de que a mãe e esposa partiu rumo ao sul do globo sozinha, a filha e o marido correm à Antártica à procura dela.

CADÊ você, Bernadette? Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br>. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)

Pelas características do texto lido, que se refere à obra cinematográfica intitulada *Cadê você, Bernadette?*, considera-se que ele pertence ao gênero

- A** resenha, por apresentar uma avaliação crítica do filme.
- B** roteiro, por descrever a forma como o enredo se desenvolve.
- C** sinopse, por sintetizar o argumento do filme em linhas gerais.
- D** resumo, por explorar os pormenores do perfil de uma personagem.
- E** comentário crítico, por ressaltar os conflitos vividos pelas personagens.

Resolução**15. Resposta correta: C****C / 1 H / 1**

- a)(F) O texto apenas apresenta resumidamente o enredo do filme, sem dirigir a ele uma avaliação crítica, como geralmente ocorre nas resenhas.
- b)(F) Embora o texto apresente um resumo do enredo, ele não contém a descrição detalhada das cenas e dos cenários que compõem o filme, portanto não corresponde a um roteiro.
- c)(V) O texto constitui uma sinopse da obra cinematográfica *Cadê você, Bernadette?*, pois expõe, em linhas gerais e de modo sintético, o argumento a partir do qual as ações do filme irão se desenvolver.
- d)(F) Apesar de se tratar de uma apresentação resumida do enredo do filme, o texto não explora os pormenores que caracterizam uma personagem, apenas apresenta os aspectos essenciais que determinam o desenrolar da história.
- e)(F) Não se observa no texto uma avaliação crítica ou um juízo de valor sobre a obra. O que há é apenas uma síntese do enredo do filme.

Questão 16

GIF é uma sigla que já foi eleita “a palavra do ano” pelos dicionários Oxford. A sigla remete tanto à estrutura do conteúdo quanto à extensão do arquivo digital. Trata-se de uma montagem de imagens que se sucedem automaticamente, criando uma espécie de vídeo curto. Geralmente, os GIFs aliam textos verbais e não verbais e tornam a comunicação rápida, eficiente e dinâmica. Os arquivos nesse formato tornaram-se populares porque são aceitos pela maioria dos programas de edição e podem ser facilmente incluídos em redes sociais, *blogs*, *sites*, entre outros espaços virtuais.

Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br>. Acesso em: 15 out. 2021.

A comunicação humana tem passado por diversas transformações após o surgimento das redes sociais. O gênero textual caracterizado no texto representa as novas formas de comunicação por ser um recurso

- A** objetivo e de pouca aceitação popular.
- B** inovador e voltado para o uso publicitário.
- C** dinâmico e que explora múltiplas linguagens.
- D** humorístico e com predomínio de texto verbal.
- E** estático e que alia linguagem formal e informal.

Resolução

16. Resposta correta: C

C / 1 H / 3

- a)(F) O GIF e os memes são gêneros digitais que se popularizaram rapidamente nas redes sociais, o que demonstra a aceitação do público em relação a eles.
- b)(F) O GIF é um recurso inovador e que exemplifica a diversidade da comunicação advinda das redes sociais, contudo é utilizado nas redes livremente pela população em geral, não estando seu uso restrito aos meios publicitários.
- c)(V) Pelas características apresentadas no texto, observa-se que esse gênero textual é representativo das novas formas de comunicação digital, uma vez que se caracteriza pelo dinamismo, capaz de misturar elementos diversos em uma mensagem rápida, animada e divertida. Além disso, a união entre texto verbal e visual contribui para tornar a comunicação mais atrativa, confirmando o apelo visual característico das interações em meios digitais.
- d)(F) Um dos elementos característicos do GIF é o humor, mas não se pode afirmar que ele é composto predominantemente de texto verbal, afinal, como descrito no texto, trata-se de uma “montagem de imagens que se sucedem automaticamente, criando uma espécie de vídeo curto”, de modo que pode apresentar ou não textos verbais em sua composição.
- e)(F) O GIF caracteriza-se como uma montagem de imagens reproduzidas em formato de um vídeo curto, como afirmado no texto. Portanto, trata-se de um recurso dinâmico, e não estático.

Questão 17

Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser se viu; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arrebitado de beijos, essa figurava rindo feito pessoa. Cara de gente, carão de cão: determinaram era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas...

ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006, p. 7. (fragmento)

Uma das características da prosa de Guimarães Rosa que pode ser vista no trecho é o fato de o texto

- A constituir-se como uma forma de poema em prosa, apresentando musicalidade e rimas.
- B possuir como temática a própria linguagem, e assim se distanciar de um texto narrativo.
- C ser escrito como um fluxo de pensamentos e com termos que fogem à norma-padrão.
- D ter falta de pontuação, o que dificulta o pleno entendimento e a interpretação do texto.
- E apresentar orações simples, as quais são escritas em ordem direta e objetiva.

Resolução

17. Resposta correta: C

C / 5 / H / 16

- a)(F) O trecho apresenta ritmo ao ser lido, porém não apresenta rimas. A seleção dessa alternativa pode ocorrer devido à interpretação equivocada da musicalidade do texto.
- b)(F) O trecho apresenta a narração de um bezerro que nasceu defeituoso e foi morto, ou seja, é um texto narrativo. Além disso, a temática do trecho é esse nascimento, e não a própria linguagem.
- c)(V) A escrita de Guimarães Rosa, principalmente em *Grande Sertão: Veredas*, é constituída como um fluxo de pensamentos, já que apresenta interrupções que são reflexões do narrador, como "Povo prascóvio". Além disso, há termos que fogem à norma-padrão, como o neologismo **Nonada**.
- d)(F) O texto apresenta pontuação excessiva, o que faz parte da construção do texto como fluxo de pensamentos.
- e)(F) Algumas orações estão em ordem inversa, como "Todo dia isso faço", o que torna o texto menos objetivo.

Questão 18



Disponível em: <https://www.anadep.org.br>. Acesso em: 15 out. 2021.

Nesse texto de combate ao racismo, a linguagem não verbal é usada como argumento para ressaltar o(a)

- A** pluralidade de faixas etárias.
- B** diversidade do povo brasileiro.
- C** discriminação contra o povo negro.
- D** variedade de atitudes racistas.
- E** estereótipo na representação dos indígenas.

Resolução

18. Resposta correta: B

C / 7 H / 21

- a)(F) A imagem mostra jovens, adultos e idosos, excluindo, por exemplo, bebês e crianças. Ademais, é a diversidade de etnias que serve de argumento para reforçar a necessidade de se combater o racismo, e não a variedade de faixas etárias.
- b)(V) A imagem de pessoas pertencentes a diversas etnias formando o mapa do Brasil cumpre uma função argumentativa no texto ao corroborar a ideia de que o Brasil é um país caracterizado pela diversidade étnica e que, portanto, deve combater a discriminação racial.
- c)(F) Embora a imagem contenha pessoas negras, sugerindo que estas também são vítimas de racismo, ela não se resume a ressaltar a discriminação do povo negro, mas sim a discriminação étnica de modo geral.
- d)(F) A presença de diversidade racial na peça está mais ligada à pluralidade do povo brasileiro, não sendo usada para ressaltar a variedade de atitudes racistas, já que não há a representação dessas ações, mas das pessoas que podem ser alvos delas.
- e)(F) Na imagem, observa-se que um indígena é representado com acessórios que são próprios de sua cultura, os quais costumam ser utilizados na criação de representações estereotipadas desse povo. Nesse caso, contudo, a representação do indígena tem o objetivo de marcar os seus traços étnicos e culturais em função de um propósito: o combate ao preconceito étnico contra todos os povos.

Questão 19

Anos 1990, fim de século. As ideias de interatividade e de quase infinitas possibilidades de “existências virtuais” são algumas primeiras manifestações do surgimento das chamadas novas mídias, exponenciadas, por exemplo, pela banalização dos sistemas televisivos a cabo e via satélite, do sistema de telefonia celular e da internet. É verdade que os modos de vida têm sido alterados também pela possibilidade de se receber informações sobre outras culturas e hábitos, produto de uma combinação entre deslocamentos concretos – viagens, por exemplo – e deslocamentos virtuais – auxiliados pelas mídias eletrônicas, documentos impressos etc. –, e que estas alterações se acentuam a partir do atual aumento do fluxo de informações.

TRAMONTANO, Marcelo; PRATSCHKE, Ana; MARCHETTI, Marcos. *Um toque de imaterialidade*. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

No trecho mostra-se que as novas mídias

- A** estão ultrapassadas devido à nova era da internet e suas possibilidades.
- B** podem transformar as pessoas por meio das informações que fornecem.
- C** proporcionam homogenia das culturas, limitando o acesso a elas.
- D** têm a função de proporcionar interatividade, e não deslocamento.
- E** datam da década de 1990, diferenciando-se das mídias atuais.

Resolução**19. Resposta correta: B****C 9 H 30**

- a)(F) No texto, mostra-se que a internet faz parte das chamadas “novas mídias”, portanto estas não são consideradas ultrapassadas. A seleção desta alternativa pode ocorrer devido à identificação da menção ao ano 1990 e à associação incorreta de que as novas mídias são ultrapassadas.
- b)(V) Mostra-se no texto que as novas mídias aumentam o fluxo de informações sobre outras culturas e hábitos e, dessa forma, podem impactar as pessoas, já que trazem informações de diferentes naturezas.
- c)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, o texto mostra que as novas mídias promovem acesso a diferentes culturas, e não a limitação do acesso.
- d)(F) É apresentado no texto que, além da interatividade, as novas mídias podem aumentar o fluxo de informações e proporcionar deslocamentos virtuais.
- e)(F) O texto apresenta que, em 1990, deu-se o início das novas mídias, mas que elas ainda são atuais, já que são sistemas televisivos a cabo e via satélite e sistemas de telefonia celular e internet.

Questão 20

Nos laboratórios, os robôs são projetados para demonstrações incríveis de percepção e agilidade. [...] Mas, nas casas das pessoas, essa tecnologia agora é usada para tarefas triviais como detectar cocô de cachorro – um recurso que pode custar a privacidade das pessoas. O Roomba j7+ alega dar aos consumidores “ainda mais controle sobre a limpeza” de seus lares, com uma câmera no eletrodoméstico capaz de identificar e desviar de fezes de animais de estimação. Segundo a [fabricante], em vez de espalhar mais sujeira pelo chão, o dispositivo desvia graciosamente do cocô – ele inclusive tira uma foto e a envia por mensagem de texto para o seu telefone se você não estiver em casa.

BROWN, Dalvin. Robô aspirador já 'enxerga' cocô de cachorro – e também todo o resto da sua casa. *Terra*. 18 set. 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 7 out. 2021. (adaptado)

No texto, a preocupação com a privacidade das pessoas, mencionada no primeiro parágrafo, dá-se pelo fato de o robô aspirador

- A** ter autonomia em tirar e enviar fotos.
- B** reconhecer tipos diferentes de sujeira.
- C** influenciar o comportamento dos animais.
- D** conseguir desviar de rotas determinadas.
- E** alertar os moradores sobre perigos da casa.

Resolução

20. Resposta correta: A

C 1 H 4

- a)(V) No segundo parágrafo, verifica-se que o robô aspirador consegue identificar fezes de animais e desviar delas. Para isso, ele deve contar com um sistema de reconhecimento visual por meio de câmera, o que por si só já poderia ser um problema para a privacidade. No entanto, além de contar com esse sistema, ele ainda pode tirar fotos e enviar ao telefone dos moradores e, para isso, conta com uma conexão à internet. Essa ferramenta é comum em dispositivos de segurança, porém a privacidade das pessoas dentro de casa pode ser afetada por isso.
- b)(F) O fato de o robô reconhecer diferentes tipos de sujeira e desviar de algumas, como as fezes de animais, não tem relação direta com a perda de privacidade, mas sim o fato de ele ter uma câmera e analisar os ambientes, podendo além disso tirar fotos.
- c)(F) Na notícia, nada sugere que o robô possa influenciar o comportamento dos animais, apenas que ele consegue reconhecer as fezes e desviar delas. Esse recurso é importante porque outros robôs que não fazem esse reconhecimento podem, em vez de limpar a casa, espalhar a sujeira.
- d)(F) O robô sabe reconhecer fezes de animais e desviar delas, mas essa característica não tem relação direta com a perda da privacidade.
- e)(F) O robô não faz alertas sobre perigos, apenas desvia de certos tipos de sujeira, como as fezes de animais (que não representam perigos, propriamente), e reporta aos moradores por meio de imagens.

Questão 21

Às vezes, encontramos adolescentes que raramente usam o dicionário, nem sempre sabendo como fazê-lo. Quando necessitam saber o significado de uma palavra, tiram a informação da internet, que a traz pronta. Não é difícil imaginar que o uso do dicionário impresso exige da pessoa muito mais em termos mentais que o *on-line*. Além de necessitar usar de ordenação, tendo que puxar pela memória a sequência alfabética, a pessoa depara-se com outras palavras que ainda não conhecia. Ou então, para fazer uma pesquisa escolar, recorre ao Google: lança-lhe uma pergunta cuja resposta vem de inúmeros *sites*, bastando imprimir a melhor. A biblioteca deixou de ser um lugar para se buscar informações. Antes da internet, os alunos a frequentavam, o que exigia deles uma busca ativa em enciclopédias, dicionários e outras publicações.

MATURANO, Ana Cássia. Uso exagerado da internet torna a mente preguiçosa. G1. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 7 out. 2021. (adaptado)

O texto compartilha uma opinião sobre o impacto de algumas tecnologias na atualidade, ressaltando o(a)

- A** excelência da internet na obtenção de dados confiáveis.
- B** inconsistência nas pesquisas feitas de forma analógica.
- C** garantia de confiabilidade das pesquisas feitas em livros físicos.
- D** abandono de métodos de pesquisa que exigem maior esforço.
- E** possibilidade de maiores aprendizados nas pesquisas em dicionários on-line.

Resolução**21. Resposta correta: D****C 7 H 22**

- a)(F) No texto, revela-se que a internet tornou as pesquisas mais fáceis, de maneira que, ao se pesquisar uma informação, basta recebê-las em formato pronto, ao contrário das pesquisas em bibliotecas e livros, que demandam uma participação ativa do aluno. O caso é que a internet apresenta muitos dados, mas não é correto afirmar que haja uma excelência maior nesse processo.
- b)(F) As pesquisas não eram inconsistentes, pois demandavam participação mais ativa. Dependia, portanto, da interpretação e da capacidade de síntese de quem estava pesquisando.
- c)(F) Mesmo que a pesquisa em livros físicos fosse mais ativa, não há, do ponto de vista expresso no texto, uma garantia de confiabilidade, pois esse tipo de pesquisa demanda a interpretação do leitor.
- d)(V) No texto, lamenta-se que a internet tenha praticamente acabado com as pesquisas em livros e dicionários, pois, segundo a autora, a pesquisa em livros é mais ativa, demandando um esforço que a internet não proporciona. O abandono dessa maneira mais dinâmica compromete alguns processos cognitivos dos alunos, de acordo com as informações apresentadas.
- e)(F) Não se fala em maiores ou menores aprendizados, mas sim em métodos. O texto considera que a pesquisa em livros é mais dinâmica do que na internet.

Questão 22

Dar suporte para que pessoas que nunca tiveram contato com a Língua Brasileira de Sinais (Libras) possam montar frases com referências regionais e se comunicar com surdos usando o celular. Esse é objetivo do LS Academy, um aplicativo criado pelos acadêmicos Maykon Queiroz e Deyvison Sousa. A estratégia é recorrer à tecnologia para facilitar a comunicação entre surdos e não surdos e disseminar a língua de sinais. Com um clique, os usuários acessam vídeos que ensinam a usar os sinais e montar frases. Além de trazer os sinais mais comuns, como os que identificam alimentos e animais, o LS Academy também traz sinais característicos da região Norte. No espaço destinado a Macapá, capital do Amapá, constam cerca de 100 sinais que correspondem aos bairros, estabelecimentos comerciais e metáforas características do linguajar da cidade. Serão ainda inseridos no *app* pontos turísticos, monumentos históricos, escolas e lugares de encontro da comunidade.

Disponível em: <http://www.unifap.br>. Acesso em: 28 set. 2021. (adaptado)

A invenção do aplicativo representou um meio positivo de reduzir determinado problema, relacionado à

- A** ausência de palavras e expressões regionais na língua de sinais.
- B** interação entre estudantes surdos de diferentes regiões do Brasil.
- C** dificuldade de acesso a programas de computador ou smartphones.
- D** criação de aulas universitárias mais inclusivas à comunidade surda.
- E** comunicação entre surdos e não surdos de determinada localidade.

Resolução**22. Resposta correta: E****C 9 H 30**

- a)(F) O texto evidencia que a língua de sinais possui suas especificidades regionais; o que o aplicativo faz, portanto, é apresentar aos não surdos as formas de, por meio da Língua Brasileira de Sinais, representar esses regionalismos. Fica claro que o objetivo principal do aplicativo é integrar os não surdos à comunicação dos surdos, e não o contrário (como indica a opção), de acordo com o que se lê no início, por exemplo: "Dar suporte para que pessoas que nunca tiveram contato com a Língua Brasileira de Sinais [...]" é o objetivo do *app*.
- b)(F) O uso do aplicativo não está limitado apenas a estudantes surdos. Além disso, no momento, o aplicativo foca os regionalismos de determinada região do Brasil; de maneira mais específica ainda, aborda-se o linguajar da capital amapaense. Portanto, é incorreto supor que o aplicativo integre igualmente os surdos de diferentes regiões do país, já que contempla, na verdade, aqueles da região norte: "[...] o LS Academy também traz sinais característicos da região Norte [...]", e, em especial, é a comunidade de Macapá aquela que vem referenciada no texto.
- c)(F) Embora a dificuldade de acesso a aparelhos eletrônicos e à internet seja um problema social real e amplo na sociedade brasileira, a opção é incorreta por ser vaga e, além disso, por abordar apenas tangencialmente os temas trazidos no artigo. O texto cita, de fato, um acesso tecnológico destinado a um determinado grupo, mas esse acesso diz respeito especificamente a instrumentos que visam promover a comunicação entre surdos e não surdos, e não possibilitar a disseminação de programas e aparelhos para a população inteira, sem um objetivo específico.
- d)(F) O aplicativo busca promover a "inclusão", mas não objetiva a "criação de aulas universitárias". Nesse sentido, a opção é muito específica e atribui mais informações do que as que estão efetivamente presentes no texto. A única vinculação do artigo com o aspecto universitário é o fato de que os criadores do *app* são estudantes da universidade.
- e)(V) De acordo com o que se afirma no próprio texto, como definição da meta do aplicativo, "A estratégia é recorrer à tecnologia para facilitar a comunicação entre surdos e não surdos e disseminar a língua de sinais". O problema social ao qual se apresenta uma solução, assim, diz respeito à dificuldade de pessoas não surdas no acesso à língua de sinais e, além disso, a segunda dificuldade remediada seria a de traduzir regionalismos; o aplicativo daria conta, portanto, de tornar a comunicação entre a comunidade mais viável e menos engessada, isso em relação a uma localidade específica (já que o *app* envolve a absorção de determinados regionalismos), ou seja, a da região Norte do Brasil.

Questão 23

A adolescência é uma etapa evolutiva caracterizada pelo desenvolvimento biopsicossocial e delimitada pela faixa etária de 10 a 19 anos. Inicia-se com a puberdade e termina com a inserção social e econômica do indivíduo. Os adolescentes passam por importantes transformações biológicas e mentais, articuladas à adaptação de papéis sociais, como mudanças na relação com a família e a escolha do projeto de vida, constituindo-se em fase de muita vulnerabilidade [...]. Assim, em 1988, o Ministério da Saúde criou o Programa de Saúde do Adolescente, que elegeu como áreas prioritárias de atuação o crescimento, a sexualidade, a saúde bucal, a mental e a reprodutiva, a vida escolar, a prevenção de acidentes, a contenção de riscos e o desenvolvimento de práticas educativas. Mas ainda são encontradas sérias dificuldades para a atenção a esse grupo. A criação de vínculos e o fortalecimento da relação com a família e a comunidade são elementos essenciais para a melhoria da qualidade de assistência ao adolescente [...].

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Biblioteca Virtual em Saúde*. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br>. Acesso em: 29 set. 2021. (adaptado)

Ao abordar informações sobre determinado grupo social no Brasil, o texto revela seu objetivo de

- A) comparar a vida de adolescentes com idades diferentes.
- B) avaliar efeitos positivos do Programa de Saúde do Adolescente.
- C) discorrer sobre a definição de adolescência e as necessidades nessa fase.
- D) detalhar a atuação do Ministério da Saúde na criação de políticas públicas.
- E) criticar o padrão de comportamento dos adolescentes em momentos difíceis.

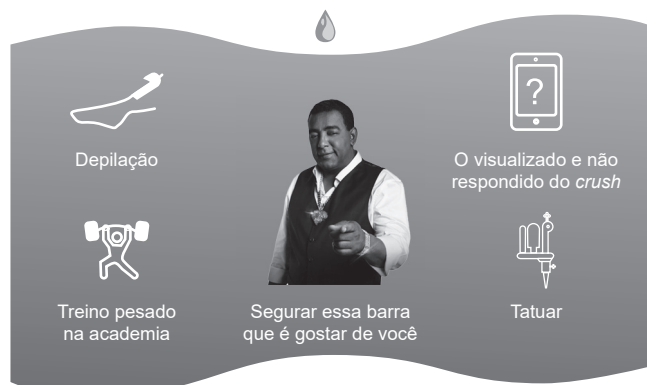
Resolução

23. Resposta correta: C

C 7 H 23

- a)(F) O texto menciona uma faixa de idade geral para o que considera a adolescência: 10 a 19 anos. Para além disso, o artigo não se detém em comparar amostras de faixas etárias.
- b)(F) O Programa de Saúde do Adolescente é mencionado a fim de se apontar algumas preocupações prioritárias do Ministério da Saúde para os jovens. O artigo, porém, não detalha como as ações em resposta às preocupações são colocadas em prática – ou seja, que medidas e políticas as áreas mais visadas pelo Ministério receberam. Assim, também não é possível determinar qual foi o balanço das contribuições do Programa para os adolescentes no país; muito menos, conseqüentemente, pode-se dizer quanto a “efeitos positivos”. O texto aponta as preocupações com determinadas áreas da vida do adolescente de maneira resumida e segue imediatamente ressaltando que, para conter os problemas, é preciso uma ação conjunta entre a comunidade, a família e o governo, ainda por vir.
- c)(V) “Discorrer” assume, no artigo, o sentido de expor, explorar os aspectos de um determinado tema; de fato, o texto expõe conceitos definidores para a percepção do que seja o “adolescente”. Após isso, aponta áreas de preocupação, as quais, se adequadamente contempladas, podem garantir melhor condição de vida ao adolescente. Isso estabelece, portanto, as “necessidades” básicas da vida desse grupo, como “[...] o crescimento, a sexualidade, a saúde bucal, a mental e a reprodutiva, a vida escolar [...]” etc.
- d)(F) O texto não detalha a atuação do Ministério junto à criação de políticas públicas em geral. A opção é incorreta por sugerir detalhes que não estão realmente apontados no artigo, o qual se preocupa apenas em destacar as áreas de vida do adolescente que devem ser priorizadas.
- e)(F) As duras mudanças enfrentadas pelo adolescente, em dimensões biológica e social, são apontadas, no texto, como um período de “vulnerabilidade”. Essa afirmação, contudo, não vem no sentido de diminuir ou criticar o comportamento dos adolescentes diante de momentos difíceis, mas apenas constatar que essa vulnerabilidade contribui para a necessidade de atenção que esse grupo demanda. O artigo não traz opiniões, julgamentos ou avaliações sobre casos específicos, mas se detém na enumeração de diversos aspectos concernentes à fase da adolescência, de modo geral, ao ser contemplada pelas entidades públicas como o Ministério da Saúde.

Questão 24

**DOAR SANGUE DÓI?
UM POUQUINHO!****MAS TEM TANTA COISA NO DIA A DIA
QUE DÓI MAIS E NÃO SALVA VIDAS****Deixe o medo de lado e seja solidário**

rs.gov

Campanha de doação de sangue no Rio Grande do Sul viraliza. *O Povo*. 2018.
Disponível em: <https://www.opovo.com.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

A campanha busca convencer o público de que o(a)

- A** processo de doação de sangue é tão doloroso quanto estar apaixonado.
- B** doação de sangue causa menos desconforto do que outras ações comuns.
- C** medo é a maior dificuldade sentida por quem precisa das bolsas de sangue.
- D** voluntário precisa ter uma resistência especial a dor para a retirada de sangue.
- E** prática de exercício e a aquisição de tatuagens devem ser evitadas por doadores.

Resolução

24. Resposta correta: B**C 7 H 24**

- a)(F) O texto publicitário traz uma série de exemplos de coisas que "doem mais" do que doar sangue. Dentre elas, pode-se identificar referências a estar apaixonado ou ao sofrimento decorrente disso, como a indicação humorística de que o "crush" (ou seja, a pessoa com quem se paquera) não respondeu a uma mensagem; há também a referência musical a "segurar a barra" (suportar a dificuldade) que é gostar de alguém. Tudo isso demonstra que a campanha, em alguma medida, adota, realmente, o tema de "estar apaixonado" para atingir o público-alvo com humor. Mas, esses exemplos não são tão *dolorosos quanto* doar sangue. Eles "doem mais", segundo o texto – o que anula, portanto, a comparação igualizante.
- b)(V) A campanha tenta convencer seu público-alvo de que doar sangue é menos doloroso do que "tanta coisa no dia a dia". Isso é evidente no trecho: "[...] Mas tem tanta coisa no dia a dia que dói mais e não salva vidas". Os elementos visuais reforçam a ideia de que a rotina de cada pessoa pode envolver experiências mais dolorosas do que a doação de sangue, reproduzindo ícones dessas atividades, como exercício físico intenso e depilação – coisas que a maioria das pessoas já experimenta e das quais não sente medo, mesmo com o desconforto que causam.
- c)(F) A campanha menciona a palavra "medo", mas ela não se refere ao que sentem os receptores da transfusão, e sim àqueles que são visados como doadores de sangue. O texto diz: "Deixe o medo de lado e seja solidário". Essa ordem ou recomendação destina-se aos potenciais doadores.
- d)(F) Ao contrário, o anúncio busca desmistificar a ideia de que a doação de sangue cause algum prejuízo extraordinário ou envolva dor intensa. Busca-se demonstrar que a doação de sangue pode ser um pouco incômoda, mas isso nem se compararia à dor de outras atividades corriqueiras, a que já estamos acostumados.
- e)(F) O anúncio, ao promover a doação, traz ilustradas situações que causam mais desconforto do que doar sangue, mas não chega a explorar recomendações aos doadores no sentido de se prepararem para o ato, nem menciona o que deve ser evitado ou o que deve ser feito antes da retirada do sangue. A opção, assim, antecipa informações que não estão contidas no texto, o qual busca conscientizar sobre a facilidade de se doar sangue, mas não entra em detalhes sobre como se preparar para o processo. Ao mencionar tatuagens e atividades físicas, o texto apenas compara-as ao nível de dor que a doação pode representar.

Questão 25

Estudar um idioma artificial pode parecer excêntrico, mas a atividade já teve outras motivações. Surgido no século XIX, o esperanto, por exemplo, foi planejado pelo médico e filólogo Ludwik Zamenhof para promover a comunicação internacional e cultivar a harmonia entre diferentes povos. Com alfabeto romano e vocabulário semelhante ao de línguas neolatinas, sua gramática é considerada mais fácil de se aprender. O esperanto se popularizou após a I Guerra Mundial, quando se pretendia torná-lo uma língua universal oficial. Mas qualquer grande projeto social passou a ser considerado utópico após a II Guerra. [...]. Hoje, Karina Oliveira, estudante do Departamento de Linguística da USP, dedica sua pesquisa à fonologia do esperanto. Quando tinha 17 anos, começou a estudar o idioma e passou a praticá-lo em congressos, onde conheceu pessoas com o mesmo interesse. “As conferências de esperantistas acontecem todos os anos, em localidades diferentes”, diz. “E hoje essa comunicação é muito mais fácil, já que a internet proporcionou um aumento de falantes da língua nos últimos anos”.

Como são criadas as línguas fictícias de séries e filmes. *Galileu*. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 29 set. 2021. (adaptado)

Em relação ao aprendizado da língua artificial, o texto apresenta a internet como um instrumento que

- A** padroniza as formas de pronúncia do idioma esperanto.
- B** contribui para a modernização da cultura de povos antigos.
- C** facilita a integração entre as pessoas interessadas no idioma.
- D** confere aos falantes do esperanto a sensação de nacionalismo.
- E** proporciona aos adeptos da língua o conhecimento de novas regras.

Resolução

25. Resposta correta: C

C / 1 H / 3

- a)(F) O texto menciona o aspecto sonoro do esperanto ao indicar que a entrevistada da matéria, Karina Oliveira, é uma pesquisadora da “fonologia do esperanto”. Contudo, não menciona a necessidade de uma “padronização” das formas de pronúncia da língua. Essa opção é incorreta porque atribui à internet um sentido sequer mencionado no texto, em relação ao idioma. Uma falta de “padronização da pronúncia” não chega a ser apresentada como um problema que o esperanto enfrenta, mesmo que ele seja real.
- b)(F) O esperanto não é uma língua associada a “povos antigos”, com cultura própria. Como fica evidente pela leitura, o esperanto é, na verdade, uma língua artificial, sem vinculação com um determinado povo, mas projetada para ser um instrumento de comunicação internacional. Não cabe a ela, portanto, uma “cultura” específica. Ademais, a questão de modernização da cultura em torno da língua não é atribuída à internet porque a esta aparece ali como uma possibilidade de encontro virtual entre falantes de todas as partes do mundo e de culturas diversas, que teriam apenas o próprio aprendizado do esperanto como algo em comum.
- c)(V) Essa opção descreve com maior precisão a contribuição dada pela internet aos interessados no esperanto, como se pode comprovar no trecho: “[...] hoje essa comunicação é muito mais fácil, já que a internet proporcionou um aumento de falantes da língua [...]”. Isso significa dizer que a possibilidade de se comunicar, em esperanto, com diversas pessoas pelo mundo é um fator por trás do aumento de indivíduos capazes de aprender o idioma, porque interagiram com outros falantes do planeta, sem empecilhos geográficos.
- d)(F) Os falantes de esperanto, espalhados pelo mundo e de diferentes origens, não poderiam desenvolver um sentimento de nacionalismo a partir do idioma (e essa ideia também nem chega a ser mencionada no texto), tendo em vista que o esperanto – por ser uma língua artificial global – não está vinculado a nenhuma nação em específico. O conceito de nação diz respeito a uma comunidade que divide uma cultura e normalmente se vincula a sentimentos comuns sobre um território partilhado. A internet, dessa forma, não pode criar um sentimento de nacionalismo para os falantes, já que o traço que compartilham diz respeito exclusivamente ao domínio da língua internacional comum.
- e)(F) Apesar de falar em uma gramática mais fácil de ser aprendida e da internet como ferramenta de comunicação entre falantes, o texto não aborda o assunto relacionado a novas regras dessa língua.

Questão 26

Um hipertexto é definido, mais comumente, na atualidade, e de forma muito simplificada, como o texto em ambiente digital. Do modo como vem sendo apresentado na internet, e mesmo em ambientes *off-line*, o hipertexto é construído de maneira que algumas de suas partes ou palavras sejam ligações com outros textos, isto é, com a indicação de *links*. Essa característica tem sido entendida como a não linearidade do texto *on-line* ou sua multilinearidade, já que, em tese, o leitor poderia escolher os *links* e as trilhas que desejasse acessar. [...] No entanto, textos não lineares ou multilineares, que propiciam ao leitor trilhas de leitura opcionais ou de ordem variável, existem muito antes dos computadores. Enciclopédias e dicionários costumam ser apontados como exemplos de hipertextos impressos, isto é, em tecnologias analógicas, e há vários desses exemplares em programas dirigidos a crianças, desde a alfabetização.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Hipertexto*. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET – MG. Departamento de Linguagem e Tecnologia. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 6 out. 2021.

Nesse verbete de um glossário, o hipertexto é definido como

- A** elemento textual que extingue a leitura linear.
- B** material que delimita uma trilha de leitura.
- C** organização de informações conectadas a outros textos.
- D** processo de leitura restrito às obras impressas.
- E** links que hierarquizam textos complexos.

Resolução

26. Resposta correta: C

C / 6 / H / 18

- a)(F) A definição apresentada no texto afirma que uma das características do hipertexto é permitir uma leitura não linear. Porém, não é correto afirmar que o hipertexto tem como definição a extinção da leitura linear.
- b)(F) O texto reforça que o leitor é protagonista na escolha de sua trilha de leitura. Assim, não há, por meio do hipertexto, a intenção de delimitar apenas um caminho para as informações.
- c)(V) Segundo a definição apresentada, “o hipertexto é construído de maneira que algumas de suas partes ou palavras sejam ligações com outros textos” e essas ligações resultam em intertextualidade, pois a compreensão de um texto pressupõe o conhecimento daquilo que é expresso em outros textos a ele ligados.
- d)(F) O início do texto comenta justamente a relação do hipertexto com o ambiente digital. Portanto, infere-se que o hipertexto não ocorre exclusivamente em obras impressas.
- e)(F) Não há na definição apresentada qualquer menção a uma hierarquização dos textos complexos. De acordo com o verbete de glossário, os textos não lineares ou multilineares (com palavras ou partes do texto com *links* que fazem ligações com outros textos) propiciam ao leitor trilhas de leituras opcionais ou de ordem variável.

Questão 27

Nenhuma linguagem humana é tão elementar quanto a nossa linguagem corporal – e nenhuma é tão sincera. Com palavras talvez seja possível enganar ou mentir, mas quem se convence com um sorriso forçado? Quer queira, quer não, o nosso corpo revela nossos verdadeiros sentimentos e pensamentos. Compreender corretamente a postura corporal, o gestual e as expressões faciais pode ser uma grande vantagem. Por um lado, para você próprio ser capaz de empregá-los adequadamente, pois às vezes o sinal corporal correto no momento certo pode operar milagres. [...] Por outro lado, é claro, para poder interpretar os sinais corporais dos outros. [...] Quando alguém me oferece ajuda, significa que está pronto para agir. Alguém de braços cruzados sugere exatamente o contrário. O mesmo acontece em relação ao entusiasmo. Se alguém fala de sentimentos [...] intensos, esperamos dele um comportamento correspondente. Pois quando algo nos toca emocionalmente, geralmente também mexe com o corpo [...].

MATSCHNIG, Monika. *Linguagem corporal em 30 minutos*. Petrópolis: Vozes, 2017.

De acordo com o texto, a não correspondência entre palavras e gestos na comunicação revela a

- A capacidade informativa maior da linguagem verbal.
- B ambiguidade e imprecisão da linguagem não verbal.
- C superioridade dos gestos em eficiência comunicativa.
- D atitude contraditória do falante no ato de se comunicar.
- E persuasão por parte dos que conhecem a norma-padrão.

Resolução

27. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) Não é correto falar em capacidade informativa maior de uma ou de outra linguagem, pois o que existe, na realidade, é uma complementaridade. A linguagem verbal informa por meio de palavras, enquanto a não verbal informa por meio de gestos, como ocorre na linguagem corporal.
- b)(F) A linguagem não verbal, como a corporal, pode ter traços ambíguos e imprecisos, mas esses aspectos não são uma característica exclusiva dela (a linguagem verbal também pode ter).
- c)(F) Embora, nas situações exemplificadas, os gestos ajudem a entender melhor a situação comunicativa, isso não significa que eles sejam superiores em eficiência, pois a linguagem verbal os complementa.
- d)(V) Nos dois exemplos destacados, percebe-se que, independentemente do que uma pessoa diga, seus gestos podem dar a entender um sentido oposto. Se alguém se oferece para ajudar, mas está de braços cruzados, essa não correspondência sugere que a real intenção da pessoa é não ajudar. Da mesma forma, se alguém quer demonstrar entusiasmo, precisa adotar uma linguagem corporal que corresponda a esse entusiasmo, do contrário pode dar a entender outra coisa. Portanto, linguagem corporal e linguagem verbal, se não estiverem em correspondência, podem expressar contradição.
- e)(F) O texto não fala em norma-padrão, tampouco sobre persuasão, mas em correspondência entre linguagem verbal e visual.

Questão 28

TEXTO I

Um menino de 9 anos gravou um vídeo pedindo que os vereadores de Goiânia façam uma lei para mudar o desenho das placas de trânsito que indicam vagas exclusivas para idosos. O garoto considerou a imagem de uma pessoa curvada, usando bengala, ofensiva às pessoas acima de 60 anos.

[...] “Está vendo essa placa? Ela representa um idoso com dor nas costas e uma bengala. Eu acho isso um desrespeito aos idosos. Eu peço aos vereadores de Goiânia que alterem essa placa para um símbolo [escrito] apenas 60+”, disse o garoto, ao lado de uma das sinalizações.

SANTANA, Vitor. Criança faz vídeo pedindo que vereadores mudem placas de trânsito com imagem de idoso curvado e com bengala. G1. 10 set. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 7 out. 2021.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.encartale.com.br>. Acesso em: 7 out. 2021.

No texto I, a questão levantada pelo menino é pertinente ao se considerar que a imagem referida por ele (texto II) representa um(a)

- A** atitude não igualitária ao se reservar vagas.
- B** condição adequada à maior parte dos idosos.
- C** estereótipo negativo relacionado à faixa etária.
- D** cuidado exagerado com a condição física dos idosos.
- E** oportunidade de reflexão sobre o destino dos idosos.

Resolução

28. Resposta correta: C

C 1 H 4

- a)(F) A reserva de vagas de estacionamento nas ruas das cidades é lei federal e deve ser cumprida diante da necessidade de se garantir o respeito às pessoas idosas, gestantes, bem como a pessoas com deficiência. Portanto, a reserva não é uma atitude não igualitária, mas sim uma questão de direitos humanos.
- b)(F) O menino questiona justamente a imagem de uma pessoa curvada e com bengala para representar todos os idosos, além da correspondência desta a essa imagem. Mesmo àqueles que porventura a imagem corresponda, ela sugere debilidade ou necessidade de ajuda, o que é preconceituoso e generalizante.
- c)(V) A placa apresentada traz uma pessoa quase sem condições de se locomover ou de fazer suas atividades sozinha, uma imagem que sugere que todo idoso se encontra nessas condições, o que não é verdade. Embora haja idosos com locomoção limitada, a maioria deles não utiliza bengala nem anda curvada.
- d)(F) A placa não sugere um cuidado exagerado, mas sim uma imagem negativa do idoso, que não corresponde à maioria deles.
- e)(F) A placa não representa o destino dos idosos, apenas associa essa faixa etária a uma condição negativa, de dependência das outras pessoas.

Questão 29

Vamos, não chores.
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.

[...]

A injustiça não se resolve.
À sombra do mundo errado
murmuraste um protesto tímido.
Mas virão outros.

Tudo somado, devias
precipitar-te, de vez, nas águas.
Estás nu na areia, no vento...
Dorme, meu filho.

"Consolo na praia", de Carlos Drummond de Andrade.

Os versos permitem inferir que o momento vivido pelo receptor da mensagem é caracterizado pelo(a)

- A fim de um ciclo virtuoso de vida.
- B superação dos sofrimentos amorosos.
- C necessidade de consolo diante das atribulações.
- D orgulho em ter sobrevivido às adversidades da vida.
- E tristeza ao constatar que os tempos felizes não se repetirão.

Resolução

29. Resposta correta: C

C / 5 H / 17

- a)(F) Pelo poema, percebe-se que não se trata de um círculo virtuoso, pois muitos acontecimentos se deram a contragosto.
- b)(F) No poema, não há versos que evidenciam sofrimentos amorosos, tampouco a superação destes. Na segunda estrofe, o eu lírico afirma que alguns amores passaram, sem deixar claro se estes foram sofridos ou não, e, logo em seguida, consola a si mesmo dizendo que o coração continua ali, capaz de amar novamente.
- c)(V) O teor do texto explicita um alento ao receptor da mensagem, que parece passar por um momento marcado pela necessidade de consolo. Dessa forma, o eu lírico convida o interlocutor a encarar as tristezas do passado como parte da vida.
- d)(F) No texto, não há a ideia de orgulho, mas de resignação às tristezas do passado.
- e)(F) No poema, não há menção aos acontecimentos felizes, e sim a tristes.

Questão 30

Eu nunca guardei rebanhos

Eu nunca guardei rebanhos,
Mas é como se os guardasse.
Minha alma é como um pastor,
Conhece o vento e o sol
E anda pela mão das Estações
A seguir e a olhar.
Toda a paz da Natureza sem gente
Vem sentar-se a meu lado.
Mas eu fico triste como um pôr do Sol
Para a nossa imaginação,
Quando esfria no fundo da planície
E se sente a noite entrada
Como uma borboleta pela janela.

Mas a minha tristeza é sossego
Porque é natural e justa
E é o que deve estar na alma
Quando já pensa que existe
E as mãos colhem flores sem ela dar por isso.
[...]

"Eu nunca guardei rebanhos", de Fernando Pessoa.

No trecho do poema, vê-se o uso de

- A** personificação, como em "Toda a paz da Natureza sem gente".
- B** sinestesia, como em "Como uma borboleta pela janela".
- C** metáfora, como em "Mas a minha tristeza é sossego".
- D** metonímia, como em "E se sente a noite entrada".
- E** eufemismo, como em "Porque é natural e justa".

Resolução

30. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) No trecho, a natureza não está sendo personificada, ou seja, ela não está apresentando características humanas, logo não ocorre a personificação.
- b)(F) Não há uso de sinestesia no trecho, pois não há uma mistura de sentidos no verso, há somente a ação de ver a borboleta.
- c)(V) No trecho, a tristeza é comparada ao sossego sem o uso de uma expressão comparativa, ou seja, há o uso da metáfora.
- d)(F) No trecho, está sendo utilizado "noite" literalmente, ou seja, não há o uso de "noite" para retomar outro substantivo, portanto não há uma metonímia.
- e)(F) No trecho, não está se utilizando uma palavra que atenuie uma ideia considerada ruim, portanto não há o uso de eufemismo.

Questão 31

No dia 22 de maio é comemorado o Dia Mundial do Gótico. A data inusitada existe desde 2009 e exalta a importância da cena gótica para a cultura mundial. Muito mais do que vestir-se de preto e apreciar a literatura e as belas artes, o gótico hoje é estilo de vida e também conversa com a música. No Brasil, o gótico circula em ambientes musicais do darkwave e post-punk, como também no metal. A seguir, indicamos uma banda brasileira que se inspira no gótico para suas músicas, vestimenta e filosofia.

Lyria (RJ)

Criada em 2012 por Aline Happ (voz), a banda de metal sinfônico carioca é uma das mais conhecidas do país, que traz na sua história o disco de estreia, “Catharsis” (2014), e o segundo álbum, “Immersion” [...]. Além de Aline, o Lyria conta com Rod Wolf (guitarra), Thiago Zig (baixo) e Thiago Mateu (bateria). Com refrãos marcantes, arranjos bem trabalhados e temas de superação, o Lyria reúne fãs de todos os cantos do globo, principalmente na Europa, Estados Unidos e Brasil.

OURIQUE, Julia. *Dia Mundial do Gótico*: conheça bandas brasileiras do estilo. Disponível em: <https://whiplash.net>. Acesso em: 4 out. 2021. (adaptado)

O trecho retirado de uma reportagem sobre *rock* define o gótico como um estilo

- A** musical criado no Rio de Janeiro em 2009.
- B** sofisticado com arranjos musicais complexos.
- C** sonoro caracterizado por ter refrãos marcantes.
- D** rítmico que preza por temas que contrapõem desafios e superação.
- E** cultural que transcende o vestuário, a literatura e as artes, alcançando a música.

Resolução**31. Resposta correta: E****C 6 H 18**

- a)(F) O trecho vincula o estilo gótico à música, mas cita o ano de 2009 como aquele em que se instituiu o Dia Mundial do Gótico e não menciona o Rio de Janeiro como o local onde o estilo surgiu.
- b)(F) O trecho que diz respeito ao uso de arranjos musicais bem trabalhados não se refere ao estilo gótico, mas sim às músicas compostas pela banda de metal sinfônico Lyria.
- c)(F) A parte da reportagem que trata dos refrãos marcantes diz respeito à banda de metal Lyria, não ao estilo gótico.
- d)(F) Os temas de superação são comuns nas composições da banda Lyria, que se inspira no gótico, não se referindo ao estilo em si. E no trecho não se menciona contraposição entre desafios e superação.
- e)(V) O texto afirma que muito “[...] mais do que vestir-se de preto e apreciar a literatura e as belas artes, o gótico hoje é estilo de vida e também conversa com a música”. Além disso, o trecho também lembra que a data “exalta a importância da cena gótica para a cultura mundial”, o que generaliza as formas de expressão cultural referidas.

Questão 32

TEXTO I

Canção do Tamoio

I
 Não chores, meu filho:
 Não chores, que a vida
 É luta renhida:
 Viver é lutar. [...].

II
 Um dia vivemos!
 O homem que é forte
 Não teme da morte;
 Só teme fugir;
 No arco que entesa
 Tem certa uma presa,
 Quer seja tapuia,
 Condor ou tapir. [...].

DIAS, Gonçalves. *Canção do Tamoio*. Disponível em: <https://www.academia.org.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

TEXTO II



Coletivo Huni Kuin Mahku. *Mito de surgimento da bebida Nixi Pae Huni Kuin*. Acrílica sobre tela, 150 x 200 cm. Acre, 2020. Disponível em: <https://ims.com.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

Essas obras foram produzidas em épocas e contextos diferentes, mas apresentam a tentativa comum de

- A representar a vida nativa e a cultura dos indígenas.
- B criar um mito nacional inspirado no indígena e no europeu.
- C ilustrar as crenças dos indígenas e afrodescendentes do Brasil.
- D retratar os sofrimentos e as disputas tribais de modo romantizado.
- E propagar o heroísmo indígena como inspiração de conduta aos brasileiros.

Resolução

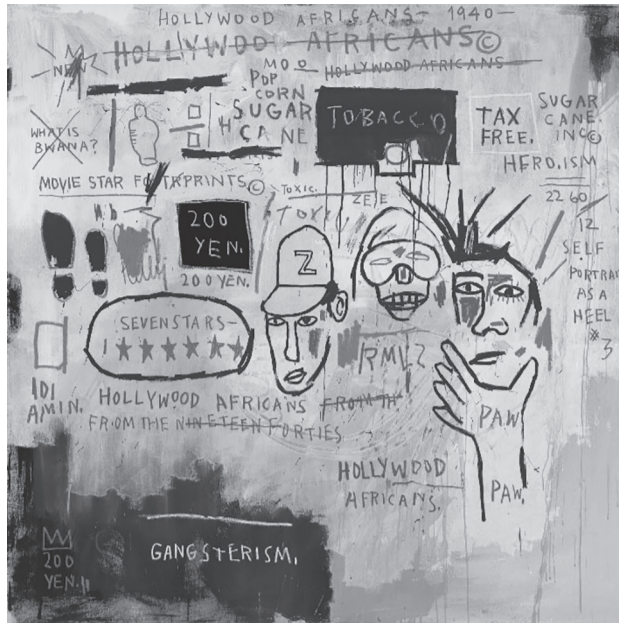
32. Resposta correta: A

C 5 H 17

- a)(V) A pintura foi produzida pelos próprios indígenas da etnia Huni Kuin, a fim de representar um mito de sua cultura, como se percebe pelo título da obra. O poema, por sua vez, respeitando a forma de arte a que pertence – ou seja, da linguagem escrita –, traz, na voz do eu lírico, uma reflexão sobre a vida do indígena guerreiro. O eu lírico diz “meu filho”, e passa então a discorrer sobre a vida do indígena, do “arco que entesa”, do inimigo e das presas que apanha. Essa fala pode ser assim identificada com uma representação da vivência tribal. Dessa forma, há, nas duas obras, a tentativa de registrar a vida nativa e a cultura dos indígenas.
- b)(F) Pode-se admitir que a criação do herói nacional, para os românticos, envolveu também a atribuição de alguns traços europeus a essa figura mítica, mesmo quando se tratou de transformar o indígena nesse herói; isso se explica, por exemplo, pelo fato de que muitos poetas eram brancos e se reconheciam ainda nos ideais de “hombridade” do homem europeu e no processo “civilizatório” do colonizador. Contudo, o poema não traz menção direta a traços positivos ou nobres do homem branco; menos relacionada ainda à cultura europeia é a pintura dos indígenas do Acre, uma vez que ela se concentra no registro da cultura desse próprio povo, adotando-se integralmente a visão que parte de dentro da etnia Huni Kuin.
- c)(F) As duas obras trazem registros das culturas indígenas, cada uma a seu modo, de forma mais pessoal e legítima ou mais idealizada e nacionalista. Contudo, não há traços da cultura africana em nenhum dos textos. O poema retrata a vida e a cultura de indígenas, e a pintura de 2020 registra exclusivamente a cultura do grupo de indígenas que a produziu. O aluno não deve considerar a opção correta por se tratarem de questões sociais de igual importância; neste caso, ele deve considerar que os textos trazem perspectivas sociais exclusivamente indígenas.
- d)(F) O poema de Gonçalves Dias pertence ao período romântico brasileiro, podendo-se identificar em sua poética traços da romantização e da idealização típicas do período. O poema, ademais, tematiza a guerra, a “luta renhida” (ou seja, cruel), exaltando a coragem dos guerreiros. Contudo, por outro lado, a pintura dos Huni Kuin não aborda temas de guerra ou disputa, e não explora imagens de crueldade ou sofrimento (como se percebe facilmente pelo semblante alegre das figuras ilustradas), mas traz a história mítica de um elemento de sua cultura. A questão da romantização do sofrimento não está presente como um ponto comum, portanto, entre os dois textos, mesmo que possa ser identificado, em alguma medida, no poema de Gonçalves Dias.
- e)(F) A construção do herói nacional, a partir da figura do indígena, foi matéria frequente na poesia romântica, como acontece com Gonçalves Dias, e o que pode ser visto em seu poema, já que ele exalta o guerreiro, a sua coragem e a vida de luta constante. Essa reiteração do heroísmo pode ser entendida como a idealização que buscava inspirar, em alguma medida, o homem brasileiro, insuflar o seu nacionalismo. Contudo, no que tange à pintura dos Huni Kuin, não se pode identificar ali uma “propagação do heroísmo”. O que se percebe é o registro das histórias e crenças do povo, por meio do olhar interno dessa cultura – não há uma evidente relação com “heroísmo” ou inspiração ao “brasileiro”, já que esses elementos nacionais não são tematizados na pintura de maneira evidente.

Questão 33

TEXTO I



BASQUIAT, Jean-Michel. *Hollywood Africans*. Acrílico e *oil stick* sobre tela, 213,5 cm x 213,4 cm. Whitney Museum of American Art, Nova York, 1983.

TEXTO II

Hollywood Africans faz parte de uma série de pinturas de Basquiat que apresentam imagens e textos relacionados a estereótipos dos afro-americanos na indústria do entretenimento. Ela foi pintada enquanto Basquiat visitava Los Angeles, em 1983. Vários elementos na tela são autobiográficos, como o trio à direita, retratando o artista e seus amigos. Outras notações históricas são as frases “*Sugar cane*” (cana-de-açúcar), “*Tobacco*” (tabaco) e “*Gangsterism*” (gangsterismo, criminalidade), as quais aludem aos papéis limitados que estavam disponíveis a atores negros em filmes antigos de Hollywood. A noção de exclusão é reiterada pela forma como Basquiat costuma riscar palavras. A técnica, explicou ele, tinha como objetivo chamar a atenção para a mensagem: “Risco as palavras para que você as veja mais; o fato de estarem rasuradas faz com que você as queira ler”.

WHITNEY MUSEUM OF AMERICAN ART.
Disponível em: <https://whitney.org>. Acesso em: 29 set. 2021. (adaptado)

O texto II revela questões sociais implicadas na produção de Basquiat, as quais se relacionam principalmente à

- A dificuldade de acesso à arte e ao lazer pelos mais pobres.
- B migração forçada dos afro-americanos dentro dos Estados Unidos.
- C exposição das condições de pobreza da população afro-americana.
- D denúncia à banalização da arte promovida pela massificação do cinema.
- E crítica à representação estigmatizada da comunidade negra na cultura americana.

Resolução

33. Resposta correta: E

C 4 H 12

- a)(F) O texto II, ao fazer a análise da pintura, não menciona a questão da pobreza, mas foca a questão dos afro-americanos no cinema, contemplados pela perspectiva de Basquiat. Os aspectos da arte e do lazer podem ser englobados, pela análise, graças ao fato de que a pintura tematiza a realidade do entretenimento hollywoodiano, contudo, a opção é incorreta porque designa o problema social abordado no quadro como algo referente ao acesso dos mais pobres ao lazer.
- b)(F) Em nenhum momento, há informações presentes no texto II sobre migração forçada dos afro-americanos nos EUA. A opção é incorreta porque abrange mais informações do que aquelas atribuídas pelo texto II como a mensagem principal da pintura no texto I.
- c)(F) O texto menciona uma “noção de exclusão” insistentemente representada na obra de Basquiat, em especial pelos traços, rasuras e frases. Essa exclusão social, contudo, está mais diretamente ligada aos conflitos e estereótipos raciais do que, propriamente, apenas à exposição “das condições de pobreza” dos negros norte-americanos. Obviamente, as questões sociais passam por questões econômicas; contudo, o texto não explora estas últimas. De acordo com o trecho, a obra de Basquiat se volta de modo específico à condição do negro dentro do cinema de Hollywood.
- d)(F) O cinema, como arte popular e, portanto, massificada, é abordado nos dois textos como matéria de reflexão. Entretanto, a opção é incorreta porque transforma a perspectiva da massificação do entretenimento como o ponto principal da crítica social contida na pintura de Basquiat – o que não vem ao caso, tendo em vista que o quadro busca, na verdade, não uma condenação do cinema, mas sim a condição desprestigiada de representação do negro dentro desse cinema voltado às massas.
- e)(V) O texto II aborda, em relação à pintura, a denúncia de Basquiat sobre os papéis destinados aos negros no cinema mais antigo de Hollywood (especificamente “aos papéis limitados que estavam disponíveis a atores negros”). O texto envolve essa questão social como concernente à “representação da comunidade negra”. Essa representação estigmatizada, concebida no cinema, está inserida na “cultura americana” justamente pela disseminação do preconceito graças a Hollywood. O cinema hollywoodiano seria, assim, instrumento de propagação cultural marcado pela discriminação racial histórica.

Questão 34

Tome-se o exemplo de *Senhora*, sua última obra de valor. Qual a mola do enredo? Se admitimos que é o fato de o jovem Seixas casar-se pelo dote, em virtude da educação que recebera, damos a Alencar o crédito de narrador realista, capaz de pôr no centro do romance não mais os heróis Peri e Ubirajara, Arnaldo e Canho, mas um ser venal, inferior. O que seria falso, pois o fato não passava de um recurso: o equilíbrio, perdido em termos de visão romântica do mundo, vai-se restabelecer porque Alencar arranjará uma solene redenção fazendo Seixas resgatar-se na segunda parte da história. O passo dado em direção ao romance de análise social fora uma concessão – logo mudada em crítica – à mentalidade mercantil que repontava no fim do Império.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Ao correlacionar perfis de personagens de diferentes romances de José de Alencar, o autor do excerto considera como elo entre as diversas faces da literatura desse escritor o(a)

- A elogio aos heróis selvagens.
- B crítica aos valores burgueses.
- C esboço de mitos de origem nacional.
- D divinização das personagens femininas.
- E construção idealizante de personagens.

Resolução

34. Resposta correta: E

C / 7 / H / 22

- a)(F) A referência a Peri e Ubirajara é utilizada no excerto para corroborar o elogio à capacidade de Alencar de criar heróis tipicamente românticos. No entanto, a referência aos heróis selvagens remete a apenas uma das faces da literatura alencariana – a indianista –, não constituindo, portanto, o elo entre as diversas faces dessa literatura.
- b)(F) A crítica aos costumes burgueses está presente na obra *Senhora* e é mencionada no excerto quando se remete ao fato de Seixas casar-se pelo dote. Contudo, essa crítica não é o que o texto aponta como aquilo que une as diversas vertentes da obra de Alencar.
- c)(F) Os mitos de origem nacional estão presentes nos romances indianistas de Alencar, a exemplo de *Iracema*, entretanto esse não é um traço presente em todas as obras.
- d)(F) A divinização da figura feminina é um aspecto representativo da literatura romântica de modo geral, portanto está presente na obra de Alencar. No entanto, não é esse o aspecto que o autor do excerto identifica como elo entre as obras alencarianas.
- e)(V) Ao referir-se à redenção do personagem Seixas, em *Senhora*, o qual passa então a não ser visto como um ser inferior, o autor do excerto estabelece uma relação entre esse aspecto e a construção de heróis como Peri e Ubirajara, identificando o fator idealizante atrelado à criação das diversas personagens alencarianas – seja nos romances urbanos, seja nos indianistas – como um traço comum a toda a obra desse escritor.

Questão 35

Grito de alerta

Primeiro, você me azucrina
 Me entorta a cabeça
 Me bota na boca
 Um gosto amargo de fel
 Depois, vem chorando desculpas
 Assim, meio pedindo
 Querendo ganhar
 Um bocado de mel [...].

GONZAGUINHA. *Grito de alerta*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

Na canção, o par da rima “fel” e “mel” ilustra poeticamente dois momentos da relação do eu lírico com seu interlocutor, representando o(a)

- A** oposição entre as personalidades dos amantes.
- B** alternância entre desentendimentos e conciliações.
- C** desgaste do eu lírico ante os falsos pedidos de desculpas.
- D** estado de amargura do eu lírico com a partida definitiva do outro.
- E** contraste entre o amargo começo da relação e seu fim doce.

Resolução

35. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a)(F) O eu lírico não entra em detalhes sobre sua própria personalidade, embora deixe ver uma inconstância no comportamento do “tu”, a quem se dirige. Essa inconstância do outro não vem necessariamente no sentido de opor as personalidades, mas de mostrar comportamentos diferentes de uma só pessoa envolvida na relação – o outro –, deixando a conduta do “eu” em mistério. Além disso, “fel” e “mel” não se relacionam diretamente a traços de personalidade de um dos sujeitos.
- b)(V) O “fel” e o “mel” podem ser identificados como metáforas para os momentos de amargura, tristeza (fel) e os momentos de doçura, alegria (mel) a dois. Esses instantes se alternam e se opõem como dois momentos de aproximação do “tu” em relação ao eu lírico. O primeiro de modo conturbado e o segundo de maneira mais branda. Logo, há aí uma alternância de postura e de modo de se relacionar. Os momentos amargos podem ser identificados como “desentendimentos” porque o eu lírico se vê “azucrinado”, com a cabeça “torta”, e com o gosto amargo na boca, nesse instante de “fel”. A seguir, o momento do “mel”, próximo à ideia de “conciliação”, mostra justamente a tentativa do outro de se reaproximar “pedindo desculpas”, querendo ganhar algo de positivo e prazeroso de seu amante, o eu lírico.
- c)(F) É possível perceber o desgaste do eu lírico em relação a seu amado, com as constantes aproximações e a relação em “vai-vém”. Contudo, a opção determina os pedidos de desculpa do interlocutor como “falsos”, o que só poderia ser dito se o eu lírico manifestasse alguma reflexão nesse sentido; mas essa impressão não aparece na segunda estrofe, que se limita a dizer: “Depois, vem chorando desculpas”, como quem quer ganhar “um bocado de mel” – não há como inferir disso que as tentativas do “tu” são de fato falsas ao se desculpar. Além disso, apenas pelo trecho, não há como afirmar que há um desgaste do eu lírico e que esse possível desgaste seria sinalizado pela rima entre “fel” e “mel”.
- d)(F) Não há suficientes traços na canção que identifiquem o momento de “fel” como o fim definitivo da relação entre os sujeitos. A “partida definitiva do outro”, associada ao “amargo”, estaria assim descrita na primeira estrofe da canção; mas, a seguir, percebe-se que o amante retorna, querendo “um bocado de mel”.
- e)(F) Embora se observem momentos contrastantes, delimitados pela rima entre “fel” e “mel”, que são imagens diretamente opostas no imaginário poético, a canção não oferece dados suficientes para dizer que esse contraste marca o momento em que a relação dos dois sujeitos encontrou um começo e um fim, ou que a primeira ou a segunda estrofe coincidem com determinado marco temporal de início e fim do relacionamento. Essa interpretação limita a canção a um sentido único e fechado, o que, na verdade, não é possível determinar.

Questão 36



Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br>. Acesso em: 7 out. 2021.

A campanha apresentada acende o debate sobre a necessidade do combate à fome, sugerindo a

- A** falta de esperança devido ao insucesso de campanhas anteriores.
- B** necessidade de não esperar para se doar comida a quem precisa.
- C** importância de ter uma quantidade de comida adequada para doar.
- D** oportunidade de doação como a solução do problema da fome no mundo.
- E** observância de regras para a doação de alimentos aos mais pobres.

Resolução

36. Resposta correta: B**C / 7 H / 23**

- a)(F) No texto, não há elementos que sugiram a falta de esperança por um suposto insucesso de campanhas anteriores, o que se sugere é que as campanhas de doação de outros tempos ainda não resolveram o problema.
- b)(V) No cartaz, há um tom de urgência, pois se fala na pressa de quem tem fome, ou seja, o ideal é que essas pessoas não esperem que se junte certa quantidade de alimentos ou que se promovam campanhas maiores de arrecadação, pois elas precisam comer logo. Além disso, mesmo que o leitor não tenha muito para doar, esse pouco pode fazer a diferença para quem não tem nada no momento.
- c)(F) No cartaz, se sugere que não é ideal esperar, portanto não é indicado aguardar o momento de ter uma quantidade adequada para doar, pois qualquer uma pode fazer a diferença.
- d)(F) A doação de alimentos não vai resolver o problema da fome no mundo, e o cartaz não sugere isso. O que se propõe é que a ajuda deve priorizar aqueles que estão passando por necessidades, de maneira a resolver as questões mais urgentes.
- e)(F) Embora devam ser observadas regras (principalmente quanto à qualidade dos alimentos e da maneira como serão distribuídos), o cartaz sugere que o processo não deve ser burocrático a ponto de impedir que se doe alimentos a quem está precisando no momento, pois essas pessoas “têm pressa” em receber.

Questão 37

Num conto de fadas a Rapunzel joga suas tranças
Na minha história, ela tem *dread* e é africana
Agora vou contar o meu conto para vocês
Como todas as histórias começa com era uma vez
Era uma vez uma princesa rastafári
Que nasceu no reino de Sabá
Na minha história quem disse que a bruxa é má?
Meninas unidas podem tudo mudar
Aqui inimiga não vai rolar
Ah, é, não vai rolar [...]
Na minha história a Rapunzel tem *dread*
Ela é negra e é Rastafári
Não precisa de um príncipe pra se salvar
Ela é empoderada e pode tudo conquistar

"Minha Rapunzel tem *dread*", de MC Soffia.

Esse trecho pertence à canção "Minha Rapunzel tem *dread*", da *rapper* brasileira MC Soffia, cujo trabalho é direcionado ao público infantojuvenil. A composição objetiva tratar, como questão social, principalmente o(a)

- A** condição submissa da mulher.
- B** problemática da erotização infantil.
- C** empoderamento de meninas negras.
- D** falta de sororidade entre as mulheres.
- E** poder da visão eurocêntrica dos contos de fadas.

Resolução

37. Resposta correta: C

C 7 H 23

- a)(F) A letra da canção não apresenta a mulher em uma condição submissa, ao contrário disso, o eu lírico feminino destaca a figura de uma princesa negra independente, que "não precisa de um príncipe pra se salvar".
- b)(F) O texto é voltado para o público infantil e promove a ressignificação de um conto de fadas para afirmar a valorização da identidade negra, não contendo referência ao problema da erotização infantil.
- c)(V) A letra da canção faz uma releitura do conto de fadas "Rapunzel", substituindo a personagem central, de perfil europeu, por uma princesa negra e ressaltando a ausência de inimizade entre meninas e a independência em relação a um príncipe encantado. Assim, a composição reforça a valorização da identidade das meninas negras, a união entre meninas e o combate à visão machista de que as mulheres são dependentes dos homens, aspectos que contribuem para o empoderamento de meninas negras.
- d)(F) Ao contrário disso, a letra destaca o poder da união entre as mulheres e as convida a se unirem, o que está evidente nos versos "Meninas unidas podem tudo mudar / Aqui inimiga não vai rolar".
- e)(F) A canção contesta a visão eurocêntrica dos contos de fadas ao ressignificar um desses contos, inserindo nele elementos da cultura negra.

Questão 38

Três dias depois, numa expansão íntima com o boticário Crispim Soares, desvendou o alienista o mistério do seu coração.

— A caridade, Sr. Soares, entra decerto no meu procedimento [...]. O principal nesta minha obra da Casa Verde é estudar profundamente a loucura, os seus diversos graus, classificar-lhe os casos, descobrir enfim a causa do fenômeno e o remédio universal. Este é o mistério do meu coração. Creio que com isto presto um bom serviço à humanidade.

— Um excelente serviço, corrigiu o boticário.

— Sem este asilo, continuou o alienista, pouco poderia fazer; ele dá-me, porém, muito maior campo aos meus estudos.

— Muito maior, acrescentou o outro. E tinha razão. De todas as vilas e arraiais vizinhos afluíam loucos à Casa Verde. [...]

Os loucos por amor eram três ou quatro, mas só dois espantavam pelo curioso do delírio. O primeiro, um Falcão, rapaz de vinte e cinco anos, supunha-se estrela-d'alva, abria os braços e alargava as pernas, para dar-lhes certa feição de raios, e ficava assim horas esquecidas a perguntar se o sol já tinha saído para ele recolher-se [...].

ASSIS, Machado de. *O Alienista*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 29 set. 2021.

Nesse trecho do conto, o narrador busca retratar a realidade centrando-se na

- A** descrição idealizada de um herói nacional.
- B** crítica social às obras literárias do período.
- C** análise psicológica de personagens.
- D** eficácia de tratamentos de distúrbios mentais.
- E** construção de personagens romantizadas.

Resolução**38. Resposta correta: C****C / 5 H / 16**

- a)(F) O trecho não faz menção a um herói nacional idealizado, o que seria característica do Romantismo.
- b)(F) Apesar de a crítica social ser uma das características dos textos inseridos no Realismo, o trecho não traz qualquer menção a questões relativas a obras literárias.
- c)(V) O trecho evidencia uma das características do estilo realista, que é a análise psicológica das personagens. Isso pode ser visto quando a personagem avalia que o principal objetivo em sua obra é “estudar profundamente a loucura” e se confirma com o enredo que descreve uma personagem considerada louca, trazendo análises psicológicas.
- d)(F) O trecho diz do objetivo de estudar e encontrar a causa para a loucura, bem como desenvolver um tratamento, não havendo discussão sobre a eficácia ou a ineficácia de qualquer tratamento específico.
- e)(F) O trecho não apresenta características românticas de nenhuma personagem e não pressupõe uma busca para a cura de sua própria loucura, mas sim a cura para um mal universal.

Questão 39

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugir nem mugir. [...] Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua, nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro *smart* calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo d'água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.
(fragmento)

No texto, a expressão “sem tugir nem mugir” é um exemplo de variedade

- A estilística, o que se evidencia no fato de se tratar de uma crônica.
- B padrão, por descrever uma situação comunicativa bastante formal.
- C histórica, uma vez que a expressão era utilizada em tempos passados.
- D regional, em razão de indicativos de localidades da qual a expressão se origina.
- E social, visto que essa expressão é usada e compreendida por uma classe social específica.

Resolução

39. Resposta correta: C

C / 8 H / 25

- a)(F) O trecho em que se observa a variação linguística em questão não é fruto de uma necessidade imposta pelo gênero crônica, mas um conjunto de exemplos dados pelo narrador para ilustrar o que seria a fala de “antigamente”.
- b)(F) A expressão “sem tugir nem mugir” apresentada no texto foge à norma-padrão, pois apresenta o modo de falar popular de uma época distinta, específica, ou seja, de “antigamente”.
- c)(V) O trecho traz exemplos de variação histórica da língua por apresentar várias expressões que já foram comuns em algum momento do passado do narrador, o que se reforça com a palavra **Antigamente**, que introduz o parágrafo.
- d)(F) No texto, não são apresentados elementos capazes de indicar essa ou aquela região brasileira em que alguma personagem pudesse estar inserida.
- e)(F) O trecho não faz distinção de classe social entre os falantes da variedade linguística exemplificada.

Questão 40

SATÃ

Paremos aqui. Espia nessa janela.

MACÁRIO

Eu vejo-os. É uma sala fumacenta. À roda da mesa estão sentados cinco homens ébrios. Os mais revolvem-se no chão. Dormem ali mulheres desgrenhadas, umas lívidas, outras vermelhas... Que noite!

SATÃ

Que vida! não é assim? Pois bem! escuta, Macário. Há homens para quem essa vida é mais suave que a outra. O vinho é como o ópio, é o Letes do esquecimento... A embriaguez é como a morte...

MACÁRIO

Cala-te. Ouçamos.

AZEVEDO, Manuel Antônio Álvares de. Macário. In: BUENO, Alexei (org.). *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 562.

O texto apresentado é de uma peça teatral romântica com tendências góticas. Um dos traços góticos presentes nesse fragmento é o(a)

- A** frustração diante da morte repentina.
- B** curiosidade em espiar vidas mundanas.
- C** racionalismo ao discutir sobre os vícios.
- D** ambiente fantástico, grotesco e noturno.
- E** temor ao confrontar seres sobrenaturais.

Resolução

40. Resposta correta: D

C 5 H 17

- a)(F) Álvares de Azevedo trouxe para sua literatura elementos do gótico, como a morte; todavia, nesse fragmento de uma peça teatral, não há referências a uma morte repentina.
- b)(F) A curiosidade de espiar vidas mundanas pode ser reconhecida na peça teatral de Álvares de Azevedo. Todavia, a curiosidade em si não traduz um dos traços góticos na literatura romântica. A literatura gótica traz um clima de terror, suspense e aflição.
- c)(F) Uma das características da literatura gótica é a oposição ao Racionalismo (que compreende a razão como única forma de se alcançar o conhecimento completo). A percepção diante do vício é permeada por comparações, trazendo subjetividade a essa discussão, ou seja, há uma valorização do emocional.
- d)(V) Nessa passagem, há a descrição do interior de uma taverna, onde há homens ébrios e mulheres despenteadas esparamadas pelo chão. O ambiente fumacento e a presença de Satã (que personifica as críticas de Álvares de Azevedo à sociedade) evidenciam traços góticos presentes na peça: o fantástico, o noturno e o grotesco. O ambiente tumultuado de vida noturna, sombrio e misterioso é uma clara influência romântica afiliada ao gótico.
- e)(F) A presença de seres sobrenaturais, como o Satã, pode ser associada ao gótico; no entanto, em nenhum momento do trecho selecionado há temor de Macário diante da presença de Satã. Ao contrário, Macário se mostra ousado ao mandar Satã se calar.

Questão 41

[...]
O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: – “Meu cancionero
É bem martelado.
Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.”
[...]

BANDEIRA, Manuel. Os sapos. In: BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Nos versos do poema, a crítica recai sobre a forma parnasiana de fazer poesia, em que se busca o(a)

- A** arte centrada na forma.
- B** estudo estilístico da língua.
- C** poesia distante da realidade.
- D** formação de figuras de linguagem.
- E** rima perfeita para adequar a sonoridade.

Resolução

41. Resposta correta: A

C 5 H 16

- a)(V) A arte parnasiana é extremamente ligada ao rigor técnico, a uma poesia que sempre prima por certos detalhes, como esses mencionados na segunda estrofe, demonstrando um enorme esforço do poeta para conseguir “encaixar” as palavras de tal forma a sempre seguir o que é considerado belo. Comumente, fala-se que o Parnasianismo valoriza a “arte pela arte”, o que significa dizer que esse movimento valoriza a forma, dando menos atenção ao conteúdo.
- b)(F) O poema não critica uma poesia que estuda a língua, mas sim a procura por uma técnica impecável, como mencionado no poema, em que se diz que sempre se “comeriam” os hiatos e nunca se rimariam termos cognatos.
- c)(F) Embora o Parnasianismo não entrasse em contato com temas atuais à época, não é correto afirmar que a poesia parnasiana era distante da realidade, pelo contrário, era apegada demais a objetos e artifícios linguísticos que pudessem ser reproduzidos da forma mais objetiva possível (poemas descritivos são muito prolíficos nesse movimento). De todo modo, o texto não demonstra uma crítica a esse aspecto, mas sim ao rigor formal.
- d)(F) Geralmente, textos poéticos utilizam figuras de linguagem, pois o uso literário da língua pressupõe a necessidade de não a usar de forma literal. O texto, portanto, não faz uma crítica a isso.
- e)(F) Seria reduzir demais o Parnasianismo (e a crítica do poema) afirmar que a crítica recai sobre uma necessidade de rimar. Na verdade, o exemplo da rima colocado no poema representa toda a busca incessante do parnasiano pela forma perfeita, algo que o Modernismo critica.

Questão 42

Ficamos surpresos e tristes com o incêndio que atingiu a Estação da Luz 6 anos atrás. No último dia 1º, o Museu da Língua Portuguesa foi reaberto, para nosso alívio e deleite. Se o nosso idioma merece um museu, ele mesmo guarda na forma como o falamos – os sotaques – um pouco de nossa história.

O jeito (originalmente afrancesado) de falar o erre e o indefectível chiado no esse dos cariocas são, por exemplo, heranças da pronúncia dos portugueses que chegaram fugidos à cidade em 1808.

PEREIRA, Saulo. Sua língua é um museu: o português que se fala no Rio e em Essepê. Medium. Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 15 out. 2021.

Ao tratar da reabertura do Museu da Língua Portuguesa, o autor do texto estabelece um paralelo entre a ideia de museu e o próprio idioma para

- A** definir a língua como algo isento de alterações com o passar dos anos.
- B** conferir maior valorização à norma-padrão em detrimento das variantes linguísticas.
- C** ressaltar os aspectos históricos que contribuíram para a constituição da língua falada no Brasil.
- D** expor a pouca importância dada ao patrimônio histórico brasileiro como herança de outros povos.
- E** identificar os traços evolutivos responsáveis por gerar variações diafásicas no português brasileiro.

Resolução**42. Resposta correta: C****C 6 H 20**

- a)(F) A relação entre a ideia de museu e o idioma é estabelecida no texto para evidenciar que a língua falada no Brasil passou por mudanças decorrentes de processos históricos, não sendo, portanto, isenta de alterações.
- b)(F) O autor chama a atenção para as variações linguísticas que caracterizam a língua falada no Brasil, não mencionando a norma-padrão nem atribuindo a ela qualquer juízo de valor.
- c)(V) Ao estabelecer um paralelo entre a ideia de museu e a língua portuguesa falada no Brasil, o texto ressalta que esta carga em si uma história, tal como um museu, pois ela é resultado de processos históricos e passou por transformações sob a influência de diversos povos que participaram desses processos. No texto, isso é exemplificado com a referência ao chiado carioca como herança dos portugueses que chegaram ao Brasil em 1808 (quando houve a fuga da família real para o país).
- d)(F) O texto, ao exaltar a existência do museu, colabora para a afirmação da importância do patrimônio histórico, não expondo a atitude de dar pouca importância a ele.
- e)(F) O texto não trata de variação diafásica, a qual considera a situação comunicativa. Em vez disso, o autor faz alusão a aspectos característicos das variações diatópica e diacrônica.

Questão 43

Luar de verão

O que vês, trovador? – Eu vejo a lua
 Que sem lavor a face ali passeia;
 No azul do firmamento inda é mais pálida
 Que em cinzas do fogão uma candeia.
 [...]
 O que vês, trovador? – No céu formoso
 Ao sopro dos favônios feiticeiros
 Eu vejo – e tremo de paixão ao vê-las –
 As nuvens a dormir, como carneiros.
 Eu vejo além, na sombra do horizonte,
 Como viúva moça envolta em luto,
 Brilhando em nuvem negra estrela viva
 Como na treva a ponta de um charuto.
 Teu romantismo bebo, ó minha lua,
 A teus raios divinos me abandono,
 Torno-me vaporoso... e só de ver-te
 Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.

AZEVEDO, Álvares. *Noite na taverna e Poemas escolhidos (de Lira dos vinte anos)*.
 São Paulo: Moderna, 2004.

Diante das contradições que envolviam a ascensão burguesa no século XIX, o eu poético das composições da segunda geração romântica brasileira optava pela evasão da realidade. Um traço representativo dessa evasão expresso no poema é a

- A** exaltação da morte.
- B** preferência pela noite.
- C** visão pessimista do amor.
- D** busca por refúgio no passado.
- E** idealização da figura feminina.

Resolução

43. Resposta correta: B

C 5 H 15

- a)(F) Não é possível identificar nesse poema uma referência à morte, embora esta esteja entre os principais temas das composições ultrarromânticas. Nesse texto, observa-se uma exaltação do luar, e não da morte.
- b)(V) Movidos pela tentativa de escapar dos conflitos que se apresentavam na sociedade de sua época, os escritores da segunda geração romântica abordaram temas que simbolizam essa ideia de evasão. Entre esses temas está a preferência pela noite e por aquilo que é escuro, sombrio, como se observa nesse poema de Álvares de Azevedo, no qual o eu lírico descreve uma noite de luar observada por ele, que se deixa absorver pela beleza da Lua, das nuvens e das estrelas. Essa preferência pela noite resulta da busca por evitar a realidade que se expressa mais claramente à luz do Sol.
- c)(F) Nesse poema, o eu lírico, que se identifica como trovador, canta as belezas que observa em uma noite de luar, não havendo nesses versos referência nem ao amor romântico direcionado a outro ser humano nem a um pessimismo relacionado a esse sentimento.
- d)(F) O sentimento de evasão que caracteriza a poesia ultrarromântica apresenta-se nesse poema vinculado à preferência pela noite, na qual não é possível observar a realidade tão claramente quanto durante o dia. Embora em alguns poemas dessa geração observe-se essa busca por refúgio no passado, esse não é o caso do poema em questão.
- e)(F) O eu lírico faz uma exaltação à Lua e aos demais elementos da noite nesse poema, mas não se observa nele a referência à figura feminina da mulher, embora essa também seja uma característica comum nas composições ultrarromânticas.

Questão 44

Você fala 'brasilianês'?

Dizem que Brasília não tem esquinas nem sotaque, mas o que ninguém pode negar é que a capital do país possui vocabulário próprio. As peculiaridades não ficam só na forma de administrar essa cidade tão diferente. Aqui cabe o “uai” do mineiro, o “guri” do gaúcho e o “abestado” do cearense, mas ainda tem espaço para mais um bocado de coisas.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Os vocábulos “uai”, “guri” e “abestado”, citados na reportagem, são exemplos de variação

- A padrão, por serem formas dicionarizadas.
- B diatópica, por serem próprios de certas regiões.
- C de registro, por serem considerados rebuscados.
- D diastrática, por serem características de um grupo.
- E formal, por constarem em texto da esfera jornalística.

Resolução

44. Resposta correta: B

C / 8 H / 25

- a)(F) Os vocábulos apresentados são parte do linguajar oral de pessoas de certas regiões, portanto não são formas dicionarizadas que seguem a norma-padrão.
- b)(V) Conforme mostra a reportagem, os vocábulos são específicos de certas regiões do país, portanto são considerados variedades diatópicas ou regionais.
- c)(F) Os vocábulos fazem parte da fala de pessoas de regiões específicas, portanto não são considerados rebuscados.
- d)(F) Os vocábulos são específicos de certas regiões, e não de certos grupos sociais (como profissionais da área médica), o que caracterizaria a variação diastrática.
- e)(F) O fato de estarem em uma reportagem não configura que seja uma variedade formal, já que são exemplos de variedades regionais.

Questão 45

E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revérbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar. E os gotejantes jiraus, cobertos de roupa molhada, cintilavam ao sol, que nem lagos de metal branco. E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 14 out. 2021.

A animalização presente nesse excerto de *O cortiço* identifica-se com o(a)

- A** resíduo romântico de idealização da paisagem natural.
- B** proposta realista de descrever a realidade tal como ela se apresenta.
- C** perspectiva naturalista de representar uma coletividade constituída de tipos primários.
- D** devaneio realista-naturalista de explorar com detalhes psicológicos a condição humana.
- E** continuidade do ideário romântico de direcionar críticas aos costumes burgueses do século XIX.

Resolução

45. Resposta correta: C

C / 5 H / 15

- a)(F) No excerto, há a descrição de uma paisagem urbana, especificamente ambientada em um cortiço, a qual não é apresentada de modo idealizado, e sim sob uma perspectiva determinista.
- b)(F) Embora o Realismo literário se proponha a fazer uma representação verossímil da realidade, no caso desse excerto observa-se uma radicalização do Realismo, que resulta no Naturalismo. Este, por sua vez, ao comparar as pessoas a vermes, ultrapassa a ideia de verossimilhança e distorce a realidade em função de uma representação determinista.
- c)(V) Na obra *O cortiço*, Aluísio Azevedo representa uma coletividade composta por tipos humanos psicologicamente primários, por vezes caracterizados como animais vivenciando situações pautadas puramente pelo instinto, o que corrobora a perspectiva naturalista de redução ao natural e ao fisiológico. No excerto, esse aspecto torna-se evidente no seguinte trecho, no qual as pessoas são comparadas a vermes: “começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco”.
- d)(F) Embora o Realismo explore aspectos psicológicos da condição humana, a exemplo de obras de Machado de Assis, não se observa essa prática no excerto apresentado de *O cortiço*, afinal o Naturalismo representa tipos humanos primários, animalizados e que agem por instinto, submetidos às leis naturais, de modo que não há espaço para detalhar aspectos psicológicos.
- e)(F) Em algumas obras realistas, satirizam-se os tipos e os costumes da sociedade do século XIX; no entanto, o excerto em questão não é um exemplo dessa representação, pois não representa a burguesia, e sim as classes mais baixas da sociedade.

Questão 46

A metafísica cartesiana estabelece uma nítida discriminação das substâncias. Ora, essa distinção constitui o ponto de apoio de Descartes em toda a sua crítica das formas substanciais e das qualidades reais, causa de todas as confusões e erros que se encontram na Física medieval. O que interessa principalmente à moral de Descartes é a doutrina da união da alma e do corpo na natureza humana. Ora bem, a doutrina da união não é somente posterior à doutrina de nítida discriminação entre as duas substâncias, mas é dependente dela.

TEIXEIRA, Lívio. *Ensaio sobre a moral de Descartes*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990. p. 84-85. (adaptado)

De acordo com o texto, Descartes defendeu uma posição epistemológica que tinha a finalidade de

- A** negar a ideia de pecado em consequência da subordinação do corpo à alma.
- B** analisar a integralidade da constituição do indivíduo por meio da metafísica.
- C** hierarquizar as substâncias espirituais e materiais no corpo humano.
- D** conciliar as teorias filosóficas renascentistas e a ciência medieval.
- E** romper o vínculo entre a filosofia e a religião devido ao dualismo.

◦ **Resolução** ◦

46. Resposta correta: B

C 1 H 1

- a)(F) Descartes tinha o objetivo de compreender o funcionamento racional do entendimento humano, sem se preocupar em contestar dogmas religiosos específicos sobre o conceito de pecado.
- b)(V) Por meio do princípio metafísico de união das particularidades da alma e do corpo na constituição do ser humano, indicado no texto, Descartes conseguiu definir como os indivíduos são seres integrais e autônomos, que podem avaliar racionalmente os seus atos e as consequências destes.
- c)(F) Embora o pensamento cartesiano defenda que corpo e alma possuem diferenças, o autor se interessava também pelo modo como substância e matéria se unem, sem defender uma subordinação hierárquica entre esses entes.
- d)(F) As teses que estruturam o racionalismo cartesiano promoveram uma nova forma de interpretação sobre a dinâmica do intelecto humano na análise de fenômenos e na construção de conhecimentos. Entretanto, não estabeleceram uma conciliação geral entre as teorias filosóficas renascentistas e a ciência medieval.
- e)(F) Descartes não objetivava romper com a relação entre a filosofia e a religião, e sim promover uma conciliação entre as visões científica e religiosa do mundo, uma vez que o próprio Descartes era católico. Assim, ao dividir a realidade em territórios distintos, esse autor contribuiu para essa conciliação, visto que uma parte da realidade humana consiste nas substâncias mentais ou espirituais, as quais ainda podem ser guiadas pela religião.

Questão 47

Todos os povos possuem e transformam, melhoram ou esquecem técnicas suficientemente complexas para lhes permitir dominar o seu meio. [...] A olaria oferece um excelente exemplo disso, porque há uma crença de que não há nada mais simples do que cavar um torrão de argila e endurecê-lo ao fogo. Pois que tentem. É preciso, em primeiro lugar, descobrir as argilas próprias para o cozimento. Além disso, é preciso elaborar as técnicas de modelagem que permitem a formação das peças.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: *Os Pensadores*. Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Victor Civita, 1976. p. 85-86. (adaptado)

O pensamento antropológico exposto no texto indica que as invenções sociais foram estruturadas com base na

- A** intervenção do acaso nas relações evolutivas.
- B** hierarquia evolutiva e da sucessão geracional.
- C** propagação global de atos inventivos comunitários.
- D** necessidade de enfrentar circunstâncias difíceis.
- E** progressão uniforme das inovações tecnológicas.

o **Resolução** |

47. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a)(F) Em sua análise da estrutura das sociedades, Claude Lévi-Strauss critica a atuação de etnólogos que atribuíam o conhecimento sobre o fogo ao acaso de um achado ou da natureza. Logo, é incorreto afirmar que o autor estruturou o seu pensamento com base na defesa do acaso nas relações evolutivas.
- b)(F) Ao indicar que cada sociedade atinge um nível de complexidade técnica conforme suas necessidades, Lévi-Strauss é contrário à ideia sobre a existência de uma hierarquia evolutiva entre sociedades, pois, de acordo com esse pensador, os critérios de comparação para análise devem respeitar a diversidade sociocultural e tecnológica particular de cada sociedade.
- c)(F) O texto aborda a capacidade humana de produzir novas tecnologias de modo que possa sujeitar o meio em que vive às necessidades da humanidade, como é o caso das olarias. Nesse sentido, o trecho evidencia um posicionamento que especifica o meio em que os indivíduos vivem, e não a difusão dessas técnicas de dominação local pelo mundo.
- d)(V) O pensamento antropológico de Lévi-Strauss indica que cada sociedade desenvolve uma complexidade cultural conforme a sua necessidade de adotar novas técnicas e tecnologias para dominar o meio em que vive e para enfrentar as difíceis circunstâncias que apareçam. Isso pode ser percebido por meio dos níveis de complexidade presentes no exemplo das olarias exposto no texto.
- e)(F) O texto não indica que o nível de complexidade das inovações tecnológicas segue uma progressão uniforme em todas as sociedades, e sim que cada povo desenvolveu técnicas específicas para dominar o meio em que vivia.

Questão 48

Como decidimos o que tem valor em nós numa sociedade impaciente, que se concentra no momento imediato? Como se podem buscar metas de longo prazo numa economia dedicada ao curto prazo? Como se podem manter lealdades e compromissos mútuos em instituições que vivem se desfazendo ou sendo continuamente reprojctadas?

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2009. (adaptado)

No contexto apresentado, as ações coletivas para minimizar a problemática descrita devem ser direcionadas para o(a)

- A** fomento do esforço individualizado.
- B** fortalecimento das relações sociais.
- C** realização de conexões empresariais.
- D** imposição da homogeneidade cultural.
- E** hierarquização das funções trabalhistas.

◦ **Resolução**

48. Resposta correta: B

C 5 H 25

- a)(F) A sociedade globalizada já tem sido responsável por fomentar o esforço individual em detrimento da coletividade. É justamente esse um dos elementos responsáveis por tornar a sociedade impaciente e imediatista, segundo o autor.
- b)(V) O autor revela, no excerto, uma preocupação com a impaciência, o imediatismo e os constantes reprojctos da sociedade globalizada responsáveis pela efemeridade dos compromissos e das lealdades. Assim, para aliviar a problemática apresentada por Sennett, as ações coletivas devem estimular o fortalecimento das relações sociais e a fortificação do senso de coletividade.
- c)(F) A criação de conexões empresariais não é suficiente para minimizar a problemática apresentada pelo autor, uma vez que estão inseridas no contexto de imediatismo, individualismo e efemeridade apresentados de forma crítica por Sennett.
- d)(F) A problemática apresentada pelo autor está relacionada à brevidade das relações pessoais e institucionais na sociedade atual e não oferece indícios para crer que a imposição de uma homogeneidade cultural minimizaria o problema.
- e)(F) Atualmente, as funções no ambiente de trabalho já são organizadas de maneira hierarquizada. Assim, essa distribuição de poder é considerada um elemento relacionado ao distanciamento das relações sociais, não sendo uma solução para a problemática apresentada no texto.

Questão 49

As reformas de Clístenes, em 507 a.C., deram um grande impulso ao estabelecimento da plena democracia ateniense. Ele eliminou as classes políticas definidas pela riqueza, fixadas por Sólon, rompeu as divisões territoriais que ainda subsistiam na Ática e abriu a participação política a todos os cidadãos atenienses, mesmo os sem propriedades. A democracia ateniense admitia mesmo seus críticos. Foi a mais radical desse “mundo antigo”, embora fosse, de nosso ponto de vista, excludente: mulheres, estrangeiros e escravizados não participavam da política, embora fossem parte ativa da vida social.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 103.

De acordo com a definição apresentada, a concepção ateniense de democracia difere do conceito contemporâneo por

- A** facilitar o acesso às propriedades improdutivas a partir da redistribuição de terras.
- B** estabelecer critérios hierárquicos para a possibilidade de participação cidadã.
- C** estimular as disputas pelo poder político, abrindo espaço para o diálogo.
- D** restringir opiniões contrárias à maioria, expulsando os eventuais críticos.
- E** promover a igualdade civil entre as diferentes classes sociais.

Resolução**49. Resposta correta: B****C 5 H 24**

- a)(F) Embora as reformas de Clístenes tenham permitido a participação cidadã daqueles que não possuíam propriedades, não é correto afirmar que houve uma facilitação do acesso às propriedades, pois estas seguiram concentradas nas mãos de pessoas mais abastadas.
- b)(V) Ao contrário da democracia contemporânea, em que se estimula a participação de todas as pessoas a partir de determinada idade, em Atenas havia alguns critérios de exclusão da condição de cidadão. O texto apresenta como exemplo disso o gênero, a origem e a condição social, já que mulheres, estrangeiros e escravizados não eram considerados cidadãos, uma vez que compunham classes sociais consideradas hierarquicamente inferiores.
- c)(F) De fato, sociedades democráticas costumam possibilitar um maior espaço para o diálogo e para as disputas entre projetos destoantes. Entretanto, isso não é uma característica exclusiva da democracia ateniense ou que a difere da experiência democrática atual.
- d)(F) De acordo com o texto, as opiniões contrárias ou críticas eram admitidas na democracia ateniense, havendo espaço para o amplo debate, desde que os critérios de cidadania fossem cumpridos.
- e)(F) No texto, menciona-se que Clístenes eliminou o critério de renda para definir as classes políticas, mas isso não significa que houve maior igualdade civil entre os diferentes grupos sociais, visto que diversos grupos citados no texto eram excluídos da participação política.

Questão 50

TEXTO I



BROCOS, Modesto. *A redenção de Cam* (1895). Óleo sobre tela, 166 x 199 cm.

TEXTO II

Como o próprio título diz, a obra faz referência direta à passagem bíblica de Cam, filho de Noé, castigado por ter olhado o pai nu e bêbado. [...] Mas o que interessa a Brocos não é a maldição, e sim a redenção de Cam. Não se trata de uma cena bíblica, mas de uma hibridação entre a alegoria religiosa – expressa no título – e um realismo de caráter social. Em outras palavras, ele procura figurar uma possibilidade de reinício, de configuração de um modelo de miscigenação entre as raças, uma discussão extremamente importante durante a Primeira República (1889-1934).

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 27 jan. 2022. (adaptado)

A obra à qual se referem os textos reflete uma concepção defendida pelas elites intelectuais da época ao

- A** fortalecer o mito da democracia racial freyriano indicando uma suposta igualdade de condições.
- B** reprová-la legislação abolicionista implementada enaltecendo a escravização de africanos.
- C** criticar o sincretismo religioso nacional retratando a personagem negra orando aos céus.
- D** estimular a migração de diversos grupos sociais em direção a regiões rurais.
- E** retratar as teorias pseudocientíficas de branqueamento racial da população.

Resolução

50. Resposta correta: E

C 1 H 1

- a)(F) A teoria da democracia racial ganhou forma no Brasil a partir da obra *Casa-Grande & Senzala*, publicada em 1933. Nessa obra, Gilberto Freyre defendeu que o processo de miscigenação entre as raças ocorreu de forma harmônica. Nesse sentido, ainda que a ideia de harmonia entre as raças esteja presente na imagem apresentada, a pintura foi elaborada em 1895, ou seja, em um período anterior à obra de Freyre, e representa uma defesa histórica das teorias de branqueamento da população veiculadas pelas elites brasileiras no século XIX.
- b)(F) O quadro não representa um posicionamento sobre a legislação abolicionista que foi implementada no Brasil, apenas indica que o autor é favorável às teorias de branqueamento da população, já que ele representou a família “embranquecendo” a cada geração.
- c)(F) Embora a imagem represente a personagem negra olhando para os céus como se estivesse agradecendo, deve-se considerar que a obra não foi elaborada com o objetivo de defender a temática religiosa, mas sim as teorias de branqueamento da população, ao representar cada geração da família um pouco mais branca.
- d)(F) A obra apresenta uma habitação localizada em uma região rural, contudo é importante observar que, no século XIX, a maior parte das habitações brasileiras situava-se em áreas rurais, visto que ainda não havia uma urbanização expressiva no país nessa época. Assim, na obra de Modesto Brocos não se procura defender o êxodo em direção a regiões rurais, e sim enaltecer as teorias pseudocientíficas de branqueamento da população brasileira.
- e)(V) Em seu quadro, Modesto Brocos representa uma família que, com o passar das gerações, foi se “embranquecendo”. Essa ideia era defendida pelas elites da época, inspirada nos ideais de eugenia e superioridade racial branca trazidos da Europa para o Brasil no século XIX.

Questão 51

No século XVI, na Itália, por exemplo, sapateiros, tintureiros, pedreiros e donas de casa, todos reivindicavam o direito de analisar as escrituras. O Índice Católico dos Livros Proibidos, criado depois do Concílio de Trento, foi uma tentativa de lidar com esse problema. Outra possibilidade era, naturalmente, as igrejas adotarem o novo meio na tentativa de usá-lo para seus próprios objetivos. Na Suécia protestante, por exemplo, no século XVII, a Igreja organizou uma campanha de alfabetização.

Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 nov. 2021. (adaptado)

As ações religiosas apresentadas no texto foram uma reação desencadeada pelo(a)

- A** invenção da imprensa, que possibilitou a autonomia interpretativa.
- B** aperfeiçoamento dos óculos, que compensaram carências educacionais.
- C** popularização das escolas, que estimularam a dedicação ao lugar do ócio.
- D** concepção da ampulheta, que enfraqueceu o controle da Igreja sobre o tempo.
- E** desenvolvimento dos moinhos, que diminuíram a carga de trabalho camponesa.

◦ **Resolução**

51. Resposta correta: A

C 4 H 16

- a)(V) A invenção da imprensa permitiu que pessoas comuns lessem e estudassem textos religiosos por conta própria em vez de acatar o que lhes diziam as autoridades eclesiásticas. Para remediar a situação, a Igreja Católica tomou medidas como as citadas no texto, a exemplo da criação do Índice Católico de Livros Proibidos. Já algumas igrejas protestantes, como a da Suécia, impulsionaram campanhas de alfabetização, uma vez que defendiam maior autonomia interpretativa entre seus fiéis.
- b)(F) Os primeiros óculos surgiram ainda antes de Cristo e foram se desenvolvendo ao longo da Idade Média e da Idade Moderna. Entretanto, seu aperfeiçoamento não foi responsável por compensar carências educacionais nem por causar a situação descrita no texto.
- c)(F) Embora a Igreja Católica tenha perdido parte de seu controle sobre as escolas durante a Idade Moderna, principalmente após o surgimento de movimentos protestantes, esse ambiente ainda foi predominantemente ocupado por nobres e burgueses. Além disso, embora o termo **escola** remeta ao ócio entre os gregos, nesse período a palavra se refere ao ambiente de pesquisa, estudo e ensino.
- d)(F) A ampulheta surgiu no século VIII, durante a Idade Média, e não foi responsável por enfraquecer o controle da Igreja sobre o tempo nem por causar a situação descrita no texto.
- e)(F) Os moinhos foram inventados muitos séculos antes do período apresentado no texto, e seu desenvolvimento não foi responsável por diminuir a carga de trabalho dos camponeses nem por causar a situação descrita no texto.

Questão 52

Para o pensamento ocidental, o grande avanço da cartografia teria se dado centrado na Europa, estando relacionado ao Renascimento (séculos XV e XVI), época em que começaram a surgir relações capitalistas. Com a intensificação do comércio entre Oriente e Ocidente, houve grande ímpeto na confecção de mapas, bem como a criação de meios para a respectiva orientação, como a bússola, provinda do Extremo Oriente. Confirmavam-se os portulanos, mapas para navegar.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2019. p. 9. (adaptado)

No texto, relaciona-se o desenvolvimento das representações cartográficas no período mencionado ao(à)

- A** memorização de continentes conhecidos.
- B** popularização das cópias manuscritas.
- C** expansão das práticas mercantilistas.
- D** temor de ambientes desconhecidos.
- E** avanço nas pesquisas científicas.

o **Resolução** |

52. Resposta correta: C

C / 2 / H / 7

- a)(F) A memorização de continentes conhecidos em representações cartográficas já era realizada pelos gregos desde o século VI a.C., não estando relacionado ao contexto ou ao período histórico apresentado no texto.
- b)(F) No período apresentado no texto, durante o Renascimento, os livros e mapas manuscritos não eram mais tão populares, uma vez que coincide com a época em que a máquina de imprensa foi criada e utilizada para espalhar cópias impressas de vários textos.
- c)(V) No texto-base, relaciona-se o avanço da cartografia durante o Renascimento (séculos XV e XVI) ao surgimento das relações capitalistas. Ao se referir à “intensificação do comércio entre Oriente e Ocidente”, o autor remete à expansão do mercantilismo europeu, período de conquista de novas terras e do aumento da necessidade de mapas mais precisos, atualizados e acessíveis.
- d)(F) Na verdade, o período em destaque no texto foi marcado pelo avanço do racionalismo, pela superação de antigos medos medievais e pela busca por territórios desconhecidos além-mar.
- e)(F) Embora o avanço nas pesquisas científicas possibilite o desenvolvimento das representações cartográficas, não há, no texto, nenhuma relação entre esses pontos.

Questão 53

Para baixo, para baixo, para baixo. “Gostaria de saber quantos quilômetros já caí a essa altura”, disse em voz alta. “Devo estar chegando perto do centro da Terra, mas aí eu me pergunto em que latitude ou longitude estou agora.” (Alice não tinha a menor ideia do que era latitude ou longitude, mas achava que eram palavras muito imponentes para dizer).

CARROLL, Lewis. *Alice no País das Maravilhas*. Porto Alegre: L&PM, 2011. p. 16. (adaptado)

No texto, a personagem cita conceitos geográficos que servem para

- A** sistematizar os dados espaciais coletados de modo tecnológico.
- B** distorcer a representação do espaço em um plano bidimensional.
- C** determinar a localização de um ponto por meio de linhas imaginárias.
- D** decodificar as relações sociais por intermédio de estruturas científicas.
- E** calcular a distância entre as estrelas que estão à deriva no espaço e a Terra.

◦ **Resolução** ◦

53. Resposta correta: C

C 4 H 16

- a)(F) O conjunto de técnicas que coleta, organiza e apresenta os dados espaciais é chamado de geoprocessamento. Esse tratamento de informações não é apresentado no excerto.
- b)(F) A representação do espaço em um plano bidimensional por meio de símbolos é realizada em mapas geográficos que podem ser distorcidos dependendo da intenção do mapa. Os dados de latitude e de longitude não servem para distorcer representações, mas para facilitar a localização de pontos específicos no planeta.
- c)(V) No texto, o autor aborda os conceitos geográficos de latitude e longitude, que são linhas imaginárias traçadas na terra para localizar um ponto com exatidão. Esse sistema de linhas possibilita a divisão da Terra em fusos horários e a determinação das distâncias entre os locais.
- d)(F) A decodificação das relações sociais no espaço não está associada aos conceitos de latitude e de longitude, e sim ao modo como a cultura ou as relações sociais ocorrem em determinado espaço geográfico.
- e)(F) A utilização do sistema de linhas de latitude e de longitude permite indicar a localização de qualquer lugar na superfície terrestre. Entretanto, não serve para calcular a distância entre elementos à deriva no espaço e a Terra.

Questão 54

Nações europeias e africanas vêm se conectando para solucionar os problemas dos refugiados e migrantes, porém o progresso tem sido lento. Isso se deve, principalmente, ao fato de os dois continentes terem perspectivas diferentes ao lidar com a questão. De um lado, a União Europeia e seus Estados-membros encaram a tentativa de diminuição do número de refugiados e migrantes irregulares como uma forma de abordar ameaças de segurança. Para alcançar esse fim, a maior parte das verbas europeias se volta a reduzir os fluxos migratórios para o continente. Por outro lado, os governos africanos estão interessados nas remessas de dinheiro enviadas por muitos emigrados ao país de origem e nas oportunidades de migração legal.

MWILIMA, Harrison. Na questão da migração, Europa deveria escutar mais a África. *DW*, 20 jun. 2021. Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 23 set. 2021. (adaptado)

Segundo o texto, as ações empreendidas em relação aos fluxos migratórios contemporâneos pelos governos europeus e africanos, respectivamente, são baseadas no(a)

- A** valorização da diversidade e na instalação de empresas transnacionais.
- B** envelhecimento demográfico e na modernização das atividades agrícolas.
- C** flexibilização das fronteiras externas e no avanço do desemprego estrutural.
- D** enfraquecimento do protecionismo e na ascensão de governos democráticos.
- E** avanço do nacionalismo e na manutenção de laços de cooperação econômica.

Resolução

54. Resposta correta: E

C / 2 / H / 7

- a)(F) Ao tentar conter os fluxos imigratórios como meio para reduzir a pressão sobre a União Europeia, os países europeus não apresentam postura de valorização da diversidade ou da pluralidade étnica. Já o interesse dos governos africanos está na transferência de verbas da Europa para os países africanos, e não na construção de empresas transnacionais em seu território.
- b)(F) Apesar de a imigração ser uma alternativa frente à redução da população economicamente ativa causada pelo envelhecimento demográfico, observa-se um movimento do bloco europeu mencionado no texto para conter os fluxos migratórios provenientes de países africanos. Por sua vez, mesmo com a influência da modernização do setor agrícola, no texto não se aponta esse aspecto como central na ação dos governos africanos em relação aos fluxos migratórios.
- c)(F) A flexibilização das fronteiras externas não é uma ação observada nos países-membros da União Europeia, visto que no texto mencionam-se algumas políticas de redução de fluxos migratórios da África em direção à Europa. Já o desemprego estrutural é realmente um processo que embasa as ações políticas de migração adotadas pelos governos africanos.
- d)(F) Os fluxos migratórios de africanos em direção à Europa têm contribuído para o fortalecimento de movimentos nacionalistas no bloco europeu como reação à chegada desses imigrantes, e não para o enfraquecimento desses movimentos e de ações protecionistas. Em relação ao contexto africano, no texto não se destaca a ascensão de governos democráticos nesse continente.
- e)(V) A partir da leitura do texto, é possível perceber que a ação da União Europeia para conter o fluxo migratório de africanos em direção à Europa é motivada pelo sentimento de nacionalismo e de protecionismo, advindos de casos de atentados terroristas e de questões de segurança nacional. No caso da África, observa-se o interesse dos governos africanos em torno das remessas de dinheiro que os emigrados da Europa levam para a África, o que indica a manutenção da lógica de integração econômica entre os países.

Questão 55

Será que Teodósio pensou que a eficácia da ordem seria completa? Será que desconhecia o enraizamento das práticas pagãs no Império, assim como a força das doutrinas heréticas? O imperador afirma seu absolutismo, contrariando a postura anterior dos outros imperadores e o que seria feito depois por Justiniano. Teodósio assume uma posição dogmática, sem ter solicitado o apoio de qualquer Concílio.

GUERRAS, Maria Sonsoles. O imperador Teodósio e a cristianização do império. *Clássica – Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, [S. l.], p. 155-160, 1992. Disponível em: <https://www.revista.classica.org.br>. Acesso em: 21 set. 2021.

Sobre a oficialização do cristianismo no Império Romano, no texto revela-se que a ação de Teodósio

- A** restringe-se ao âmbito político e adota posturas públicas conciliatórias.
- B** ultrapassa as questões religiosas e relaciona-se com estratégias políticas.
- C** acolhe a pluralidade cultural e dialoga com as diversas manifestações de fé.
- D** ignora a vontade popular e estabelece conexões com as doutrinas heréticas.
- E** limita-se a princípios teológicos e subestima as influências pagãs do império.

Resolução**55. Resposta correta: B****C / 2 / H / 8**

- a)(F) Fatores políticos contribuíram para que o cristianismo fosse oficializado como a religião do Império Romano, porém não foram os únicos, uma vez que a religiosidade do imperador também foi fator determinante para essa oficialização. Além disso, no texto diz-se que Teodósio afirma seu absolutismo, não adotando posturas públicas conciliatórias.
- b)(V) Conforme o apresentado nas primeiras perguntas do excerto, o Édito promulgado por Teodósio, que reconhecia o cristianismo como religião oficial do Império, encontrou resistências dos súditos não cristãos. A ação de uma promulgação tão significativa sem a necessidade de convocação de um Concílio está diretamente relacionada à estratégia política de tensionar os grupos sociais e justificar eventuais práticas absolutistas.
- c)(F) No texto sugere-se que o imperador romano poderia desconhecer as raízes e a força das doutrinas pagãs no Império justamente porque, ao promulgar seu Édito sem a concordância de outros setores da comunidade, Teodósio desconsiderou a pluralidade religiosa e cultural de seu povo.
- d)(F) As informações presentes no texto indicam que o imperador assumiu uma posição dogmática e absolutista diferente da postura de governantes anteriores. Após oficializar o cristianismo como religião do Império, Teodósio passou a perseguir os hereges sem estabelecer conexões com essas doutrinas.
- e)(F) A teologia é ponto fundamental na conversão da Igreja cristã em religião oficial do Império, porém havia interesses políticos envolvidos também, como o absolutismo do imperador.

Questão 56

Dentre os diversos mitos sobre a formação da nacionalidade brasileira, o bandeirante certamente ocupa um lugar de destaque. Esta figura marca presença nos monumentos e nos nomes de ruas e estradas no Brasil inteiro. Por outro lado, uma tendência recente na bibliografia tem construído um antimito, o do bandeirante exterminador de nativos. Imagens contrastantes e polêmicas, tanto uma quanto a outra, pecam por ignorarem a presença e o papel do indígena. Na primeira versão, o nativo é omitido ou, na melhor das hipóteses, exerce um papel auxiliar no processo de expansão territorial dos portugueses. Na segunda, ele é relegado ao papel passivo de vítima.

MONTEIRO, John. O escravo índio, esse desconhecido. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). *Índios no Brasil*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1994. p. 105. (adaptado)

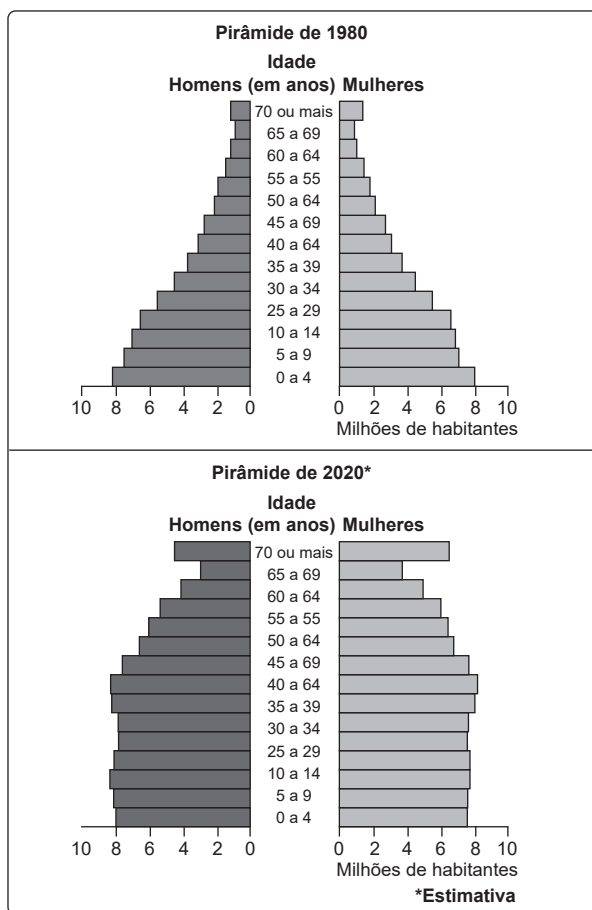
A abordagem utilizada no texto tende a analisar a formação da identidade nacional a partir de uma perspectiva que busca

- A valorizar o papel de teorias historiográficas revisionistas.
- B enfatizar a miscigenação entre diferentes grupos étnicos.
- C destacar a importância bibliográfica dos relatos do passado.
- D estimular a manutenção de homenagens em obras públicas.
- E incluir sujeitos invisibilizados pela historiografia tradicional.

Resolução**56. Resposta correta: E****C / 1 H / 4**

- a)(F) Embora mencione-se no texto a existência de novos estudos historiográficos que compõem uma bibliografia recente, não há nele uma valorização do revisionismo, visto que essa abordagem também relegou os indígenas ao papel de vítima.
- b)(F) Não se enfatiza no texto o processo de miscigenação que ocorreu a partir das relações estabelecidas entre os grupos étnicos, mas sim uma análise comparativa entre a produção historiográfica tradicional sobre o papel dos bandeirantes em relação aos indígenas e a abordagem revisionista sobre esses dois grupos.
- c)(F) Ao citar-se no texto a bibliografia do passado, enfatiza-se a transformação ocorrida nas abordagens escolhidas. Entretanto, não se objetiva no texto destacar a importância dessa bibliografia, mas realizar uma crítica às narrativas sobre os bandeirantes.
- d)(F) A menção à existência de homenagens públicas aos bandeirantes é apenas uma forma de comprovar o enaltecimento dessa memória tradicional de heroísmo atribuída a estes, e não uma forma de estimular a manutenção dessas homenagens.
- e)(V) Expõe-se no texto uma perspectiva crítica que busca valorizar a atuação dos grupos indígenas, que foram apagados pela historiografia tradicional e relegados à condição de vítimas pela historiografia revisionista.

Questão 57



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 set. 2021.

A variação nos dados presentes nas pirâmides etárias indica que, a longo prazo, o governo brasileiro precisará investir em

- A** planos de contenção para a cobrança de impostos federais.
- B** avanços da ciência para a redução das taxas de mortalidade.
- C** medidas de assistência à população economicamente inativa.
- D** estratégias de combate ao crescimento familiar desorganizado.
- E** providências de suporte aos trabalhadores autônomos informais.

Resolução

57. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) A variação dos números nas pirâmides etárias indica que a população brasileira está envelhecendo e, por esse motivo, em vez de conter, será preciso aumentar a cobrança de impostos federais entre a parcela da população economicamente ativa.
- b)(F) As pirâmides etárias indicam que as taxas de mortalidade estão diminuindo. Por esse motivo, não há indicações de que, a longo prazo, será preciso investir em estudos científicos para diminuir a mortalidade da população.
- c)(V) Os dados das pirâmides etárias indicam que a população brasileira está envelhecendo gradualmente. Alinhado a isso, as taxas de natalidade estão diminuindo, assim como o número de pessoas em idade economicamente ativa. Por esse motivo, a longo prazo, o governo brasileiro precisará investir grandes quantias em medidas de assistência à crescente população economicamente inativa (formada principalmente por pessoas idosas).
- d)(F) Os números presentes nas pirâmides etárias indicam que as taxas de natalidade têm diminuído com o passar do tempo. Dessa forma, se quiser aumentar o número de indivíduos economicamente ativos, o governo deverá estimular o crescimento familiar, não o combater.
- e)(F) Os dados presentes nas pirâmides etárias indicam que o número de pessoas economicamente ativas está diminuindo gradualmente. Para compensar isso, o governo deverá investir na regularização dos trabalhadores, estimulando o pagamento de impostos e de taxas públicas. Essas cobranças nem sempre são pagas integralmente por trabalhadores autônomos informais.

Questão 58

A área circundante de Paga, localizada no extremo sul da região semiárida do Sahel, faixa de terra ao sul do Saara que se estende de leste a oeste do continente africano, é coberta por um solo arenoso que se dispersa facilmente. As árvores retorcidas e os arbustos atrofiados ajudam a fixar o solo. Mas a crescente população de Paga e das cidades vizinhas levou à derrubada de muitas árvores, para fornecer combustível e material de construção, além de abrir caminho para terras agrícolas. Sem a vegetação para fixar o solo, ele é simplesmente varrido pelo vento e pelas fortes tempestades. Com isso, as plantações e a vegetação selvagem ficam sem opção para criar raízes.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 30 set. 2021. (adaptado)

A interferência antrópica na região apresentada no texto contribuiu para a intensificação do processo de

- A** arenização.
- B** laterização.
- C** eutrofização.
- D** compactação.
- E** desertificação.

Resolução**58. Resposta correta: E****C 6 H 29**

- a)(F) A arenização é o processo de formação de areais em regiões que são embasadas por arenitos e estão submetidas a condições climáticas mais úmidas. Assim, esse processo não ocorre em regiões desérticas, como o Saara.
- b)(F) A laterização é consequência da lixiviação dos solos, processo que provoca o aumento da concentração relativa de óxidos hidratados de ferro ou alumínio neles. A laterização ocorre geralmente em áreas tropicais, nas quais o intemperismo químico é mais intenso devido aos maiores índices pluviométricos, e não nas áreas semiáridas do Sahel.
- c)(F) A eutrofização é um processo de degradação de ambientes aquáticos, que ocorre devido ao acúmulo de matéria orgânica nos corpos-d'água. Esse processo é comum em sistemas aquáticos com pouca movimentação, como lagos e represas, e não em regiões como a indicada no texto.
- c)(F) A compactação é a redução da porosidade do solo quando ele é submetido ao aumento de pressão. Esse processo está associado à manipulação dos solos por meio do pisoteio de animais ou do uso do maquinário, que não foram mencionados no texto.
- e)(V) De acordo com o texto, a interferência antrópica na região de Paga, no sul do deserto do Saara, contribui para o empobrecimento dos solos nesse local, que já possui um clima predominantemente semiárido. Nesse sentido, as ações antrópicas indicadas no texto também contribuem para o avanço da desertificação.

Questão 59

Com efeito, sou um existente que aprende sua liberdade por meio de seus atos; mas sou também um existente cuja existência individual e única temporaliza-se como liberdade. Assim, minha liberdade está perpetuamente em questão em meu ser; não se trata de uma qualidade sobreposta ou uma propriedade de minha natureza; é bem precisamente a textura de meu ser.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada* – Ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. (adaptado)

Nesse fragmento, Sartre sustenta a elaboração filosófica de que a liberdade se manifesta por meio da

- A** atividade cotidiana de fazer escolhas.
- B** revolta humana a qualquer autoridade.
- C** dedicação individual às normas sociais.
- D** interferência divina nas ações humanas.
- E** determinação social externa ao indivíduo.

o **Resolução** |

59. Resposta correta: A

C 3 H 11

- a)(V) Há no texto a indicação de que a liberdade é aprendida por meio dos atos, das decisões. Para Sartre, a liberdade é a condição ontológica do indivíduo, uma vez que ele é, antes de tudo, livre para fazer cada uma de suas escolhas, tornando-se responsável por sua própria existência.
- b)(F) Não há no texto indícios de que a liberdade humana se manifesta por meio da revolta a qualquer tipo de autoridade. Para Sartre, ela se manifesta na ação de fazer escolhas, sejam elas quais forem.
- c)(F) No texto aponta-se a liberdade como algo intrínseco ao indivíduo, não estando, necessariamente, relacionado a condições legais ou jurídicas.
- d)(F) O pensamento sartreano considera que não há forças determinantes superiores ao indivíduo, responsável por definir sua própria existência. Logo, para o filósofo, a liberdade humana não se manifesta por meio de interferências divinas.
- e)(F) De acordo com o apresentado no texto, a condição essencial do indivíduo é a liberdade. Logo, ela não é uma determinação social externa a ele, mas uma parte fundamental e intrínseca a ele.

Questão 60

No Feudalismo, como consequência de um modo de produção diverso dos anteriores, surgiu uma nova estrutura de classes sociais segundo a qual a terra passou a ser sinônimo de riqueza, a população passou a viver da produção agrícola, e as terras ficaram divididas entre a nobreza, a Igreja e algumas outras ordens religiosas. Em situação contrária se encontravam os lavradores, classe constituída pelos não proprietários de terras, que cultivavam uma certa porção de terra que lhes era atribuída pela nobreza e ficavam obrigados a entregar ao proprietário, a título de renda, uma parte da produção.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. *A Cidade*. São Paulo: Contexto, 2015 apud ANDRADE, Diogo de Calasans Melo. O surgimento do "estado" e da "propriedade privada" na Idade Antiga e na Idade Média. *Passagens*. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2020. (adaptado)

As transformações do sistema socioeconômico indicado no texto geraram a seguinte consequência para as relações laborais durante o medievo:

- A** contestação da organização social em estamentos.
- B** consolidação da servidão coletiva para o Estado.
- C** concentração do direito à propriedade fundiária.
- D** expropriação do valor do trabalho assalariado.
- E** socialização dos meios de produção feudais.

Resolução

60. Resposta correta: C

C / 4 H / 18

- a)(F) Não há no texto elementos que apontem para a contestação da divisão social em estamentos ainda durante o medievo, uma vez que a sociedade feudal mantinha forte estratificação social baseada na posse da terra e na autoridade das ordens religiosas, fortalecidas durante esse período.
- b)(F) Embora encontrem-se no texto indícios que afirmam a existência de um trabalho comunitário de servidão, esse trabalho não era direcionado ao Estado durante o Feudalismo, mas aos nobres e clérigos proprietários dos feudos.
- c)(V) De acordo com o apresentado no texto, uma das consequências do feudalismo para as relações laborais é a concentração da propriedade de terras controlada por uma pequena parcela da população formada pela nobreza e pela Igreja.
- d)(F) As informações presentes no texto confirmam que havia uma troca entre camponeses e proprietários de terras durante o Feudalismo. Entretanto, essa troca não se dava por meio de um salário, mas de um serviço e de uma porção de terra.
- e)(F) A principal característica destacada no texto sobre as atividades de produção na Europa feudal é a propriedade privada da nobreza e do clero sobre a terra e sobre os meios de produção. Desse modo, nesse sistema socioeconômico não havia socialização dos meios de produção.

Questão 61

TEXTO I

É necessário conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, até o conhecimento dos mais compostos, e supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente uns aos outros. E o último, o de fazer em toda parte de enumerações tão completas e revisões tão gerais, que eu tivesse a certeza de nada omitir.

DESCARTES, René. *Discurso do método*. São Paulo: Abril Cultural, 1993. p. 36-37. (adaptado)

TEXTO II

Embora nosso pensamento pareça possuir essa liberdade ilimitada, examinando o assunto mais de perto, vemos que em realidade ele se acha encerrado dentro de limites muito estreitos e que todo o poder criador da mente se reduz à simples faculdade de combinar, transpor, aumentar ou diminuir os materiais fornecidos pelos sentidos e pela experiência.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 140. (adaptado)

Os textos apresentados sobre o funcionamento do pensamento humano evidenciam divergências quanto à

- A** autonomia da razão na construção de conhecimentos.
- B** confiabilidade da intuição em observações empíricas.
- C** neutralidade emocional em reflexões intelectuais.
- D** validade dos processos de indução e dedução.
- E** limitação epistemológica de cunho relativista.

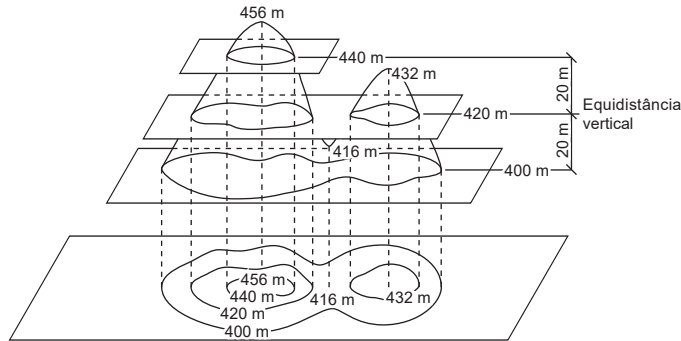
◦ **Resolução** ◦

61. Resposta correta: A

C 1 H 4

- a)(V) Os posicionamentos apresentados nos textos evidenciam divergências quanto à autonomia da razão na construção de conhecimentos. Essa autonomia é um princípio defendido pelos teóricos do racionalismo, como Descartes, porém ele é questionado pelas teorias empiristas, as quais também valorizam a participação da percepção, dos sentidos e das experiências humanas na construção de conhecimentos, como defende Hume.
- b)(F) Não é exposta nos textos nenhuma referência à confiabilidade da intuição em observações empíricas, e sim à autonomia e à complexidade do pensamento humano.
- c)(F) A influência de fatores psicológicos no processo de percepção de fenômenos e de criação de conhecimentos não é abordada nos posicionamentos de Hume e Descartes. Portanto, nos textos, não são evidenciadas contradições quanto à neutralidade emocional em reflexões intelectuais.
- d)(F) Os processos de indução e dedução utilizam o raciocínio lógico para analisar casos gerais e particulares a fim de obter uma conclusão filosófica. Assim, os textos não exibem especulações quanto à validade dos processos de indução e dedução.
- e)(F) Os posicionamentos dos filósofos David Hume e René Descartes sobre a natureza do conhecimento humano não evidenciam divergências relacionadas a limitações epistemológicas relativistas. Na realidade, no texto I, Descartes aborda a complexidade do ato de pensar racionalmente, e, no texto II, David Hume critica a autonomia da razão para ordenar, enumerar e revisar, defendida por Descartes, e destaca a influência dos sentidos no processo de construção dos conhecimentos.

Questão 62



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Noções básicas de cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

A análise dessa representação cartográfica oferece insumos para a criação de estratégias econômicas que visam

- A** redirecionar recursos alimentares.
- B** otimizar produções agrícolas.
- C** estimar oscilações hídricas.
- D** antecipar períodos secos.
- E** coibir desastres naturais.

Resolução

62. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) O redirecionamento de recursos alimentares envolve dimensões políticas e estratégicas mais do que geográficas. Portanto, as curvas de níveis não são o meio para direcionar investimentos nesse tipo de ação.
- b)(V) A imagem é uma representação cartográfica chamada de curva de nível, que serve para representar o relevo terrestre e que permite verificar as altitudes dessa superfície. Os dados coletados a partir da análise das curvas de nível podem ser utilizados na otimização da agricultura, uma vez que possibilitam a descoberta de melhores locais para o cultivo, além de fornecerem insumos para possíveis adaptações do solo à produção.
- c)(F) A estimativa da quantidade de recursos hídricos é realizada pelos órgãos competentes que fazem a gestão da água em suas respectivas áreas. Assim, não são as curvas de nível que contribuem para a realização dessa estimativa.
- d)(F) A previsão de precipitação é dada por aparelhos meteorológicos e por mapas que analisam os locais de alta e baixa pressão. A imagem apresenta linhas que representam a altitude dos relevos.
- e)(F) O controle de desastres naturais não é garantido pela leitura de cartas ou de perfis topográficos, visto que a ocorrência daqueles resulta de diferentes elementos e processos naturais, podendo ser potencializados ou não pela ação humana.

Questão 63

A partir da década de 1960 e, sobretudo, ao longo da década de 1970, extensas áreas dos interflúvios passaram a ser utilizadas para a silvicultura, a rizicultura, o plantio de abacaxi e, logo depois, de lavouras nobres (soja, café e trigo). A agricultura comercial, sobretudo o arroz, atingiu o espaço dos cerrados, deslocando fronteiras agrícolas e viabilizando a economia rural de grandes glebas, até então mal aproveitadas e improdutivas. Urge, agora, porém, em face da grande expansão das plantações de soja, defender os patrimônios biológicos com maior cuidado e grau de racionalidade.

AB'SABER, Aziz Nacib. O domínio dos cerrados: introdução ao conhecimento. *Revista do Serviço Público*, ano 40, v. 111, n. 4, p. 41-56, out./dez. 1983. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br>. Acesso em: 9 dez. 2021. (adaptado)

Uma ação que visa conciliar o desenvolvimento econômico e a proteção do bioma mencionado no texto é

- A** reflorestar a vegetação de várzea.
- B** recuperar os solos de planície inundável.
- C** resguardar os solos das matas de galerias.
- D** reduzir o desgaste da vegetação de restinga.
- E** conter o cultivo de orgânicos em manguezais.

o **Resolução** |

63. Resposta correta: C

C / 6 / H / 28

- a)(F) A floresta de várzea é característica das planícies inundáveis encontradas na bacia Amazônica. Esse tipo de formação vegetal não é muito comum no Cerrado, caracterizado pelos climas seco e quente.
- b)(F) Os solos de planície inundável costumam ser encontrados em regiões do Pantanal, não sendo uma característica comum às áreas do Cerrado.
- c)(V) A proteção do solo das matas de galerias (vegetação que acompanha o leito de um rio) é essencial para a manutenção da biodiversidade e para garantir o volume da água presente na região. A preservação dessa área não impede o aproveitamento sustentável e equilibrado de outras áreas do Cerrado.
- d)(F) A vegetação de restinga é encontrada em áreas litorâneas e costeiras, não sendo característica do bioma Cerrado, apresentado no texto.
- e)(F) Embora seja importante reduzir as ações antrópicas em manguezais, essa formação vegetal não é típica do Cerrado. Por esse motivo, as ações mencionadas não contribuem para a proteção da área apresentada no texto.

Questão 64

Todos admitirão prontamente que há uma considerável diferença entre as percepções da mente quando um indivíduo sente a dor de um calor excessivo ou o prazer de uma tepidez moderada, e quando traz mais tarde essa sensação à sua memória, ou a antecipa pela sua imaginação. Essas faculdades podem imitar ou copiar, mas jamais podem atingir toda a força e vivacidade da experiência original.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.

O excerto indica que, para David Hume, as percepções humanas se fundamentam na

- A** junção de ideias e de impressões sensíveis.
- B** ação concreta sobre o mundo das ideias.
- C** atividade racional inata e autossuficiente.
- D** seleção entre sensações e imaginação.
- E** representação homóloga da realidade.

Resolução

64. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) Para o David Hume, o entendimento humano sobre o mundo está ligado diretamente às sensações e aos hábitos, que possibilitam a elaboração de ideias válidas, embora não necessariamente verdadeiras, a partir das experiências vivenciadas.
- b)(F) De acordo com o pensamento de David Hume, as percepções humanas não estão relacionadas diretamente a ações concretas sobre o mundo das ideias, mas a impressões e ideias sobre a realidade.
- c)(F) No texto, o autor apresenta a relação entre as vivências sensíveis e as ideias para a elaboração das percepções sobre a realidade. Para esse filósofo, a percepção sobre o mundo vai além da racionalidade.
- d)(F) De acordo com a filosofia de David Hume, apresentada no texto, as percepções são elaboradas pela associação entre ideias e imaginação, não sendo compostas com base na seleção de um desses elementos.
- e)(F) O autor indica que as percepções e ideias são imitações da experiência original, não podendo, assim, ser uma representação homóloga da realidade.

Questão 65

Com o surgimento do movimento indígena organizado a partir da década de 1970, os povos indígenas do Brasil chegaram à conclusão de que era importante aceitar a denominação genérica de índio ou indígena como um fator que une e fortalece a luta de todos os povos originários do atual território brasileiro. Além disso, a denominação demarca a fronteira étnica entre eles, enquanto habitantes nativos e originários dessas terras, e aqueles com procedência de outros continentes, como os europeus, os africanos e os asiáticos.

LUCIANO, Gersm dos Santos. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: Laced/Museu Nacional, 2006. p. 30. (adaptado)

Apresenta-se no texto a ideia de que a aceitação da nomenclatura de índio ou indígena pelos povos nativos teve a finalidade de

- A evitar a submissão cultural aos colonizadores europeus.
- B facilitar o processo de educação sobre a cultura indígena.
- C estimular a integração internacional entre diferentes grupos.
- D construir uma identidade étnica para a reivindicação de direitos.
- E homogeneizar os costumes visando à soberania da cultura brasileira.

Resolução

65. Resposta correta: D

C 5 H 22

- a)(F) De acordo com o apresentado no texto, o movimento indígena organizado chegou à conclusão de que era importante manter a denominação genérica de **índio** ou **indígena** para construir uma identidade que fortalecesse a luta dos povos originários por seus direitos, e não para evitar a submissão cultural dos povos indígenas em relação aos colonizadores europeus.
- b)(F) A aceitação dos termos **índio** ou **indígena** pelo movimento indígena brasileiro não teve o objetivo de facilitar o processo de educação dos brasileiros acerca da cultura indígena. Na realidade, como é indicado no texto, essa aceitação teve a finalidade de facilitar a luta pelo reconhecimento da cultura dos povos originários no território brasileiro.
- c)(F) Segundo o texto, a aceitação das nomenclaturas **índio** ou **indígena** pelo movimento indígena brasileiro também teve a finalidade de demarcar uma fronteira étnica entre os povos indígenas do Brasil e os nativos que tiveram procedência de outros continentes. Assim, é incorreto afirmar que a adoção dessa nomenclatura promoveu a conexão entre diferentes grupos étnicos.
- d)(V) A finalidade da aceitação dos termos **índio** ou **indígena** pelo movimento dos povos originários do Brasil foi fortalecer a construção de uma identidade étnica indígena com o objetivo de facilitar a luta pela reivindicação dos direitos desses povos.
- e)(F) O movimento dos povos originários brasileiros não adotou o uso das nomenclaturas **índio** ou **indígena** para construir a soberania da cultura brasileira. Na realidade, a finalidade do uso dessa nomenclatura foi a de construir uma marca identitária capaz de unir historicamente distintos povos indígenas do Brasil na luta por direitos e interesses em comum.

Questão 66

O governo espanhol, convencido de que a ignorância é a coluna mestra do despotismo, colocou os mais fortes entraves à ilustração do americano, mantendo seu pensamento encarcerado para impedir que adquirisse o conhecimento de sua dignidade. Semelhante sistema era muito adequado à sua política; mas os governos livres, que se erigiram sobre as ruínas da tirania monárquica, devem adotar outro sistema inteiramente distinto, deixando os homens e os povos seguirem seu natural impulso à perfeição.

SAN MARTÍN, José de. *Escritos políticos*. Petrópolis: Vozes, 1990. p. 68. (adaptado)

O discurso de San Martín demonstra que a atuação desse líder político nos processos de emancipação da América espanhola foi marcada pela influência dos ideais

- A** republicanos, por meio da criação de um sistema político presidencialista.
- B** nacionalistas, por meio da articulação de um sentimento de pertencimento.
- C** socialistas, por meio do predomínio dos ideais de igualdade entre os povos.
- D** monarquistas, por meio da defesa da manutenção dos vínculos com os reis.
- E** iluministas, por meio do questionamento da postura absolutista da metrópole.

◦ **Resolução** ◦

66. Resposta correta: E

C 3 H 13

- a)(F) O projeto que defendia o republicanismo foi liderado por Simón Bolívar, e não por San Martín. Além disso, o texto não indica que San Martín defendia o presidencialismo.
- b)(F) Embora a criação de um sentimento de pertencimento a uma nação faça parte dos ideais emancipacionistas, o discurso de San Martín é focado na questão do antagonismo entre a metrópole espanhola e as colônias americanas, e não na relação de pertencimento a uma nação.
- c)(F) Os movimentos de emancipação política na América espanhola foram fortemente marcados pela urgência em se desvincular das práticas exploratórias da colônia. No entanto, não se observam no texto ideais relacionados à defesa do socialismo.
- d)(F) De fato, o projeto libertador de San Martín idealizava a formação de uma grande monarquia no continente americano, mantendo a forma de governo. No entanto, o tratamento dado ao governo espanhol no texto não indica que San Martín defendia a manutenção do vínculo com os reis tirânicos.
- e)(V) Com base no texto, entende-se que o governo espanhol tomou medidas despóticas que contrariavam o rumo natural a ser tomado pelos governos livres. Essa noção, de que governos livres e ilustrados devem ser criados, é consequência das influências iluministas no continente americano, como expresso no excerto.

Questão 67

A primeira operação de propaganda governamental de nossa era aconteceu no governo de Woodrow Wilson, eleito presidente em 1916 com o *slogan* “Paz sem Vitória”. Isso aconteceu bem na metade da Primeira Guerra Mundial. A população estava extremamente pacifista e não via motivo algum que justificasse o envolvimento numa guerra europeia. O governo Wilson estava, na verdade, comprometido com a guerra e tinha de fazer alguma coisa a respeito. Foi constituída uma comissão de propaganda governamental, a Comissão Creel, que conseguiu, em seis meses, transformar uma população pacifista numa população histérica e belicosa que queria destruir tudo, entrar na guerra e salvar o mundo.

CHOMSKY, Noam. *Mídia: propaganda política e manipulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p. 7. (adaptado)

Em seu texto, Noam Chomsky exemplifica como a propaganda pode ser utilizada para

- A** deteriorar a crença na liberdade de expressão midiática.
- B** assegurar a manutenção da paz entre as potências mundiais.
- C** influenciar o governo a interferir em questões políticas externas.
- D** manipular os indivíduos a apoiarem as decisões governamentais.
- E** definir regras de comportamento social adequadas a grupos específicos.

Resolução

67. Resposta correta: D

C 5 H 21

- a)(F) No texto demonstra-se como a propaganda foi utilizada como arma política para gerar a coesão das massas a favor dos ideais do governo do presidente Woodrow Wilson, e não como um instrumento para destruir a crença na liberdade da mídia.
- b)(F) Apesar de levantar a bandeira da paz, defendida pela população estadunidense até o início da Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson e seu governo estavam comprometidos com a guerra e, por isso, precisavam de mecanismos para convencer a população a apoiá-los nas ações beligerantes.
- c)(F) O texto de Chomsky não apresenta como a propaganda pode estimular o governo a interferir em questões políticas externas, mas sim como este pode utilizar as propagandas para assegurar o apoio popular.
- d)(V) No texto, Chomsky descreve como Woodrow Wilson conseguiu montar uma comissão governamental de propaganda nos Estados Unidos para transformar uma população pacifista em belicosa, defensora de ataques aos alemães. Assim, é possível observar como a propaganda foi usada, sobretudo em períodos de guerra, para gerar coesão social a favor de determinados interesses políticos.
- e)(F) No texto há exposição de como o governo Wilson utilizou a propaganda para estimular o ódio da população estadunidense aos alemães, e não para determinar as regras de comportamento social da população.

Questão 68



Disponível em: <https://www.geopalavras.pt>. Acesso em: 27 set. 2021.

A ilustração representa uma interpretação sobre os movimentos migratórios que pode ser associada ao conceito geográfico de

- A escala, visto que evidencia a abrangência de fenômenos sociais.
- B lugar, visto que retrata a dimensão afetiva de uma experiência de vida.
- C território, visto que destaca as relações de apropriação sobre uma área.
- D paisagem, visto que demonstra a captação de elementos por sentidos humanos.
- E espaço, visto que evidencia os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica.

Resolução

68. Resposta correta: B

C / 6 H / 26

- a)(F) A imagem não faz uma relação entre o tamanho real de algo e a sua representação e não fornece elementos suficientes para identificar a proporção e as localidades envolvidas na dinâmica. Assim, não é correto associar a imagem ao conceito de escala.
- b)(V) O lugar é o espaço cotidiano ao qual são atribuídos significados particulares, baseados na afetividade e nas experiências dos indivíduos que o habitam. Assim, na imagem, a dimensão de lugar fica evidente na representação do vínculo que o homem mantém com a mulher e com a casa, indicado pela sua sombra abraçando a casa e pela lágrima da personagem masculina.
- c)(F) Os territórios são espaços apropriados a partir do exercício de relações de poder. No caso, a sombra representa o apego do homem à casa, que simboliza o passado, a família, a origem, que ele deixa ao imigrar, e não uma demonstração de posse territorial.
- d)(F) A paisagem é a dimensão visível do espaço formada a partir dos elementos naturais e antrópicos, inseridos dentro de um contexto histórico e geográfico. Dessa forma, o conceito de paisagem não é o ponto central da imagem, visto que não são revelados aspectos sobre as características sociais, físicas, econômicas e culturais associadas à paisagem.
- e)(F) Mesmo que o espaço seja a base do desenvolvimento das atividades humanas e seja influenciado por elas em uma relação dialética, a ilustração não apresenta elementos que permitam priorizar o enfoque nos impactos ambientais nesse espaço em decorrência da ação humana.

Questão 69

É importante observar que Minas Gerais, que só em parte é nordestina, tem sua participação no Polígono das Secas, superior em superfície à dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe, sendo inferior à dos estados do Maranhão, do Piauí, do Ceará e da Bahia. Daí o grande interesse desse estado [Minas Gerais] em qualquer política federal relacionada ao Nordeste.

ANDRADE, M. C. Sertão ou sertões: uma homenagem a Euclides da Cunha. In: SILVA, José et al (org.). *Litoral e Sertão: natureza e sociedade no nordeste brasileiro*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006. p. 13.

No texto indica-se que o estado de Minas Gerais é impactado pela participação na região do Polígono das Secas porque esse modelo de regionalização

- A** ocasiona o crescimento do turismo local.
- B** estimula políticas de ampliação territorial.
- C** amplia o investimento nas indústrias locais.
- D** potencializa a atuação do setor de serviços.
- E** direciona recursos econômicos para a região.

Resolução**69. Resposta correta: E****C 6 H 29**

- a)(F) No texto não se faz nenhuma referência ao crescimento do turismo local como estratégia de auxílio federal aos estados pertencentes ao Polígono das Secas nem como forma de benefício a Minas Gerais.
- b)(F) Embora o norte de Minas Gerais faça parte do Polígono das Secas e, por esse motivo, receba intervenções econômicas direcionadas principalmente para o Nordeste, sua área territorial não sofre qualquer mudança por causa disso.
- c)(F) No texto não se menciona o investimento em indústrias como estratégia de auxílio aos estados pertencentes ao Polígono das Secas, uma vez que o termo contempla áreas e conseqüentemente políticas públicas direcionadas à atenuação dos problemas socioeconômicos associados à escassez hídrica.
- d)(F) No texto não se menciona a atuação do setor de serviços como estratégia de auxílio aos estados pertencentes ao Polígono das Secas nem como forma de benefício a Minas Gerais.
- e)(V) No excerto aponta-se que as políticas federais relacionadas ao Nordeste despertam o interesse do estado mineiro, uma vez que parte do seu território está inserido na região geoeconômica do Nordeste considerada parte do Polígono das Secas. Desse modo, quando há ações de planejamento para desenvolvimento econômico dessa área, o estado de Minas Gerais também é beneficiado.

Questão 70

Avanços recentes em áreas da tecnologia da computação, associados ao desenvolvimento de sistemas globais de navegação e geoprocessamento, estão ampliando as perspectivas de uso dos veículos aéreos não tripulados, os *drones*, na agricultura. Diante das possibilidades de uso dessas aeronaves, os cientistas da computação Bruno Squizzato Faiçal e Heitor Freitas e o professor Jó Ueyama, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP) de São Carlos, interior paulista, desenvolveram um sistema inteligente e autônomo de pulverização de agroquímicos com *drones*.

ANDRADE, Rodrigo de Oliveira. *Drones sobre o campo*. *Pesquisa Fapesp*, ed. 239, jan. 2016. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 27 set. 2021. (adaptado)

A adoção das técnicas mencionadas no texto proporcionará, no contexto do espaço agrário brasileiro, a

- A** erradicação de políticas de subsídios governamentais.
- B** atenuação do quadro de desigualdade social no campo.
- C** atração de mão de obra com baixo grau de qualificação.
- D** melhoria das condições de segurança dos trabalhadores.
- E** mitigação dos impactos ambientais dos insumos agrícolas.

Resolução

70. Resposta correta: D

C 6 H 28

- a)(F) O uso de *drones* nos processos produtivos agrícolas pode depender dos recursos financeiros subsidiados pelos governos federal ou estadual para que os produtores possam adquirir esses equipamentos. Assim, é incorreto afirmar que a adoção das tecnologias mencionadas gera a erradicação de subsídios governamentais.
- b)(F) A utilização de tecnologias no campo não proporciona, necessariamente, a redução do quadro de desigualdade social nas áreas rurais, visto que este é um problema mais complexo, envolvendo não apenas dimensões técnicas e econômicas, mas também sociais e históricas. Além disso, o emprego de tecnologias tende a ampliar as desigualdades, pois os pequenos produtores rurais não possuem condições financeiras para investir nesse tipo de tecnologia.
- c)(F) Os *drones* são equipamentos tecnológicos cuja operacionalização requer maior nível de qualificação, já que utilizam sistemas de navegação e geoprocessamento para definição de rotas. Além disso, esses equipamentos precisam de ajustes de acordo com as condições meteorológicas e a quantidade de insumo a ser pulverizado.
- d)(V) Ao permitir a pulverização de agroquímicos por *drones*, o sistema indicado no texto reduz a necessidade de exposição dos trabalhadores durante a aplicação, colaborando para diminuir casos de contaminação e para ampliar a segurança dos trabalhadores.
- e)(F) A pulverização de agrotóxicos por *drones* reduz o contato direto de trabalhadores com os insumos agrícolas ou agrotóxicos. Contudo, esse processo ainda libera produtos tóxicos nos solos e nos corpos-d'água, gerando impactos ambientais.

Questão 71

A IA [Inteligência Artificial] poderia ajudar a criar empregos humanos de outra maneira. Em vez de os humanos competirem com a IA, poderiam concentrar-se nos serviços à IA e na sua alavancagem. Se for assim, é possível que o mercado de trabalho em 2050 se caracterize pela cooperação, e não pela competição, entre humanos e IA.

HARARI, Yuval Noah. *21 lições para o século 21*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 51-52.

No texto apresenta-se um posicionamento favorável à convivência entre os indivíduos e a tecnologia, destacando uma solução para o problema da

- A** imposição de limites éticos à ciência.
- B** substituição da mão de obra humana.
- C** ampliação dos espaços de inclusão digital.
- D** incompatibilidade entre a vida real e a virtual.
- E** atuação das big techs na geração de empregos.

Resolução

71. Resposta correta: B

C 4 H 20

- a)(F) Embora os limites da ética sejam uma pauta frequente nas discussões sobre os avanços da tecnologia, o posicionamento que se infere do texto não busca solucionar esse problema.
- b)(V) No texto destaca-se uma perspectiva de ação para o problema da competição entre humanos e máquinas no mercado de trabalho, dada a situação presente em que se constata a crescente substituição de humanos por máquinas nesse mercado. Para solucionar essa situação, o autor indica que o sentido de competição não deve ser adotado pelos indivíduos, e sim o sentimento de cooperação.
- c)(F) O autor expõe uma reflexão sobre a possibilidade de ocorrência dos processos de competição nas interações entre os humanos e a IA sugerindo uma perspectiva de cooperação, e não de aumento dos espaços de inclusão digital.
- d)(F) No texto trata-se sobre a possibilidade da IA influenciar na dinâmica dos empregos do futuro. Assim, não são feitas menções no texto em relação à incompatibilidade entre vida real e virtual.
- e)(F) No texto indica-se a possibilidade de competição entre os humanos e a IA por postos de trabalho, o que está, de certa forma, associado à lógica de competição de livre mercado. Entretanto, há no texto indicações de que o problema está na atuação de empresas de tecnologia que ampliam o desemprego humano a partir das invenções deles.

Questão 72

Um dos traços marcantes do atual período histórico é o papel verdadeiramente despótico da informação. As técnicas da comunicação são apropriadas por alguns Estados e por algumas empresas, aprofundando assim os processos de criação de desigualdades. É desse modo que a periferia do sistema capitalista acaba se tornando ainda mais periférica, seja porque não dispõe totalmente dos novos meios de produção, seja porque escapa à possibilidade de controle.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. (adaptado)

Apresenta-se no texto uma nova forma de organização global de poder, que é baseada na

- A** padronização de mercados de trabalho internacionais.
- B** diminuição do processo de mais-valia da produção.
- C** repartição da economia pelos atores hegemônicos.
- D** dominação dos meios de enunciação da realidade.
- E** distribuição de renda segundo regras equitativas.

Resolução

72. Resposta correta: D

C 5 H 21

- a)(F) Não há, no texto, evidências de uma padronização de mercados de trabalho. Há, na verdade, a indicação do aumento das desigualdades entre grupos centrais e periféricos.
- b)(F) De acordo com o exposto no texto, a nova distribuição de poder baseada na posse da informação, dos meios de produção e do mercado aprofunda ainda mais as desigualdades, fazendo com que o processo de mais-valia ganhe ainda mais força.
- c)(F) No texto, o autor defende que a globalização provoca transformações nas relações socioeconômicas, de forma a intensificar a desigualdade de poder sob a posse da informação. Dessa forma, apenas um dos agentes, representantes do capitalismo central, consegue dominar as relações econômicas e comunicativas.
- d)(V) No excerto de Milton Santos, há referências que indicam a concentração de posses sobre a informação entre os países centrais do capitalismo e o aumento das desigualdades intensificado pela dominação dos meios de enunciação da realidade pelos déspotas da informação.
- e)(F) Em seu texto, Milton Santos admite o aumento das desigualdades sociais provocado pela polarização da distribuição de poder na sociedade globalizada. Nesse contexto, é incorreto dizer que a organização de poder nessa sociedade se baseia em regras equitativas.

Questão 73

Amanheceu doze de agosto
Ano de mil setecentos e noventa e oito
A ordem expressa pelas ruas da cidade
Traziam-nos ventos da França
Clamando República e Fraternidade
Luiz Gonzaga, João de Deus, Manoel Faustino
E Lucas Dantas padeceram
Na Praça da Piedade por serem afros informados

POESIA, Adailton; FARIAS, Valter. Fraternização, Música campeã do Festival Revolta dos Búzios Olodum, 2005. In: *Heróis negros do Brasil – Bahia, 1798, A Revolta dos Búzios*. [2011]. p. 7.

A poesia relaciona a Revolta dos Alfaiates de 1798 à Revolução Francesa ao evidenciar a

- A** proximidade entre as datas em que ocorreram os dois fatos.
- B** participação de escravizados que protagonizaram os conflitos.
- C** inspiração nos ideais do Iluminismo que motivaram o movimento.
- D** punição exemplar aos líderes que estavam envolvidos na revolta.
- E** orientação ideológica dos eventos que defenderam o Antigo Regime.

Resolução

73. Resposta correta: C

C 3 H 13

- a)(F) Apesar de serem eventos separados por menos de 10 anos, a poesia não aproxima a Revolta dos Alfaiates da Revolução Francesa devido ao recorte temporal, mas sim devido à defesa dos ideais iluministas de fraternidade, que motivaram ambas as revoluções.
- b)(F) A Revolução Francesa foi protagonizada por camponeses e burgueses, mas não teve a participação direta de escravizados, ao contrário da Revolta dos Alfaiates, que foi protagonizada por escravizados, como o alfaiate Manuel Faustino.
- c)(V) A poesia indica que a Revolta dos Alfaiates foi inspirada em ideais vindos da França, os quais defendiam a República e a Fraternidade. Em outras palavras, a Revolta dos Alfaiates, assim como a Revolução Francesa, teve sua inspiração nos ideais iluministas, que questionavam o absolutismo monárquico.
- d)(F) A Revolta dos Alfaiates foi liderada por negros escravizados e pessoas pertencentes às camadas mais populares, o que motivou a Coroa portuguesa a estabelecer punições mais severas a essas lideranças. No entanto, não é indicado no texto que os líderes da Revolução Francesa sofreram esse mesmo tipo de punição.
- e)(F) Embora existisse, de fato, uma aproximação ideológica entre a Revolução Francesa e a Revolta dos Alfaiates, não é correto afirmar que essas revoltas defendiam o Antigo Regime, mas sim que o criticavam, já que foram movimentos inspirados no Iluminismo.

Questão 74

Podemos agora constatar parte da natureza verdadeiramente catastrófica da Revolução Industrial. O povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de duas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a política. Para a maioria dos trabalhadores, a experiência crucial da Revolução Industrial foi percebida como uma alteração da natureza e intensidade da exploração. Certamente, havia flutuações de mercado, colheitas ruins e todo o resto, mas a experiência de exploração intensa era constante, enquanto as demais causas do sofrimento eram variáveis. Essas últimas não atingiam os trabalhadores diretamente, mas por meio da refração de um particular sistema de propriedade e poder que distribuía os ganhos e as perdas com grosseira parcialidade.

THOMPSON, Edward Palmer. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 23.

De acordo com o apresentado no texto, a Revolução Industrial foi catastrófica para alguns grupos sociais porque esse processo histórico promoveu o(a)

- A** favorecimento da organização de greves contrárias ao governo.
- B** criação das práticas políticas do liberalismo socioeconômico.
- C** substituição da mão de obra nas fábricas pelas tecnologias.
- D** ampliação da desigualdade econômica entre a população.
- E** estímulo à formação de sindicatos submissos aos patrões.

◦ **Resolução**

74. Resposta correta: D

C 4 H 20

- a)(F) Durante a Revolução Industrial, o aumento da exploração econômica e política gerou a organização de alguns trabalhadores em movimentos grevistas, visto que eles reivindicavam melhores condições de trabalho. No entanto, a formação de greves não é um aspecto abordado no texto-base.
- b)(F) No texto não se associam as consequências da Revolução Industrial à criação do liberalismo socioeconômico, visto que essas teorias liberais foram criadas por volta do século XVII, ou seja, em um período anterior ao da Revolução Industrial.
- c)(F) Embora o temor sobre a substituição da mão de obra humana pelo maquinário tenha existido durante a Revolução Industrial, como pode ser percebido pelo movimento ludista, no texto não há foco nesse aspecto, e sim na exploração econômica e política imposta sobre a classe operária.
- d)(V) O texto indica como a Revolução Industrial permitiu que a classe operária fosse submetida à exploração econômica e política, possibilitando que determinados grupos controlassem o sistema de propriedade e distribuíssem os ganhos de forma desproporcional, o que ampliou a desigualdade econômica entre as classes sociais.
- e)(F) Os sindicatos trabalhistas surgidos no período da Revolução Industrial não eram, em geral, submissos aos patrões, e sim faziam questionamentos a respeito da falta de condições adequadas para o trabalho nas fábricas. Além disso, a formação sindical não é abordada no texto.

Questão 75

Por certo, a virtude está em nosso poder, bem como o vício. Com efeito, naquelas coisas em que o agir está em nosso poder, igualmente está o não agir, e naquelas coisas nas quais o que não está em nosso poder, também está o sim, de sorte que, se está em nosso poder agir, quando é belo, também o não agir estará quando é desonroso.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Marco Zingano. São Paulo: Odysseus, 2008. p. 70.

O princípio ético da virtude indicado no texto integra o domínio do(a)

- A** escolha racional, pois cabe ao agente a responsabilidade por suas ações.
- B** desejo particular, pois as verdades são criadas pelas paixões humanas.
- C** opinião política, pois essa é conduzida pelo radicalismo cidadão.
- D** percepção metafísica, pois as virtudes são ideais ininteligíveis.
- E** mundo inteligível, pois este só pode ser alcançado pela lógica.

o **Resolução** |

75. Resposta correta: A

C 5 H 23

- a)(V) De acordo com o exposto no texto, a virtude é um princípio que está no poder dos indivíduos, os quais têm a responsabilidade de escolher agir ou não agir em determinados contextos. Assim, para Aristóteles, os comportamentos virtuosos são escolhas racionais.
- b)(F) Segundo Aristóteles, a busca pela virtude é fruto de uma ação racional, e não de uma interpretação particular, além de não possuir um caráter passional.
- c)(F) Aristóteles não afirma que a política é conduzida pelo radicalismo cidadão. Para esse filósofo, na política, assim como em todas as esferas da vida, os indivíduos devem agir de acordo com as virtudes, visando ao bem e à justiça. Assim, as ações egoístas e radicais (vícios) devem ser evitadas.
- d)(F) Conforme o pensamento aristotélico, a busca pela virtude é uma escolha racional, que visa ao bem e à felicidade de todos os cidadãos no convívio social. Logo, é incorreto afirmar que o princípio da virtude para Aristóteles é pautado em ideais ininteligíveis ou que não podem ser compreendidos pelos indivíduos.
- e)(F) Para Aristóteles, não havia a concepção de dois mundos distintos: o sensível, aquele em que a realidade é aparente, e o inteligível, aquele que só pode ser alcançado pela razão e pela lógica. Essa dicotomia era defendida por Platão, e não por Aristóteles.

Questão 76

A primeira regra é nunca aceitar algo como verdadeiro; isto é, evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção; e compreender só o que se apresenta a meu espírito sem a menor dúvida. A segunda, dividir cada dificuldade examinada em tantas parcelas quanto se pode fazê-lo. A terceira, ordenar os pensamentos, começando pelos objetos os mais simples e os mais fáceis a conhecer, para subir, pouco a pouco, como por graus, até o conhecimento dos mais compostos. E a última, fazer por tudo enumerações tão completas, e revisões tão gerais, para nada omitir.

DESCARTES, R. *Oeuvres et lettres*. Organização de André Bridoux. Bélgica: Galimard, 1953. (traduzido e adaptado)

No texto apresentam-se as regras estabelecidas por René Descartes na composição de seu método cartesiano e evidencia-se que, para elaborar uma verdade, é necessário

- A** compartilhar impressões individuais.
- B** realizar investigações sistemáticas.
- C** reproduzir argumentos atemporais.
- D** assegurar afirmações retóricas.
- E** reafirmar crenças coletivas.

◦ **Resolução**

76. Resposta correta: B

C 4 H 16

- a)(F) No texto apresenta-se como característica do método desenvolvido por Descartes a realização de profundos e contínuos exames, mas não se refere ao compartilhamento de impressões individuais.
- b)(V) O método cartesiano, apresentado no texto, baseia-se na realização de uma série de investigações metódicas e sistemáticas para alcançar algum tipo de conhecimento verdadeiro.
- c)(F) O texto não apresenta indícios de que Descartes defendia a reprodução de argumentos atemporais. Na verdade, há a ideia de que nunca se deve "aceitar algo como verdadeiro", sendo necessária a realização de estudos metódicos.
- d)(F) Entre os gregos antigos, a retórica significava a "arte de falar bem". Não há no texto elementos que indiquem que a comunicação eloquente é necessária para a elaboração de uma verdade, e sim a constante investigação sobre todas as coisas.
- e)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que Descartes defendia a confirmação das crenças coletivas, mas a investigação de evidências e situações para chegar a conclusões lógicas.

Questão 77



Disponível em: <https://mapchart.net>. Acesso em: 23 set. 2021. (adaptado)

Os países destacados no mapa integram um agrupamento que foi definido com base no critério de

- A** herança colonial.
- B** semelhança política.
- C** disputas fronteiriças.
- D** identificação cultural.
- E** relevância econômica.

Resolução

77. Resposta correta: E

C / 2 / H / 6

- a)(F) A herança colonial é parte da formação histórica e econômica da Índia, da África do Sul e do Brasil. Por sua vez, não se verifica o mesmo tipo de herança colonial na China, uma vez que apenas Macau e Hong Kong foram colonizados por europeus. Já a Rússia possui um contexto histórico diferente, visto que integrou um império e, com a chegada dos representantes socialistas no poder, passou a compor a URSS.
- b)(F) Os países destacados no mapa apresentam estruturas e regimes políticos diferentes. Países como Índia, África do Sul e Brasil possuem regimes democráticos, enquanto a Rússia é apontada como uma autocracia e a China é dirigida por um partido único.
- c)(F) As disputas fronteiriças não constituem a base da regionalização representada, a qual destaca os países-membros do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Na realidade, o elemento que une esses países é o fato de eles serem economias emergentes que buscam estabelecer uma cooperação em diferentes áreas, como ciência, tecnologia e promoção de atividades comerciais.
- d)(F) Os países destacados apresentam grandes diferenças culturais, históricas, linguísticas e religiosas. Portanto, não se observa uma identidade cultural semelhante entre eles.
- e)(V) Os países destacados constituem o BRICS, agrupamento delimitado pelo potencial de crescimento econômico e de ascensão dos países-membros a polos da economia mundial no século XXI. A atuação desse bloco é uma forma de favorecer a ascensão de economias de países que antigamente eram classificados apenas como subdesenvolvidos.

Questão 78

Cordilheiras,
nevadas,
Andes
brancos,
paredes
de minha pátria,
quanto
silêncio
rodeia
a vontade, as lutas
de meu povo.
Acima as montanhas
prateadas,
embaixo o trovão verde
do oceano.

NERUDA, Pablo. A os Andes. *Teus pés toco na sombra e outros poemas inéditos*. 2015.

A forma de relevo mencionada no poema é formada a partir do processo geomorfológico de

- A rifteamento da crosta terrestre.
- B convergência de placas tectônicas.
- C derramamento de lava magmática.
- D consolidação de escudos cristalinos.
- E compensação de massas da crosta.

Resolução

78. Resposta correta: B

C 6 H 29

- a)(F) O rifteamento é um resultado de movimentos tectônicos divergentes, ou seja, de processos em que há separação entre placas ou no domínio intra-placa. Nesse sentido, o rifteamento não faz parte do processo de formação da Cordilheira dos Andes, visto que essa cadeia de montanhas é formada a partir do movimento convergente das placas tectônicas.
- b)(V) A cordilheira dos Andes, mencionada no poema, é um dobramento moderno formado pela colisão das placas de Nazca e Sul-Americana ao longo da Era Cenozoica. Essa colisão ocasionou a elevação das altitudes na borda oeste do continente, onde se localiza o Chile, país natal de Pablo Neruda.
- c)(F) A formação de cordilheiras como a do Andes ocorre predominantemente pela colisão das placas tectônicas, e não por causa de erupções vulcânicas ou pelo derramamento de lava magmática, insuficiente para dar origem sozinha a montanhas tão altas como a Cordilheira dos Andes.
- d)(F) Os escudos cristalinos são terrenos ígneos ou metamórficos que não experienciaram grandes perturbações tectônicas desde o período Pré-Cambriano. Já os Andes são dobramentos modernos, ou seja, cordilheiras relativamente recentes.
- e)(F) A formação de cordilheiras, como os Andes, é um processo puramente tectônico, ao passo que a compensação de cargas da crosta terrestre está relacionada ao processo geológico de isostasia.

Questão 79

A crise internacional de 1929, quando houve uma quebra nas exportações de produtos primários brasileiros, e a Revolução de 1930, no Brasil, alteraram a divisão regional do trabalho e a organização do espaço nacional. Estas transformações internas refletiam a problemática mundial e a própria redivisão internacional do trabalho. O Brasil, país exportador de matéria-prima, iniciou o seu processo de industrialização via substituição de importações.

COSTA, M. C. Planejamento e expansão urbana. In: DANTAS, E.; SILVA, J. B. da; COSTA, M. C. *De cidade a metrópole: (trans)formações urbanas em Fortaleza*. Fortaleza: Edições UFC, 2009. p. 152.

O momento histórico apresentado no texto teve como consequência socioeconômica para o Brasil do período o(a)

- A** crescimento do Centro-Oeste como polo agrícola e tecnológico.
- B** decadência do setor secundário da economia em áreas litorâneas.
- C** aumento do fluxo de nordestinos em busca de trabalhos no Sudeste.
- D** construção da nova sede do governo federal para centralizar o poder.
- E** investimento em estradas nos estados do Norte para escoar a produção.

◦ **Resolução** ◦

79. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) A ocupação efetiva do Centro-Oeste e seu desenvolvimento em âmbito nacional ocorreram, principalmente, após a década de 1960, com a construção de Brasília, a capital federal. A maior parte do solo da região é pouco fértil, impossibilitando que o Centro-Oeste se destacasse economicamente na atividade agrícola até recentemente, quando evoluiu no uso de tecnologias específicas.
- b)(F) O setor secundário da economia engloba as atividades de transformação de bens e matérias-primas, sendo este justamente o ramo que mais se desenvolveu no Brasil na década de 1930.
- c)(V) No período mencionado no texto, estados nordestinos aumentaram suas exportações de algodão, cera de carnaúba e outras matérias-primas para a Região Sudeste. Aliado a isso, muitas pessoas que fugiam das secas e da precária situação agrária do Nordeste migraram em busca de trabalho nas indústrias nascentes da Região Sudeste.
- d)(F) A construção da nova sede do governo central ocorreu sob o comando do presidente Juscelino Kubitschek entre 1955-1960. Esse não é o período mencionado no texto-base.
- e)(F) Foi a partir da década de 1950, com a construção da rodovia Belém-Brasília, que começou a integração do Norte às demais regiões por meio de estradas. Esse não é o período apresentado no excerto.

Questão 80

TEXTO I

O costume, a regra não escrita enraizada em um passado mais ou menos distante, existe em diversos planos mas não é considerado expressamente, teoricamente, como fonte do direito: há no grego uma disposição “intelectualista” que o inclina a não reconhecer outra norma além da norma escrita, que é como um decreto da inteligência a Lei. É interessante observar que a atuação dos tribunais atenienses, que não são integrados por profissionais, obedece à preocupação de orientar-se pela justiça. O sentimento do justo domina o sistema legislativo.

GIORDANI, Mário Curtis. *Direito romano*. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 1991. (adaptado)

TEXTO II

Para Aristóteles, a lei que traduz menos justiça tem menos valor que aquela que expressa maior justiça. O filósofo define o direito como “um conjunto de regras de conduta que os homens devem obedecer em sua vida social, a fim de que possa ser nela respeitada a sua natureza”. Por este ângulo observa-se que, sem o direito, os homens não se respeitariam, essa é a justificativa para que o direito exista.

SILVA, Maisa Paula; CARVALHO, Eliel Ribeiro. Concepções de direito e justiça nos diferentes períodos da história. *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*, Iturama (MG), v. 4, n. 2, p. 165-178, jul./dez. 2015. Disponível em: revista.facfama.edu.br. Acesso em: 19 nov. 2021.

Os textos mostram-se alinhados sobre um entendimento acerca do direito grego antigo em uma perspectiva baseada no(a)

- A** caráter tirânico dos regimentos manuscritos.
- B** vanguarda helênica sobre a linguagem do direito.
- C** indissociabilidade entre os costumes e a legislação.
- D** dispensabilidade de instituições reguladoras da sociedade.
- E** importância das diretrizes jurídicas para a isonomia coletiva.

o **Resolução** |

80. Resposta correta: E

C 3 H 14

- a)(F) Não há em nenhum dos textos elementos que indiquem que os autores reconhecem um caráter tirânico dos regimentos escritos pelos gregos antigos. Na verdade, esses autores apontam para o teor regulador das leis e a orientação delas para a justiça.
- b)(F) Nenhum dos autores aponta para o vanguardismo grego em relação à linguagem do direito. Embora os gregos atenienses sejam reconhecidos pelo pioneirismo em relação à democracia, o surgimento do direito está mais associado aos romanos, pela Lei das Doze Tábuas e pelo Código de Justiniano, e aos mesopotâmicos, pelo Código de Hamurabi.
- c)(F) No texto I, no trecho “[o costume] não é considerado expressamente, teoricamente, como fonte do direito [grego]”, o autor defende que não há uma indissociabilidade entre o cotidiano e a legislação, uma vez que “há no grego uma disposição ‘intelectualista’ que o inclina a não reconhecer outra norma além da norma escrita”. No texto II, não há menção direta à relação entre o cotidiano e as leis entre os gregos.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, na verdade, os autores defendem que as leis são importantes para o estabelecimento da justiça na sociedade e, portanto, para seu funcionamento de forma coesa.
- e)(V) Os autores concordam em relação ao teor regulador das leis e sua importância para o estabelecimento da justiça na sociedade. No texto I, o autor afirma que “a atuação dos tribunais atenienses [...] obedece à preocupação de orientar-se pela justiça. O sentimento do justo domina o sistema legislativo”. Já no texto II, essa ideia está presente no trecho “observa-se que, sem o direito, os homens não se respeitariam, essa é a justificativa para que o direito exista”.

Questão 81

TEXTO I

Os conhecimentos transmitidos a partir dos ícones bizantinos oportunizam o pesquisador ao desafio de esmiuçar modos de vivência, pensamentos que norteavam um grupo social, mentalidades que repercutiam em atitudes coletivas, modos de percepção do mundo, organizações, estruturas e hierarquias na vida da corte imperial. O ícone não diz somente sobre as coisas de Deus, mas sobre as coisas dos homens e suas instituições.

TAMANINI, Paulo Augusto. Os ícones e seus signos: a aplicabilidade das imagens nas pesquisas e estudo da história do império bizantino. *História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 65, n. 1, p. 337-358, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br>. Acesso em: 19 nov. 2021. (adaptado)

TEXTO II



Imperador Constantino e sua Esposa Zoe com Cristo, Mosaico, 1030. Catedral de Santa Sofia, Istambul, Turquia. Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 21 set. 2021.

A análise do texto I e do mosaico apresentado no texto II, que mostra o Imperador Constantino e sua Esposa Zoe com Cristo, revela que as instituições oficiais do Império Bizantino

- A) contrariavam os dogmas católicos ao alinharem religião e política.
- B) submetiam-se à Igreja Católica Apostólica Romana ao incorporarem a crença em um profeta.
- C) protagonizavam a oposição ao catolicismo ao estruturarem novas religiões.
- D) reproduziam as técnicas de escultura grega ao representarem o sagrado.
- E) vinculavam-se à Igreja Católica Ortodoxa ao vivenciarem o cesaropapismo.

Resolução

81. Resposta correta: E

C 3 H 11

- a)(F) Os dogmas católicos não proíbem diretamente a aliança entre a religião e a política, tanto que, ao longo dos séculos, a Igreja Católica teve papel fundamental no estabelecimento e na manutenção de reinos e de impérios, como é o caso do Império Bizantino.
- b)(F) A Igreja Católica passou por uma divisão em 1054 e a ser composta por duas igrejas. O Império Bizantino estava alinhado à Igreja Católica Ortodoxa, não se submetendo às ordens da Igreja Católica Apostólica Romana.
- c)(F) As instituições imperiais do Império Bizantino não se opuseram ao catolicismo, uma vez que eram fortemente vinculadas ao cristianismo ortodoxo, segundo o qual o imperador e o chefe da Igreja eram um só.
- d)(F) Embora a cultura bizantina tivesse grande influência dos gregos, a representação dos ícones era feita de forma bidimensional, como mostra o texto II, em mosaicos, principalmente. A Igreja Bizantina não costumava representar seus elementos sagrados por meio das esculturas clássicas.
- e)(V) O cristianismo predominou no Império Bizantino por meio da Igreja Católica Ortodoxa. Nas regras desse Império, a Igreja e o imperador se uniam. Dessa forma, este era considerado um dos chefes da instituição, unindo seu poder político ao religioso por meio do cesaropapismo. A representação das lideranças do Império conjuntamente a Jesus Cristo denota um status elevado, sobretudo, a partir da perspectiva apresentada no texto I em relação ao significado dos ícones.

Questão 82

Esse é o princípio que estabelece a maior felicidade de todos aqueles cujo interesse está em jogo, como sendo a justa e adequada finalidade da ação humana, e até a única finalidade justa, adequada e universalmente desejável; da ação humana, digo, em qualquer situação ou estado de vida, sobretudo na condição de um funcionário ou grupo de funcionários que exercem os poderes de governo.

BENTHAM, Jeremy. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. São Paulo. Editora Abril. 1974. p. 9. (adaptado)

Os parâmetros de ação humana citados no texto e indicados para funcionários do governo estão em conformidade com uma teoria de base

- A** positivista, que defende a política orientada pelo cientificismo.
- B** socialista, que estimula maior participação popular no Estado.
- C** humanista, que valoriza a prioridade da razão sobre a coletividade.
- D** utilitarista, que fomenta ações em prol do bem-estar e da isonomia.
- E** anarquista, que incentiva a desobediência civil nos espaços públicos.

o **Resolução**

82. Resposta correta: D

C 5 H 23

- a)(F) Embora o positivismo seja uma corrente do pensamento que encontrou espaço na tradição política e frequentemente seja associado ao método científico, os elementos do texto não fundamentam essa base teórica e estão melhor relacionados à prática de ações que visam proporcionar a maior quantidade de bem-estar social.
- b)(F) Embora o senso de coletividade seja partilhado tanto pelas teorias utilitaristas como pelas socialistas, é incorreto afirmar que os parâmetros da ação humana defendidos no texto têm o objetivo de ampliar a participação popular no Estado. Na realidade, esses parâmetros utilitaristas possuem uma finalidade clara, que é a de gerar o maior bem-estar social para a coletividade.
- c)(F) No texto, não há defesa de teorias humanistas, as quais colocavam o ser humano e a racionalidade acima de todas as coisas. Na realidade, no excerto aponta-se para a conduta ética baseada no utilitarismo de Jeremy Bentham, o qual defende que as ações humanas devem gerar felicidade para a maior quantidade de pessoas.
- d)(V) Segundo Bentham, o ser humano deve ser movido pela finalidade de gerar a maior quantidade de felicidade para a coletividade. Nesse sentido, o utilitarismo defendido pelo autor é baseado nas consequências que determinado agente gera sobre as demais pessoas. Assim, se os agentes públicos seguirem o utilitarismo, eles irão ampliar a isonomia na sociedade, visto que tomarão decisões baseadas no princípio de que todos são iguais perante a lei e, assim, todos têm direito à felicidade.
- e)(F) No texto não há definição de parâmetros com o intuito de incentivar a desobediência civil nos espaços públicos. Na realidade, de acordo com o utilitarismo de Bentham, as ações praticadas na sociedade devem promover a felicidade coletiva, evitando as que gerem sofrimento ou dor.

Questão 83

A divisão do trabalho desempenharia um papel muito mais importante do que aquele que se lhe atribui ordinariamente. Ela não serviria apenas para dotar nossas sociedades de um luxo, invejável talvez, mas supérfluo; ela seria uma condição de sua existência. É por ela, ou pelo menos é sobretudo por ela, que estaria assegurada sua coesão; é ela que determinaria os traços essenciais de sua constituição.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O conceito de divisão social do trabalho defendido por Durkheim no trecho estimula a

- A** formação da harmonia social.
- B** ampliação da anomia política.
- C** promoção da consciência de classe.
- D** consolidação do materialismo histórico.
- E** desconstrução de relações hierárquicas.

◦ **Resolução**

83. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) O autor do texto defende que a divisão do trabalho social existente em sociedades organizadas pela solidariedade orgânica tem como função garantir a coesão social, organizando e harmonizando as relações sociais a partir da interdependência entre elas.
- b)(F) De acordo com o texto, a divisão social de trabalho garante que exista uma interdependência entre os indivíduos, fazendo com que a coesão social venha a ser gerada e a sociedade não entre em um estado de anomia.
- c)(F) Para Durkheim, a divisão social do trabalho garante uma concorrência positiva, fazendo com que exista uma produção de bens e de serviços que interessam ao coletivo. Já a consciência de classe envolve a compreensão da exploração do trabalho e o aumento do conflito entre os trabalhadores, ideia contrária à defendida ou estimulada pelo sociólogo.
- d)(F) O materialismo histórico é uma teoria desenvolvida durante o século XIX e que busca compreender a força de produção da burguesia e a exploração da classe operária das fábricas, impulsionando um movimento histórico de luta de classes. Portanto, o materialismo histórico é uma teoria contrária à teoria reguladora de Durkheim.
- e)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, para Durkheim, a divisão e a hierarquização das relações são importantes para a conformação da coesão social. Para o sociólogo, o fortalecimento de instituições reguladoras permitiria o progresso das sociedades, não devendo, portanto, ser desconstruídas.

Questão 84

O desenvolvimento da democracia não consiste na substituição da democracia representativa pela democracia direta, mas na passagem da democracia na esfera política para a democracia na esfera social. Assim, um parâmetro para medir o grau de democratização de um país não é a análise do aumento do número dos que não têm o direito de participar das decisões que lhes diz respeito, mas os espaços nos quais podem exercer este direito.

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. São Paulo: Paz e Terra, 2009. (adaptado)

Uma ação política que coaduna com a visão do autor exposta no trecho sobre o exercício da democracia na contemporaneidade é o(a)

- A** debate sobre alternativas para remodelar o sistema eleitoral.
- B** revisita da divisão entre os poderes Executivo e Legislativo.
- C** controle da autonomia dos parlamentares governamentais.
- D** atuação coletiva nas reuniões de orçamento participativo.
- E** formação dos indivíduos para a compreensão política.

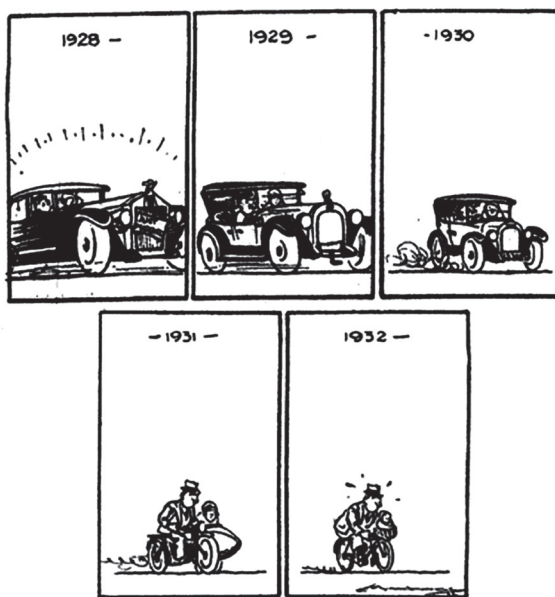
o **Resolução**

84. Resposta correta: D

C 5 H 24

- a)(F) A crítica de Norberto Bobbio não propõe uma remodelação do sistema eleitoral. Para ele, o grande desafio do exercício democrático atual consiste na difusão da democracia para o âmbito social, com o desenvolvimento de políticas que ampliem o direito de os indivíduos participarem das decisões em todos os espaços, sejam eles políticos ou não.
- b)(F) A proposta de Bobbio para o desenvolvimento do exercício democrático na atualidade é ampliar a participação popular, sem revisitar necessariamente a divisão entre os poderes Executivo e Legislativo. Assim, para Bobbio, o processo de ampliação da democracia representativa deve ocorrer por meio do diálogo constante entre o corpo político e o povo.
- c)(F) Norberto Bobbio não sugere que haja um controle da autonomia dos parlamentares para a evolução do exercício democrático na contemporaneidade, mas sim a expansão dos espaços de atuação democrática, fazendo com que a cultura política seja difundida na sociedade.
- d)(V) Uma ação observada atualmente e que pode ampliar a participação política dos cidadãos na esfera democrática é a participação popular nas reuniões de orçamento participativo, para que o conjunto de cidadãos possa propor quais necessidades coletivas devem ser contempladas nas despesas públicas, por exemplo.
- e)(F) Em sua análise sobre a exercício democrático, Bobbio defende que os cidadãos tenham o discernimento para tomar decisões políticas. Nesse sentido, esse discernimento seria formado por meio da educação para a ação cidadã. No entanto, o trecho restringe-se a outra reflexão de Bobbio sobre a evolução democrática, que consiste na passagem do exercício democrático de esfera política ou teórica para a esfera social.

Questão 85



A SHORT HISTORY OF THE DEPRESSION

A short history of the Depression – “Uma breve história da Depressão” In: The New Zealand Herald. Disponível em: <https://thegreatdepressionriots.weebly.com>. Acesso em: 26 set. 2021.

A tirinha apresentada faz alusão ao contexto do sistema capitalista em 1929 ao destacar o(a)

- A** fortalecimento do individualismo comportamental.
- B** diversificação da produção industrial.
- C** transformação do espaço urbano.
- D** retraimento do poder aquisitivo.
- E** impacto da intervenção estatal.

Resolução

85. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) Embora a personagem do texto apareça sozinha e montada em uma bicicleta no último quadrinho, esses elementos visam evidenciar a diminuição do seu poder aquisitivo (muito elevado, segundo o primeiro quadrinho). Não há, na imagem, indícios de que houve o fortalecimento do individualismo.
- b)(F) Embora apareçam nas tirinhas diferentes meios de transporte, a diversidade não se relaciona à produção industrial. Na verdade, existe uma intencionalidade em demonstrar a diminuição da sofisticação desses bens, para representar a queda do poder aquisitivo da personagem.
- c)(F) Embora seja razoável associar a adoção de diferentes meios de transporte à configuração do espaço urbano, não é esse o contexto destacado nas tirinhas, em que cada cenário representa um diferente momento da crise desencadeada pela quebra na Bolsa de Nova York em 1929.
- d)(V) No texto, demonstra-se um retrocesso no consumo de determinado sujeito que podia comprar um carro de luxo em 1928 e, nos anos seguintes, vê seu poder de compra decair ao ponto de ter acesso apenas a um produto mais barato. Tal descrição demonstra que a crise econômica foi generalizada, afetando as diversas classes sociais e diferentes setores do comércio.
- e)(F) Após a crise de 1929, muitos governos precisaram adotar medidas intervencionistas para recuperar a economia nacional. No entanto, essa tendência não está evidenciada na tirinha.

Questão 86

O Plano Schlieffen fez do temor de uma guerra geral europeia de duas frentes uma profecia autorrealizável. Por causa das pressões de tempo no plano, qualquer mobilização russa exigiria um imediato ataque alemão à França. Assim, não podia haver chance de restringir um conflito balcânico – nenhuma chance para que qualquer dos lados pudesse se posicionar militarmente, negociar e se desmobilizar. O Plano Schlieffen preparou as coisas para o pior, de uma forma que garantiu que o pior ocorresse.

SNYDER, Jack. 1984. In: SONDHHAUS, Lawrence. *A Primeira Guerra Mundial: história completa*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 84

O plano descrito no texto objetivava a vitória alemã na Primeira Guerra Mundial mediante o(a)

- A** apropriação econômica da Sérvia.
- B** conversão ideológica dos Balcãs.
- C** proibição da circulação inimiga.
- D** conflito rápido em duas frentes.
- E** expansão territorial do conflito.

◦ **Resolução** ◦

86. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) Sérvia e Alemanha estavam em lados ideologicamente opostos do conflito, fazendo com que ocorressem atritos entre os dois países. Entretanto, o plano apresentado no texto não envolvia diretamente a apropriação econômica alemã sobre a Sérvia.
- b)(F) A conversão ideológica dos Balcãs era um objetivo de ambos os lados envolvidos na Primeira Guerra Mundial, entretanto isso não fazia parte do plano de vitória alemão preparado pelo Plano Schlieffen.
- c)(F) Por meio do Plano Schlieffen, os alemães visavam encurralar seus inimigos e conquistar a vitória de forma rápida. Dessa forma, o objetivo deles não era proibir a circulação dos inimigos, mas derrotar estes no território francês.
- d)(V) O Plano Schlieffen, idealizado pelos alemães, consistia em aproveitar a neutralidade da Bélgica no conflito para invadir o território francês pela fronteira com a Bélgica, visando ao efeito surpresa para ter boa vantagem e uma vitória rápida. A segunda parte do plano seria voltar e atacar a Rússia; com isso, viabilizaria a guerra em duas frentes em rápidos conflitos. No entanto, a Alemanha não contava com a resistência da Bélgica, que fustigou o sucesso do plano.
- e)(F) O Plano desenvolvido pelos alemães não tentava expandir o conflito territorialmente, mas vencer os inimigos nos territórios destes.

Questão 87

Dom João VI tinha as tropas napoleônicas em seus calcanhares quando decidiu se mudar para o Brasil. Chegou em 1808 e ficou 13 anos na ex-colônia que, durante essa temporada, promoveria a Reino Unido de Portugal. O primeiro jornal impresso no Brasil, a Gazeta do Rio de Janeiro, é obra de Dom João, que instituiu a imprensa régia no ano em que se mudou para as Américas. Com a Corte veio o aparelho de um Estado soberano: a alta hierarquia civil, religiosa e militar, aristocratas e profissionais livres, artesãos qualificados, servidores públicos. A capital ganhou a Biblioteca Real, a Academia Real de Belas Artes, a Imprensa Real e a Academia Militar.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 set. 2021.

No texto são descritas mudanças promovidas pela transferência da Corte portuguesa para o Brasil que deram início ao processo de independência a partir da

- A** popularização da imagem de Dom João VI entre os cidadãos.
- B** inclusão das camadas mais populares nas decisões políticas.
- C** colonização de novos territórios mais lucrativos para a Coroa.
- D** difusão de veículos de imprensa contrários aos monarquistas.
- E** construção de uma elite liberal letrada entre os colonos do país.

Resolução**87. Resposta correta: E****C 3 H 11**

- a)(F) A vinda da família real portuguesa para o Brasil transformou a vida na colônia, mas não por despertar uma popularização da figura de Dom João VI, e sim pelo fato de que essa família estimulou a vinda e a formação de uma elite letrada liberal no Brasil.
- b)(F) Durante o Período Colonial e posteriormente o Império, a maior parte da população tinha pouca ou nenhuma participação nas tomadas de decisões políticas que ocorriam no país. Assim, é incorreto afirmar que as camadas populares deram início ao processo de independência do Brasil.
- c)(F) Ainda que Portugal tenha estendido seus domínios ultramarinos para outros territórios além do Brasil, o processo de independência brasileira não está relacionado à descoberta de territórios mais lucrativos, mas sim às reivindicações da recém-surgida elite letrada do país.
- d)(F) A imprensa permitida pela família real era favorável ao rei, divulgando as ações governamentais de D. João VI. Assim, ainda que houvesse alguns jornais da imprensa alternativa durante a transição do Brasil Colônia para o Brasil Império, é incorreto afirmar que no texto indica-se que esse tipo de imprensa foi a responsável pelo processo de Independência do Brasil.
- e)(V) Com a chegada da Corte portuguesa ao Brasil, houve a criação de algumas instituições, como a imprensa régia e a criação de cursos superiores no país. Esse movimento resultou na construção de uma elite letrada liberal que buscou manter a autonomia política conquistada e estimulou o processo de independência do Brasil.

Questão 88

O Governo do Uruguai pretende avançar na assinatura de um tratado de livre comércio com a segunda economia mais poderosa do mundo, a China, depois de selar um acordo semelhante com o Chile este ano. A atual estratégia de diversificação de acordos fora do Mercosul é algo impensável há uma década, quando a associação com o Brasil, Argentina e Paraguai era a prioridade política e econômica do país. Mas em menos de 10 anos, o Mercado Comum do Sul se deteriorou a tal ponto que o consenso no Uruguai é total: é necessário se afastar de uma “jaula fechada para o mundo”, como já é classificado esse bloco nos ambientes políticos e financeiros. Em seu caminho, os uruguaios enfrentaram o veto do líder indiscutível na América do Sul, o Brasil, que fechou a porta para que o Mercosul autorizasse as negociações do vizinho com a China.

MARTÍNEZ, Magdalena. “Uruexit”: o Uruguai se afasta do Mercosul. *El País*, 24 dez. 2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 23 set. 2021. (adaptado)

As tensões descritas no texto são decorrentes das críticas, dentro do bloco mencionado, à

- A** elevação da imigração de cidadãos chineses.
- B** aceitação da entrada de países asiáticos.
- C** rigidez da legislação econômica.
- D** rotatividade da presidência do bloco.
- E** adoção de uma moeda única.

Resolução**88. Resposta correta: C****C 2 H 8**

- a)(F) Embora a questão migratória seja frequentemente razão para tensões dentro de blocos econômicos na era contemporânea, essa não é a origem da tensão descrita no texto para o Mercosul.
- b)(F) Por ser um bloco regional, voltado para a promoção da integração das economias sul-americanas, a aceitação da entrada da China ou de outros países asiáticos no Mercosul não é uma medida prevista, tampouco explica as tensões existentes nesse bloco.
- c)(V) No texto descreve-se como as restrições colocadas pelo tratado do Mercosul, sobre os países que integram esse bloco, representam um obstáculo para a aproximação comercial entre o Uruguai e a China. A oposição do Brasil, principal líder do grupo regional, demonstra a frágil harmonia entre os países do bloco.
- d)(F) Ao apontar o Brasil como líder indiscutível do Mercosul, o texto faz referência à influência econômica e geopolítica do país no contexto sul-americano, uma vez que o Mercosul já adota um sistema de rotatividade da presidência do bloco, mas não é essa a razão para as tensões apontadas.
- e)(F) A adoção de uma moeda única figura, hoje, de maneira muito tímida nas discussões entre os países do Mercosul. Essa medida poderia implicar no aprofundamento da integração e do alinhamento das políticas econômicas, comerciais e monetárias entre os países-membros, assim como poderia resultar em maiores restrições em relação ao comércio com países que estão fora do bloco, mas está afastada do contexto atual das tensões apresentadas no texto.

Questão 89

TEXTO I



Disponível em: <https://deolhonosruralistas.com.br>. Acesso em: 28 set. 2021. (adaptado)

TEXTO II

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) lançou a exposição fotográfica itinerante “Raiz e Resistência: comunidades tradicionais e territórios de vida”. São 150 imagens captadas entre os anos de 2012 e 2018 que mostram o cotidiano de centenas de pessoas, que carregam a palavra resistência de maneira intrínseca à existência. Essas imagens – que retratam momentos de enfrentamentos e violências decorrentes de conflitos agrários, cenas cotidianas e a relação com a natureza – irão circular por comunidades camponesas acompanhadas pela CPT na Bahia, em Minas e Pernambuco.

Disponível em: <https://deolhonosruralistas.com.br>. Acesso em: 28 set. 2021. (adaptado)

Ao compor uma exposição sobre o movimento das comunidades tradicionais, o texto I e o texto II expressam a

- A celebração da diversidade étnico-cultural.
- B divulgação dos conhecimentos populares.
- C mobilização pela demarcação dos territórios.
- D valorização comercial dos produtos artesanais.
- E reivindicação pelo direito à autodeclaração racial.

Resolução

89. Resposta correta: C

C 3 H 13

- a)(F) O texto I e o texto II apresentam, respectivamente, uma imagem e um trecho sobre a exposição em que a fotografia foi veiculada, os quais abordam o cotidiano e os conflitos agrários de pessoas que lutam pelo direito à terra. Nesse sentido, é incorreto afirmar que esses textos apresentam a celebração da diversidade étnico-cultural.
- b)(F) O texto I e o texto II expõem o cotidiano e o cenário de luta de pessoas que habitam em espaços agrários, não possuindo a finalidade de difundir os conhecimentos populares.
- c)(V) O texto I e o texto II revelam o cotidiano e as lutas das comunidades agrárias tradicionais pelo direito à regularização fundiária e à demarcação de suas terras, de forma a garantir a manutenção dos modos de vida dos indivíduos que habitam esses espaços.
- d)(F) A valorização do comércio de produtos artesanais não constitui uma pauta das comunidades agrárias evidenciada no texto II ou exposta no texto I. Além disso, a produção agrícola nessas comunidades é voltada, sobretudo, para a subsistência delas e do seu modo de vida.
- e)(F) O direito à autodeclaração racial é reconhecido e adotado em diversos processos seletivos públicos. Esse direito não integra as pautas dos movimentos sociais ligados a comunidades que enfrentam conflitos agrários, indicadas no texto II.

Questão 90

Entre 1951 e 1960, o apoio econômico total dos EUA foi de cerca de 1 bilhão de dólares por ano e totalizou cerca de duas vezes a receita interna coreana. Foi a partir dessa enxurrada de dólares que muitos dos famosos *chaebol* da Coreia do Sul nasceram. A construção de interesses mútuos entre a política norte-americana e a elite nacional da Coreia do Sul ocorreu através de planejamento econômico, que objetivava o desenvolvimento de forças produtivas de base capitalista.

Disponível em: <http://siaibib01.univali.br>. Acesso em: 22 set. 2021. (adaptado)

A política de interferência econômica exposta no texto foi justificada pelo governo estadunidense como uma tentativa de

- A** consolidar o modelo de desenvolvimento planejado.
- B** formar um bloco econômico com potências regionais.
- C** modernizar o setor primário voltado ao mercado externo.
- D** conter a expansão do socialismo sobre nações asiáticas.
- E** concentrar os centros mundiais de qualificação de mão de obra.

Resolução

90. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) O investimento dos Estados Unidos no contexto da Guerra Fria (1945-1991) indicado no texto foi realizado para garantir a manutenção das áreas de influência do bloco capitalista, afastando a influência do sistema socialista sobre países como a Coreia do Sul, e não para consolidar a planificação econômica, visto que ela é uma característica das economias socialistas.
- b)(F) Os blocos econômicos são uma tendência da Nova Ordem Mundial, constituída no início da década de 1990, após o fim da Guerra Fria. Portanto, os investimentos estadunidenses na Coreia do Sul, indicados no texto, não tinham a finalidade de criar um bloco econômico regional na Ásia.
- c)(F) O desenvolvimento do setor primário na Coreia do Sul começou após o espaço temporal indicado no texto, pois ocorreu sobretudo após a década de 1990. No período destacado no texto, não fazia muito tempo que as Coreias haviam se separado, e a porção Sul ainda era mais rural e menos desenvolvida.
- d)(V) Segundo o texto, o desenvolvimento da economia sul-coreana ocorreu a partir da realização de investimentos dos Estados Unidos entre 1951 e 1960 na Coreia do Sul, ou seja, no período da Guerra Fria. Essa época era marcada pelo intervencionismo estadunidense a favor da consolidação do capitalismo e, paralelamente, pela contenção do socialismo.
- e)(F) Nos anos 1950 e 1960, o governo estadunidense buscou investir em vários países europeus e na Coreia do Sul para conter o avanço do socialismo neles, seguindo os valores da Doutrina Truman. Assim, como o objetivo dos EUA era difundir o desenvolvimento tecnológico e econômico em várias nações do mundo, é incorreto afirmar que esse país realizou investimentos com o objetivo de concentrar os centros de qualificação de mão de obra na Coreia do Sul.